MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 7/32; Paris, $491; Nova York, 9$680; Portugal, $465; Italia, $390; Soberanos, 50$500. Libra-papel, 50$000; Dollar, [illegible]. — Café: typo 7, 55$000. Nova York, firme, baixa de 40 a 59 pontos. Algodão: mercado estavel. Cotações: 10 kilos, 58$, 55$, 52 e 51$. Pernambuco, firme. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 1 a 3 e alta de 1 a 3 pontos. Assucar: paralysado. Cotações: no Rio: branco crystal, 67$000; demerara, 57$000; mascavinho, 61$000; mascavo, 50$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.973 — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, [illegible]

As relações americano-européas

A influencia americana não foi imposta, de proposito, por uma força mais robusta — affirma a escriptora allemã, Lina Hirsch, em artigo especial para O JORNAL — mas é produzida automaticamente, pelo proprio poder persuasivo da idéa nova e vencedora, — pelo GRANDE EXEMPLO

Os Estados americanos determinaram o desfecho da guerra, por necessidade historica, por serem elles o Novo Poder universal

A guerra veiu modificar o peso dos Poderes, todas as relações e influencias entre os povos

STUTTGART — Maio — 1925.

Lina HIRCH.

(Especial para O JORNAL)

A influencia americana na Europa

Sabios e patriotas em todos os paizes têm estudado e commentado as influencias européas no desenvolvimento dos povos americanos. Raras vezes, porém, ou nunca, aconteceu que a influencia profunda, exercida pelas nações americanas no desenvolvimento da Europa, encontrasse a attenção correspondente á sua extensão e importancia.

Movimento natural e irresistivel, uma necessidade historica no desenvolvimento da cultura, é esta effluencia do grande surto de energias activas num mundo novo. A influencia americana não foi imposta de proposito aos povos europeus, por uma força mais robusta, mas é produzida automaticamente, pelo proprio poder persuasivo da idéa nova e vencedora, — pelo grande exemplo.

Desde os tempos do descobrimento até hoje sala das emprezas, cada vez mais surprehendentes e gigantescas no novo mundo, um estimulo poderoso, impellindo todos os capazes na Europa, a pensar, a ouzar e realizar idéas nunca dantes realizadas. Os acontecimentos dos ultimos annos, porém, deram nova significação ás influencias americanas na Europa.

Os Estados americanos determinaram o desfecho da guerra, — por necessidade historica, — por serem elles o novo Poder ascendente e universal, dispondo dos maiores recursos naturaes, da maior capacidade e independencia de acção, das mais activas energias no mundo actual. E tambem é necessidade historica e economica, a cooperação actual dos americanos na solução dos problemas europeus, por isso que na economia universal dos nossos dias, em que o intercambio universal e regular das materias e dos meios, é indispensavel á producção e ás funcções economico-sociaes de cada estado, ninguem se póde excluir dos interesses universaes; — não existe effectiva neutralidade de interesses. Posto que os Estados Unidos agora procuram manter neutralidade perfeita e não — intervenção nas questões estrictamente politicas da Europa, e restringir a sua actividade a questões economico-financeiras, as relações e influencias mutuas entre estes problemas economico-financeiros e os chamados exclusivamente politicos, são de tal fórma intensas e inseparaveis, que a actividade economico-financeira dos americanos é tão util, efficaz, e vital á pacificação politica da Europa como uma cooperação directamente politica.

A linha de acção escolhida pelos americanos

A linha de acção, escolhida pelos americanos, acha-se em harmonia perfeita com a actividade dos poderes europeus que hoje se esforçam intensamente a dar um novo fundamento de paz, cooperação e prosperidade aos povos da Europa; americanos e europeus marcham por caminhos differentes a um alvo commum e identico, nesta grande tarefa. Os americanos abriram caminho, mediante o systema Dawes; agora, a Inglaterra e a Allemanha procuram estender o mesmo principio da união dos interesses, pelo campo estrictamente politico, mediante um pacto de garantias mutuas, nas margens do Rheno. Não assiste isenção de perigos para ninguem, nas relações complicadas entre os Stados actuaes, no novo mundo, e no velho: "A ções complicadas entre os Estados actuaes, no novo mundo, e no velho: "A theoria de manter a Grã-Bretanha em auto-isolamento, é impraticavel e impossivel, — diz o ministro-presidente mr. Chamberlain — (em 24 de março) — por isso que a seguridade da Inglaterra está ligada inseparavelmente á paz no Rheno. — E accrescenta exprimindo mais directamente o sentido destas palavras: "Todas as nossas grandes guerras não tinham outro alvo senão o de impedir que um grande poder militar dominasse na Europa — e dominasse ao mesmo tempo a Costa do Canal e os portos neerlandezes. — Estamos, pois exactamente ao ponto de vista representado por Wilson, por outros americanos, e pelos inglezes, que em Versalhes procuraram impedir a França de annexar toda a Allemanha occidental; queriam evitar o perigo de um desequilibrio de poder, inaturavel a toda a Europa. Um fruto desta sabia moderação mostra-se hoje, no citado projecto de pacto, no qual a mesma Allemanha reconhece espontaneamente o dominio francez na Alsacia-Lorena, e propõe a garantia mutua das fronteiras actuaes entre a França e a Allemanha. Tanto mais importante é esta proposta, quanto ninguem tem confiança na estabilidade de uma ordem ou clausula qualquer dictada pelo pacto de Versalhes, excepto depois de ser ella estabelecida de novo e confirmada por um convenio espontaneo. Assim confluem os esforços americanos e os europeus, num entendimento silencioso entre os mais finos conhecedores da situação internacional de ambos os lados do Atlantico. Indispensavel é a cooperação americana em todos os problemas actuaes, não só porque, o velho continente carece dos meios para a reconstrucção, mas tambem porque os Estados europeus, agitados por odios, ambições, e hostilidades tradicionaes, esquecem e prejudicam muitas vezes os interesses economicos na furia das paixões politicas e guerreiras. Os americanos, livres desta tradição de combates, vêem nas questões economico-financeiras a raiz principal das guerras, e procuram desarraigar as causas dos combates, mediante a sua utilissima actividade economico-financeira, para dar a todos os povos um grão de prosperidade, bastante a conservar os fundamentos da civilização e cultura.

Com effeito, de difficuldades a conflictos, e de violencias a miserias correu a Europa, emquanto os Estados americanos, desilludidos pelos abusos da politica européa no tratamento da paz conciliante, projectada pelo novo mundo, reduziam a sua participação nos conselhos europeus á "observação inofficial"; e não teria sido possivel impedir a catastrophe definitiva de toda a economia européa, nem evitar um conflicto anniquilador se os americanos não voltassem no ultimo instante, salvando a abalada estructura européa, mediante o systhema Dawes. Com este methodo entrou o motor do saneamento no circulo das relações economico-financeiras; agora, porém se preparam novos passos de um grandioso plano de reconstrucção universal, unindo idéas do presidente mr. Coolidge, do senador mr. Borah, do secretario do Thezouro, mr. Mellon, e de europeus eminentes.

O alvitre de uma conferencia universal

Calculam com as realidades da Europa inteira, pois a Allemanha não poderá pagar o que se exige della, sem adquirir o largo mercado russo; a reconstrucção economico-financeira da Russia, porém, é impossivel sem a entrada do capital americano. Por outro lado, a França não poderá pagar as dividas contrahidas na America, sem receber pagamentos bastantes da Allemanha. Estamos pois de novo ao ponto de saida: as energias e o capital da America, constituindo o motor da circulação, reanimam as funcções de todos os pontos do caminho, e voltam ao ponto americano, prestes a nova actividade. Para dar vigor a esta circulação, junta-se a idéa de uma conferencia universal que deve resolver os problemas agora tão perigosos á paz — estipular uma somma razoavel e possivel das "Reparações", resolver o dilemma das dividas interalliadas, reunir á Russia á economia internacional, e iniciar um systema universal para a distribuição das materias primas, de maneira que a producção, o consumo, e o intercambio se possam desenvolver em linhas regulares e proveitosas para todos os povos. Esta obra da conferencia projectada deve crear o fundamento da paz solida; abrirá caminho a outras acções de pacificação, mas será a tarefa mais urgente, pois parece pouco provavel alcançar restricções consideraveis dos armamentos na Europa, antes que os povos tenham o sentimento da seguridade e da estabilidade economico-financeira.

A influencia americana nas questões européas

Seria um estudo especial traçar as linhas da actividade americana no commercio e nas industrias da Europa actual, principalmente na Allemanha, onde as mais importantes companhias de navegação, a Sociedade Zeppelin, e muitas outras empresas deram o exemplo da cooperação e alliança com as companhias americanas; tarefa não menos interessante, observar as admiraveis e grandiosas acções de soccorro realizadas nos paizes arruinados da Europa, pelos americanos do Sul e do Norte, a mais nobre prova da cultura do coração que um povo póde dar.

Sempre serviu a influencia americana na Europa a nobres aspirações da humanidade; já o mesmo acto original da revolta contra o systema colonial, a declaração da Independencia, e os altos principios, proclamados pelos Estados americanos do Sul e do Norte, deram o estimulo mais efficaz a todas as aspirações de liberdade, de justiça, e de união nacional na Europa, a todos os esforços para livrar os povos, de cada especie de tyrannia, politica, material, ou espiritual, da America receberam os heróes europeus da liberdade, justiça e união, o estimulo da mais generosa sympathia; foi na America livre que os perseguidos do autocratismo tyrannico acharam refugio e protecção.

O evangelizador de nossa edade

A guerra veiu modificar o peso dos Poderes, e todas as relações e influencias entre os povos. Acções projectadas na America já antes do conflicto, ganham hoje terreno na Europa: na primavera (septentrional) de 1914, nos ultimos mezes antes da guerra, foi o coronel House á Europa, autorizado pelo presidente Wilson e assistido pelo embaixador em Londres, mr. Page, para impedir a ruptura imminente, mediante um convenio naval entre os Estados Unidos, a Inglaterra e a Allemanha, posto que Guilherme II logo approvou o plano, a resistencia dos generaes e almirantes allemães, inglezes, e a opposição indirecta da França, rasgaram a fio. Depois da catastrophe, aceitaram as nações européas umas restricções novas propostas pelos americanos, na Conferencia de Washington. Durante a guerra, procuraram os Estados americanos preparar uma paz "sem vencidos e sem vencedores"; os Estados europeus prepararam a ruina. Ao fim da guerra, os americanos offereceram á Europa um meio de paz construtiva, — as theses de Wilson e a Liga das Nações. Os povos europeus — vencidos e vencedores, saudaram Wilson e as idéas americanas, como a um messias e um evangelho; as intrigas da antiquada politica européa, porém, as ambições de uns intransigentes fanaticos — converteram o instrumento de paz num instrumento de oppressão e combate. Mas — desde aquelles dias até hoje, o caminho dos Estados europeus é uma peregrinação dolorosa, de conferencia a conferencia, de crise a crise — nos esforços de emmendar o que, então, elles mesmos rasgaram — nas tentativas de remediar as desastrosas praticas da politica européa e conformal-as aos methodos novos e melhores da America.

Faltam as estatisticas official noticias burocraticas das influencias intellectuaes e moraes entre os povos. Mas, quem estudar o desenvolvimento intellectual, as correntes sociaes e politicas, os caracteres, as aspirações e os pensamentos, estes verdadeiros motores da acção em todas as regiões da existencia, nos povos e nos individuos, perceberá como uma corrente larga que se espalha em mil ondas pelo mundo, o estimulo saindo do espirito americano, e impellindo as mais vigorosas energias do espirito europeu á acção, á perseverança, ao progresso.

GAZOLINA, ALCOOL E PETROLEO

Póde-se dizer — declara o sr. Dias Martins em artigo especial para O JORNAL, tratando do problema dos combustiveis — que está iniciada a éra da motocultura nacional

J. Eurico Dias MARTINS

(Chefe da Secção de Machinas da Directoria do Fomento Agricola Federal)

Especial para O JORNAL

O ensaio de motocultura

Ha dias, os leitores d'O JORNAL tiveram a satisfação de ler os judiciosos conceitos do illustre engenheiro que dirige a nossa Estação de Ensaios de Combustiveis, que com a sua autoridade pontificou sobre a materia.

O JORNAL seguindo um criterioso programma de trazer ao conhecimento publico, através dos concei-

O sr. J. Eurico Dias Martins

tos eruditos, dos nossos homens de sciencia, os esclarecimentos em torno de palpitantes questões nacionaes, inaugura no jornalismo patrio uma pratica do mais elevado alcance.

De facto, E' necessario que no Brasil se comprehenda, que a imprensa tem uma missão mais importante a desenvolver; e nos limites dessa missão, nada mais proveitoso aos interesses da nação, que a agitação, o estudo debatido e ponderado das questões nacionaes.

Assim, com elevado sentimento li a exposição do provecto director da Estação de Ensaios e Combustiveis e exultei de satisfação por ver que aquelle instituto scientifico desenvolve estudos sérios e conscienciosos em torno dos combustiveis nacionaes.

Um reparo, apenas, desejava fazer; e esse dictado pela lacuna, que me deixou no espirito, avido por investigações, nessa ordem de experiencias; quero referir-me á pouca importancia que o illustre engenheiro dispensou á questão do alcool carburado.

Perdôe-me o competente technico, a ousadia de minha parte intrometendo-me em assumptos dessa ordem. E' que a funcção official, que desempenho, me tem levado a estudar com certo carinho o problema da motocultura.

O ingresso do motor de combustão interna na agricultura nacional foi uma decepção para muitos agronomos; decepção porque não imaginavamos que em um paiz em que a lavoura extensiva predomina e onde os tractores animados tem valor relativamente baixo, era de suppor que os motores a essencia tivessem uma applicação em remoto futuro.

Assim é que São Paulo avançou os primeiros passos no terreno da motocultura; e antes que a acção official se fizesse sentir, já se generalizara o emprego do tractor. A acção official veiu retardataria, como sempre, mas sanccionou a iniciativa particular, gerando a confiança na motocultura.

Póde-se dizer que está iniciada a era da motocultura nacional; mas esse inicio diz firmemente o que será o seu futuro. Em São Paulo, ha fazendas que trabalham com dezenas de tractores.

Quaes as determinantes dessa predilecção? E' complexa a resposta e não comporta nos moldes dessas linhas. Mas é de notar a rapidez das operações culturaes feitas pelo tractor, a regularidade do trabalho e a economia da mão de obra, machina inanimada, quando em "chômage": — consome se trabalha. Além disso, a velocidade de tracção produz uma melhor pulverização da leiva, o que é um importante factor agrologico, influindo sobre os rendimentos agricolas.

O maior rendimento na producção

So o tractor permitte produzir mais em as nossas actuaes condições agricolas; e só o que importa ao paiz é produzir mais, pois que sem o desenvolvimento da producção agricola, não ha milagres financeiros, que consigam elevar o credito do paiz no exterior; o campo da motocultura é amplissimo e bem fundado. Não é demasiado accrescentar que o tractor agricola, além das operações culturaes, como motor fixo, póde desempenhar na fazenda, é inestimavel auxiliar no carrear os productos da lavoura através dos caminhos vicinaes e estradas de rodagem.

A viação de rodagem — eis outra questão a pedir combustiveis. O motor de combustão interna aguarda um futuro mui proximo para dilatar a sua actividade através dos nossos sertões. Para a agricultura a viação de rodagem tem maior importancia que a viação ferrea. E por isso, ao lado da abertura de estradas de rodagem, devemos cuidar do problema dos combustiveis para o motor de explosão.

Gazolina, alcool e petroleo

Ao meu ver, o alcool será o successor da gazolina. O problema da escassez da essencia do petroleo e a possibilidade de encontrar novos substitutos tem despertado a attenção do mundo industrial, especialmente dos productores de essencia. Ao passo que o emprego dos motores de explosão augmenta sem limites, as reservas de essencia concorrem sem limitados e em vias de exhaustão. O Departamento de Technologia de Petroleo dos Estados Unidos da America do Norte estima que as suas reservas de petroleo serão esgotadas em cerca de 40 %.

Ora, o Brasil, productor por excellencia de assucar de canna, soffre uma drenagem fabulosa do ouro em troca de energia consumida pelos seus motores de combustão interna. Por outro lado a industria assucareira é victima de uma instabilidade apparente, um zig-zag de sobresaltos e contratempos, que a caracterizam como industria precaria. E' não maiormente a falta de utilização de seus subproductos, da industrialização dessa industria e a desorganização de mercados, as causas determinantes de tamanha anomalia industrial.

A utilização dos melaços com o teor de 50-55 % de assucar fermentescivel na fabricação do alcool industrial vem preoccupando seriamente a grande industria assucareira norte-americana. Dentro dessa perspectiva o que se póde dizer a respeito da industria do alcool carburado no Brasil? Por que não facilitar, por todos os meios

(Continúa na 2ª pagina)

S. PAULO ABRIU HONTEM O DEBATE EM TORNO DO PROBLEMA DA RENOVAÇÃO DO CONTRATO DA INGLEZA

A Associação Commercial ali reuniu todas as outras associações de classe para debater o magno assumpto, que o Governo Federal já está tambem abordando

Assis CHATEAUBRIAND.

PELO TELEPHONE, A'S 24 HORAS

A vibração do espirito publico

Tem havido, em S. Paulo, recentemente, uma vibração da opinião publica, por que os homens de governo deviam fazer melhor o mais habil emprego. Governo e Opinião têm marchado, estes ultimos tempos, numa enorme variedade de casos, em completo desaccôrdo; e isto só é de lamentar.

Porque a opinião publica paulista é esclarecida e liberal, propensa ás soluções intelligentes; e, quando um governo depara uma opinião destas, o seu maior interesse não está, não digo em servil-a cegamente, mas em aproveitar o que ella possue de bem e de sympathico, de modo que o interesse collectivo encontre no entendimento de governantes e governados, uma harmoniosa expressão.

Duas excepções

Tomem-se por exemplo as excepções da bróca do café e do recente accôrdo que unificou o P. R. P. Como Governo e Opinião se entenderam admiravelmente, para executar uma obra como esta do serviço de defesa do café, que é o orgulho da capacidade realizadora do Brasil!

Considere-se o accôrdo politico negociado, ha quatro mezes, por inspiração do presidente Carlos de Campos. Os politicos agiram, nesse entendimento, com tal desinteresse, animados de moveis tão elevados, que, por um momento, a opinião nacional fixou o P. R. P., quasi não o reconhecendo. Seria possivel tão surprehendente lição de tolerancia, no Brasil?

Mas — "hélas"! — estas coisas são raras; e dir-se-ia que cáem, no safaro deserto das nossas viciosas praticas politicas, como agua no areal: para serem logo sorvidas e dellas não se ter mais lembrança.

O pensamento conservador

Guiada por elementos conservadores, idoneos, responsaveis, a opinião paulista tem reagido contra actos politicos e administrativos, com uma bravura e uma decisão que a nobilitam.

As classes conservadoras comprehenderam ter chegado o momento da iniciativa dos grandes problemas, que a ellas directamente affectam. Agora acaba de ser lançado ao tapete o caso do contracto da S. Paulo Railway. Estou saindo, neste momento, de uma das mais extraordinarias reuniões de classe que se têm visto em S. Paulo. Ella foi convocada pela Associação Commercial, e as directorias de todas as outras foram, incorporadas, assistir á leitura do relatorio, feito pelo sr. Paiva Meira, sobre a questão do augmento do trafego entre S. Paulo e Santos.

O caso da Ingleza

A situação da Ingleza já não admitte mais delongas para sua solução e, como se noticiou que o Governo Federal estava em tratativas para a renovação do contrato com a S. Paulo Railway, as classes productoras do Estado entenderam reunir-se, abrindo ellas, officialmente, o debate em torno da questão. O que ellas desejam é trazer ao Governo Federal o seu concurso para a solução do assumpto; e levam-no, abrindo a mais larga discussão com um relatorio de cem paginas, que o presidente Paiva Meira acabou de ler durante tres horas a fio, perante uma numerosissima assistencia, na qual se alinhava o que S. Paulo tem de mais interessante nos circulos bancarios, financeiros, commerciaes e industriaes.

O crescimento de S. Paulo

Em S. Paulo tudo cresceu, nestes ultimos vinte e cinco annos, de modo vertiginoso. A população passou de 2.200.000 almas, que havia em 1900, a mais de 5.000.000, que tem hoje. A da capital subiu de 239.000 a 750.000. A producção manufactureira elevou-se, em egual periodo, de 69.752:000$000 a 1.011.000:000$000. O commercio internacional subiu de £ 15.000.000 a £ 70.000.000.

E' um surto violento e de uma intensidade como não se conhece egual em nenhum outro Estado do Brasil. Entretanto, a Ingleza ahi está congestionada e insufficiente para deslocar seja do interior até o littoral, seja do littoral até o Alto da Serra, as mercadorias do intercambio paulista.

Estes dois exemplos são typicos. Na Sorocabana, ha carga que, para conseguir escoamento, precisa procurar o porto de Paranaguá. No ramal de Tibagy, ha madeira empilhada ao longo da linha a que só um trafego ininterrupto de dia e de noite durante dois annos daria vasão.

E para se ter uma idéa do valor do porto de Santos e da estrada de ferro que nelle vae ter, basta affirmar que, na vasta região, do um e outro tributaria, se acha localizado um terço da população do Brasil, ou sejam 10.000.000 de habitantes. O anno findo, calcula a Commissão Reguladora do abastecimento e do transporte, devido ao congestionamento da mais productora zona brasileira, só S. Paulo teve um prejuizo de mais de 300.000:000$000.

As conclusões do relatorio Paiva Meira

E' me inteiramente impossivel, á hora adiantada da noite em que telephono a O JORNAL, sequer resumir a longa serie de argumentos em que se baseia o trabalho que formulou a Associação Commercial de São Paulo, com o concurso de technicos em questões portuarias e ferroviarias.

No alludido trabalho se acham ventiladas as tres soluções para o augmento da capacidade de transporte entre Santos e S. Paulo.

Estas soluções são:

a) Construcção de uma nova linha de simples adherencia pela S. Paulo Railway. Este projecto é de 1895, quando a Ingleza procedeu aos estudos dos quaes resultou a construcção dos novos planos inclinados na Serra. Custaria, ao cambio de 6 dinheiros, hoje, 150.000:000$000. O relatorio da Associação combate este projecto porque encerra inconvenientes da mais alta importancia. A sua execução elevaria ainda mais o capital da S. Paulo Railway, a qual, consequentemente, reclamaria augmento de tarifas para o serviço de juros e amortização de tão elevada somma.

b) A ligação da Mogyana a Santos, segundo o projecto de 1892. Consistiria no prolongamento de Mogy-mirim a Santos. As obras foram orçadas, em 1909, em 127.000:000$000, ao cambio de 5 d.

c) A ligação da Sorocabana a Santos, segundo o projecto de 1912, que orçou as obras em 227.000:000$ ao cambio actual de 5 d.

Estes dois projectos, o relatorio dá terem o inconveniente de exigir a construcção, no cáes de Santos, de linhas de bitola estreita, differente dos seus actuaes desvios, quando o local ali já é insufficiente para as vias da São Paulo Railway.

O relatorio foi objecto de interessante larga discussão. A directoria da Associação Commercial declara não ser ella um trabalho definitivo, mas apenas o ponto de partida dos estudos que as associações de classe de São Paulo devem fazer para a solução amadurecida do melindroso problema.

OS PROBLEMAS HISTORICOS

Terão os portuguezes descoberto a America?

A critica historica não possue ainda subsidios bastantes para poder proferir, sobre este problema, a ultima palavra, e, emquanto não forem derribadas essas presumpções, que se erguem em favor dos portuguezes, deixemos que elles chamem a attenção de toda a gente para a Historia de Portugal

IV (Conclusão)

Mozart MONTEIRO

(Especial para O JORNAL)

A proposito do globo de Nuremberg, documento muito invocado pelos que contestam a prioridade dos portuguezes no descobrimento da America, vale a pena transcrever, a titulo de curiosidade, o que a respeito delle disse Victor Hugo:

O globo de Nurenberg

"Ha em Nuremberg, perto de Egidien Platz, num quarto do segundo andar de uma casa fronteira á egreja de Santo Egydio, uma bola pequena de madeira, de vinte pollegadas de diametro, collocada sobre uma tripeça de ferro, e coberta de escuro pergaminho sarapintado de linhas, que devem ter sido em outro tempo encarnadas, amarellas e verdes.

"Nesse globo que tem, pouco mais ou menos esboçada, a terra no seculo XV, acha-se vagamente indicada, na latitude de 24° e sob o signo de Cancer, uma especie de ilha denominada Antilia, a qual prendeu uma feita a attenção de dois homens; um, que tinha feito o globo e desenhado a Antilha, mostrou essa ilha ao outro, pos-lhe o dedo em cima e disse-lhe: "E' ali".

"O homem que estava a olhar para a esphera chamava-se Christovão Colombo, e o que dizia "E' ali", era Martim Behaim. Antilia é a America. A historia fala de Fernando Cortez, que escalou a America, mas não fala de Martim Behaim, que a adivinhou".

Daria logar a commentarios esta referencia de Victor Hugo, para a qual nos chamou a attenção Candido Costa, em sua obra *As duas Americas*.

Não precisamos porém commental-a, nem a invocamos para argumentar. Ella vale por ser de quem é, e principalmente, neste nosso escripto, pela informação, que nella se encontra, ácerca do globo de Nuremberg.

Os portuguezes e o tratado de Tordezilhas

De tudo quanto se ha escripto sobre a possivel prioridade dos portuguezes no descobrimento do Novo Mundo o que legitimamente se infere é que elles quizeram e tentaram por multas vezes alcançar a America, muito antes de Christovão Colombo. Se effectivamente Colombo descobriu a America, isto é, se antes delle nenhum navegador portuguez, entre os conhecidos, conseguiu realizar o projecto, que muitos tentaram, de descobrir terras ao occidente do Atlantico, — então isso se deve á boa estrella de Colombo, que, sem nenhuma superioridade sobre os nautas lusitanos e, antes, se aproveitando intelligentemente do que elles sabiam, conseguiu realizar cegamente o que elles, calculadamente, não conseguiram.

Viagem mais longa, muito mais longa, do que a primeira de Colombo ás Antilhas, fizera-a, cinco annos antes, um portuguez, Bartholomeu Dias, indo de Portugal ao Cabo da Bôa Esperança, no extremo sul da Africa.

Os livros, as idéas, os argumentos, tudo emfim que scientificamente pudesse ter guiado na sua grande emprosa, tudo isso os portuguezes tambem sabiam. Poder-se-á invocar, muito a proposito, mas sem efficiencia na argumentação, o celebre "ovo" de Colombo"... Mas a objecção não destróe a possibilidade, nem mesmo a probabilidade, que é incontestavel, de ter algum navegante portuguez conhecido a America antes de 1492.

Não queremos enfileirar argumentos ao lado de tantos outros já adduzidos em pról da procedencia dos navegadores lusitanos; poderiamos até relembrar certas passagens de Las Casas, que é no caso autor insuspeito, favoraveis á these portugueza; mas, para finalizar esta nossa série de reflexões, preferimos nos deter em um ponto que é de capital importancia neste problema historico — e que vem a ser o Tratado de Tordezilhas.

O sr. Malheiro Dias e o sr. Vicente Licinio Cardoso consideram argumento forte o de que "D. João II saberia defender os direitos portuguezes se navegadores lusos tivessem de facto descoberto terras da America".

Não se nos affigura tão forte este argumento. Nós, pelo contrario, nos apoiaremos nelle precisamente em favor da prioridade dos portuguezes. E' examinando as negociações e o Tratado de Tordezilhas que augmenta em nosso espirito a presumpção de que os portuguezes conheciam a America antes de Colombo.

D. João II e a sua entrevista com Colombo

Senão, vejamos:

Quando Colombo, ao regressar de sua primeira viagem á America foi recebido pessoalmente por D. João II, rei de Portugal, a quem participou nessa occasião o descobrimento que acabava de fazer — o rei não se mostrou admirado do feito do grande genovez; tratou-o amistosamente, fazendo-lhe vêr, no entanto, "que aquella conquista lhe pertencia". Colombo declarou que o ignorava e que "os reis de Castella apenas lhe tinham ordenado que não fosse á Guiné nem á Mina" — ao que retorquiu D. João II "que tinha a certeza de que nisso

(Continúa na 2ª pagina)

GAZOLINA, ALCOOL E PETROLEO

(Conclusão da 1ª pagina)

legaes, a fabricação do alcool combustivel, ao mesmo tempo que se difficultará a venda do alcool potavel?

O alcool e a potencia dos motores

Sem desejar descer a profundos detalhes de ordem technica, convem examinar o alcool como combustivel para os motores de explosão.

A theoria que admittia um fraco poder calorifero para o alcool em relação aos poderes caloríficos da essencia, do benzol e de outros carburantes, trazia no seu bojo a presumpção de que, para realizar uma boa mistura tendo por base o alcool industrial, era mister augmentar o poder calorifico dessa mistura pela introducção de productos ricos em calorias. Temia-se que a potencia dos motores seria reduzida, passando-se da alimentação de essencia á alimentação a alcool.

Ora, experiencias realizadas demonstraram a fragilidade dessas considerações. Sabe-se que o que fixa a potencia maxima de um motor não é o poder calorifico do combustivel empregado, mas o numero de calorias possivelmente introduzidas pela valvulas de aspiração do motor, attendendo-se á egualdade da relação volumetrica de compressão.

Calculos realizados demonstraram que o poder calorifico das misturas explosivas, seja ar + essencia ou ar + alcool é mais ou menos o mesmo, sabendo-se que muito menos ar é necessario, quando se emprega o alcool, para a completa combustão do carburante.

Sobre esse assumpto são mui concludentes as experiencias publicadas pelo Bureau of Mines Bulletin, n. 43, que transcrevo:

Combustivel	Compressão (lbs. por poll. 2.)	Combust. cons. por HP. em libs.	Por hora galões	Eff. Therm. %
Gazolina	70 / 90	0,80	0,100	26
		58	097	28
Alcool	70			
	180	96	140	28
	200	71	104	39
		68	090	40

Vê-se, pois, a importancia da compressão quando se utiliza o alcool como combustivel nos motores de explosão; o consumo diminue e a efficiencia thermica augmenta, quando o grão de compressão é favoravel. Quer isto dizer que o aproveitamento do poder explosivo do alcool tem a sua maxima efficiencia se um maior grão de compressão da mistura carburada é obtida.

Porque nenhuma differença existe na ignição das misturas ar + gazolina ou ar + alcool no cylindro do motor, sendo a mesma a acção resultante da explosão.

As differenças maiores apontadas contra o alcool combustivel eram a difficuldade de partir, quando usado um motor a gazolina, e a flexibilidade na velocidade; difficuldades devidas á fraca relação de combustão, que deve ser corrigida pela mistura ou addicção de uma substancia altamente volatil ao alcool.

O alcool e os metaes

Um outro ponto que tambem trazia embaraços á utilização do alcool carburado era o ataque dos metaes do carburador, tubos e a corrosão do cylindro e valvula de exhaustão dos motores pelos acidos produzidos pela combustão. Porém, sobre esse ponto a autoridade de Leslie diz: "The acid or aldehydic characteristics of the products of combustion of alcohol are sometimes cited as an objection to the use of this substance as a fuel. I am somewhat skeptical of the real seriousness of this difficulty, and doubt if it exists at all when composite fuels containing 35°|° to 40°|° of alcohol are burned".

Ora, as misturas formuladas até hoje são uma infinidade; mas, aquellas cujos resultados têm sido os mais satisfatorios são justamente as formulas em que o alcool e o ether entram na proporção approximada de 3:1. Taes são, por exemplo, a formula de Foster, a "Alcolena," e, quasi na mesma relação, a "Natalite".

Devemos, pois, chamar a nós o estudo das questões relativas ao alcool industrial, tanto mais quanto é o ether o seu complemento na formação da mistura altamente explosiva; pois, sabemos que a fabricação do ether não requer nada mais que uma concentração e purificação do alcool pela distillação e consequente conversão em ether.

Cumpre-nos observar a marcha ascendente dos algarismos que representam o quantum da nossa importação de gazolina; em 1918 importámos cerca de 15 mil contos de gazolina e já em 1922 essa importação alcançava a cerca de 45 mil contos.

Convem lembrar que em 1915 as fazendas americanas contavam 20.000 tractores; em 1925 esse numero avantajava-se a 700.000.

O problema do alcool carburado é um problema nacional; elle affecta a economia, a grandeza e a integridade nacionaes. O motor de combustão interna é o grande auxiliar do soldado, seja serpeando as estradas para a guerra ou cortando o azul do céo; da mesma forma que elle é o multiplicador do braço agricola, rasgando o seio fecundo da terra, na tracção das charruas, edificando a grandeza da Patria.

Paiz de sol, deve o Brasil procurar na synthese chlorophillina a fonte inesgotavel da energia necessaria ao seu trabalho e á sua civilização.

NO INSTITUTO DE CONTABILIDADE

O Conselho Geral do Instituto Brasileiro de Contabilidade, em sua ultima reunião concedeu o titulo de socio benemerito ao sr. Augusto Carlos Setubal.

O sr. João F. de Moraes Junior apresentou um trabalho sobre a questão da contabilidade, em moedas differentes.

A INSTALLAÇÃO DE UM SIGNAL LUMINOSO NA BARRA DO BERTIOGA

Havendo necessidade de installar-se um signal luminoso na barra do rio Bertioga, no Estado de S. Paulo, e sendo o local mais conveniente o parapeito do antigo forte de S. João, na ponta sul da entrada da Paciencia daquella barra, o ministro da Marinha consultou o seu collega da Guerra se ha alguma inconveniencia na escolha do referido local.

INCENDIOS E RISCOS MARITIMOS

A Associação de Companhias de Seguros representou ao ministro da Marinha, procurador do Districto Federal e presidente do Estado do Rio sobre a necessidade de serem investigadas com maior cuidado as causas de incendios, riscos maritimos etc., afim de moralizar-se o julgamento das causas dessa natureza em que varios interesses entram em jogo.

A PROXIMA REUNIÃO DA CASA DE CERVANTES

Na execução do programma que adoptou, a "Casa de Cervantes", em sua reunião do proximo dia 30, ás 21 horas, proporcionará aos seus socios e convidados algumas horas de goso espiritual.

Além da conferencia que, sobre "A vida a obra do sabio Ramon Cajal" fará o dr. Dias de Barros, professor da nossa Faculdade de Medicina, haverá concerto e baile.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Candidatos chamados a prova escriptas amanhã:

Sylvio de Souza Monteiro, Tiburcio Augusto de Siqueira, Victorino Vieira de Souza, Waldemar Dinamarco, Waldemar Duarte, Paulino da Costa Thimotheo, Polycarpo Pereira Ramos, Prescelliano Gonçalves, Raphael Adrien, Renato Pivatelli, Rodoval Cesar Buscacio, Rodoval Marques Poliano, Reginaldo Fernandes de Moraes, Rauthemberg Monteiro, Rubem Lima, Julio Alves da Rocha, Justino Pinto da Silva, Justino Lopes Junior, Jovam Camisão da Costa, Joubert Figueira Galvão, Jehovah Rodrigues Porteili, Jacintho Martins Falcato, Jeser Brasiliano, Jucundino Dias Albano, Juvenal Uzeda Accioly Lima, Juval Guimarães, Jarbas Satyro Marques da Silva, Joaquim dos Santos Marques, Joaquim dos Santos Pinto, Joaquim Augusto Carneiro, Joaquim Pinto, Joaquim de Paiva Mendes, Joaquim de Oliveira Carvalho, Joaquim Besouro de Figueiredo, Joaquim Arthur Brigido, Joaquim Floriano da Fonseca, Joaquim de Paiva Ferreira, Joaquim Gonçalves de Carvalho Martins, Joaquim da Motta Ferreira, Joaquim de Sá Rabello, Joaquim Simões Agostinho, João Marques, João Candido Novaes Junior, João Simões Quinteiro, João de Deus Magalhães Cruz, João d'Alencourt Babo Oliveira Sobrinho, João Braga Caminha, Jacy Lopes Rodrigues, Jarbas Moreno e Jacintho Angelo de Oliveira.

O IMPOSTO DAS VENDAS MERCANTIS

RECOMMENDAÇÕES DA RECEBEDORIA FEDERAL AOS AGENTES FISCAES

Em portaria de hontem, o director da Recebedoria Federal recommendou ao sub-director interino da 3ª sub-directoria que providencie, no sentido dos agentes fiscaes dos impostos de consumo verificarem, com a maxima frequencia, nos estabelecimentos commerciaes, pelo genero de negocio e situação destes, e, ainda, pelo exame da escripta fiscal relativamente ao imposto sobre as vendas mercantis e dos elementos que devem solicitar dos seus fiscalizados, si a acquisição das estampilhas corresponde ás transacções effectuadas. No caso de encontrarem desproporções entre as vendas e o imposto pago ou de encontrarem indicios de que os elementos offerecidos não representam as operações exactas do estabelecimento, — em detrimento da percepção do tributo, — deverão immediatamente promover os meios de serem acautelados os interesses fiscaes.

Na referida portaria, o director da Recebedoria declara que, recorrendo os mesmos agentes, ás listas organizadas pela Secção Hollerith, poderão ter o movimento da acquisição de estampilhas pelos contribuintes, — o que facilitará a aferencia immediata si tal acquisição está em proporção á categoria, qualidade e importancia commercial do estabelecimento a que disser respeito.

POLITICA DE MATTO-GROSSO

Dos innumeros telegrammas recebidos pelo dr. Mario Corrêa, futuro presidente de Matto Grosso, destacamos o abaixo do partido da opposição e a sua resposta:

"Cuyabá — Dr. Mario Corrêa.

Temos subida honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o partido republicano conservador, reunido hoje em solemne convenção com a representação dos directorios municipaes e assistencia do eleitorado desta capital, attendendo que o vosso extremecido Estado precisa, para seu progresso e engrandecimento de um governo inoço, de idéas elevadas e solidos principios verdadeiramente republicanos, attendendo que essas qualidades se encontram reunidas na pessoa de v. ex., attendendo que a sua vida laboriosa e productiva, toda ella dedicada ao bem, num devotamento inexcedivel á nossa terra natal, nos assegura que v. ex., na administração do Estado trar-lhe-á uma era de paz e de desenvolvimento, fazendo a grandeza de Matto Grosso e a felicidade de seu povo; attendendo que a elevação de v. ex. á curul presidencial é a mais enthusiastica aspiração da collectividade matto-grossense; attendendo finalmente que o patriotismo reconhecido de v. ex. lhe imporá o sacrificio de vir dirigir os destinos do Estado deliberou, por unanimidade, adoptar a candidatura de v. ex. á presidencia de Matto-Grosso no proximo quadriennio, recommendando-a com maximo enthusiasmo ao suffragio do eleitorado patricio. Cumprindo o grato dever desta communicação, apresentamos a v. ex. os nossos protestos da mais absoluta solidariedade. O directorio central: Joaquim Augusto da Costa Marques, presidente; Hermenegildo Figueiredo, vice-presidente; João Villas Boas, Manoel Felizardo Costa Campos, Augusto Gurgel do Amaral Junior e João Pedro de Arruda.

Summamente penhorado honrosas expressões constantes vosso telegramma apoio politico minha candidatura presidencia Estado proximo quadriennio, sinto-me grandemente ennobrecido e confortado por essa prova de altruismo civico que tanto dignifica o partido que offerece, como o cidadão que a recebe. O amparo unanime que tenho recebido do povo matto-grossense, que tanto me sensibiliza e commove, impõe-me o inegavel sacrificio de attender ao seu honroso appello. Baseado portanto nesse empolgante e generoso applauso que se traduz como a expressão maxima de soberania popular, julgo-me bastante forte e encorajado para a execução de largo programma de realizações materiaes e politicas, consistentes principalmente em solucionar mais prementes problemas economicos do Estado; bem como fixar bases duradouras paz familia matto-grossense, em cujo ambiente sereno todos nós possamos trabalhar, pela grandeza da nossa querida terra natal.

Reaffirmando-vos, pois, meus vivos e sinceros agradecimentos pela vossa honrosa resolução, peço-vos aceiteis minhas mais cordiaes affectuosas saudações."

AGENTE ARBITRARIO

Somos obrigados a insistir sobre a attitude arbitraria do agente da Prefeitura no districto de S. José, que persiste em embaraçar a suspensão das obras do pavilhão da Exposição de Automoveis. Embora esteja agora informado de que o prefeito isentou de impostos as obras daquelle certamen, por consideral-o de utilidade publica, o referido agente recusa consultar os seus superiores sobre o caso e persiste no seu proposito de embargar violentamente as obras.

Trata-se de um caso simples que a má vontade de um funccionario procura transformar em uma complicada questão burocratica. O mal dessa complicação patenteou-se, ha pouco, no caso da ilha do Cajú, em que, quando já se tinham incendiado as catraias a exigencia das formalidades burocraticas fez com que o incendio tivesse por epilogo a terrivel explosão emquanto as repartições trocavam officios. No caso da Exposição de automoveis não ha, felizmente, explosivos. Mas ha grandes interesses ligados áquella Exposição, já estando despachados para o Brasil innumeros carros que devem ser exhibidos. A obstinada má vontade do agente de S. José, que forçou a interrupção das obras, póde comprometter o exito de um certamen que será de incalculavel utilidade.

O EXERCITO VAE TER CHAUFFEURS

UM CENTRO PARA INSTRUIL-OS

O general Menna Barreto, commandante desta região, resolveu criar, por acto de hontem, um curso pratico de chauffeur.

Esse acto o general Menna Barreto justificou-o da seguinte forma:

"Sendo indiscutivel a necessidade de um nucleo de pessoal habilitado nas funcções de chauffeur, afim de se attender, mesmo durante a paz, ás exigencias dos transportes militares, e não dispondo esta região senão de numero restricto de praças nessas condições, determino o funccionamento, neste quartel-general, de um curso pratico dessa especialidade, e nomeio para seu instructor o sr. capitão Leonidas Amaro, sem prejuizo das suas funcções.

O 1º B. C. designe 30 praças do boa conducta, de preferencia sorteados deste anno, para frequentarem esse curso, praças essas que nenhum outro serviço ou instrucção farão no corpo e ficam inteiramente á disposição do official instructor, para a respectiva instrucção."

BRASIL-URUGUAY

Os jornaes de Montevidéo referem-se, com louvores, á actividade intellectual e influencia social do commandante A. Muller dos Reis, que, na capital uruguaya, exerce, ha annos, o cargo de agente do Lloyd Brasileiro.

O commandante Muller dos Reis foi eleito e reeleito presidente do Centro de Navegação Transatlantica, onde o seu prestigio moral e conhecimentos praticos muito contribuem para a efficiencia da instituição.

O "Imparcial", de Montevidéo, publicou, a 12 do corrente, uma entrevista com o sr. Muller dos Reis, tendo em vista o Centro; e as informações dadas sobre fretes, movimento do porto e serviços aduaneiros, põem muito em evidencia a acção do Centro em prol dos interesses communs ao Uruguay e ás companhias de navegação.

"La Tribuna Popular", do dia 13 de maio, refere-se, tambem, a um largo colloquio de jornalistas uruguayos com o commandante Muller dos Reis, que acaba de ser reconhecido, ali, como representante do jornalismo do Rio de Janeiro.

Independentemente destas noticiosas apreciações da actividade, intellectualidade e caracter do nosso patricio, ainda costumamos ver, ora num, ora noutro jornal de Montevidéo, contos e novellas de sabor literario, que Muller dos Reis concebe, escreve e assigna, dando a esta nova face da sua capacidade laboriosa o mesmo brilho que põe em todas as outras manifestações da sua vontade bem orientada.

E' a frequente leitura dos jornaes de Montevidéo que nos inspira estes conceitos.

Assim, a leitura dos jornaes de qualquer cidade, mesmo brasileira, nos désse sempre egual satisfação.

A IMPORTAÇÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES

O "Diario Official" de hoje deveria publicar as instrucções baixadas pelo ministro da Guerra, sobre o serviço de fiscalização da importação e despacho de armas, munições, explosivos, etc.

PROPAGANDA DO CAFE' NA EUROPA

A Associação Commercial recebeu do Ministerio da Agricultura um officio encaminhando uma copia do officio, em que a nossa legação em Berna trata da propaganda que se está fazendo na Suissa de um novo succedaneo do café denominado "coffeinfreier Bohnenkaffe Haag".

REPRESENTANTES DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA

A Congregação da Faculdade de Medicina elegeu, representantes no Conselho Universitario, no periodo de 1925 a 1926, os professores Fernando de Magalhães e Leitão da Cunha, e representante no Conselho de Ensino Secundario e Superior, por egual periodo, o professor Bruno Lobo.

AS REMUNERAÇÕES AOS COLLECTORES E ESCRIVÃES DE COLLECTORIAS FEDERAES

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que os collectores e escrivães das collectorias das rendas federaes em Recife, recorrem do acto da delegacia fiscal do alludido Estado, determinando fosse deduzido para cada um, como vencimento, a quota parte de percentagem constante da tabella em vigor, resolveu que aos collectores e escrivães das collectorias federaes, nomeados, anteriormente á lei orçamentaria em vigor, ficam mantidas as mesmas remunerações que vinham percebendo.

O ANNIVERSARIO DE UMA ADMINISTRAÇÃO

Decorrendo sabbado o primeiro anniversario da administração do coronel Luiz Fernandes Ramos, á frente do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, os funccionarios desse estabelecimento preparam-lhe para esse dia uma manifestação.

Durante esse anno de administração o coronel Ramos, tem dotado o estabelecimento de varios melhoramentos, tornando-o capaz de satisfazer ás necessidades mais urgentes do Serviço de Saude do Exercito.

A TABELLA LYRA EM 1926

PROJECTO, NA CAMARA, DETERMINANDO SEU PAGAMENTO

O sr. Bettencourt Filho apresentou, hontem, o seguinte projecto, que ficou sobre a mesa, afim de, opportunamente, ser julgado objecto de deliberação:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — No exercicio de 1926, continuarão a ser abonados aos funccionarios mensalistas, diaristas e jornaleiros da União os augmentos provisorios de que tratam o art. 150 e seus paragraphos da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, observadas as seguintes regras:

I — Os augmentos provisorios, fixados pelo art. 150 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, terão como maximo a importancia de 300$ mensaes, e não attingirão aos funccionarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros, constantes do paragrapho 2º do mesmo artigo, supprimidas neste paragrapho as palavras: "nem os que occuparem cargo ou commissão de agora em deante criados", nem ao pessoal contratado, nem ao pessoal pago pela verba "Material", nem ao pessoal extraordinario admittido para execução de obras novas, reparações, construcções de estradas de ferro e melhoramentos de portos, nem ao pessoal das obras do nordeste e do saneamento e prophylaxia rural dos Estados, sendo sómente applicavel aos funccionarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros, pagos pela verba "Pessoal" das tabellas orçamentarias e não sendo comprehendidas para sua applicação quaesquer gratificações addicionaes, extraordinarias, regulamentares ou especiaes e commissões e as diarias dadas a funccionarios e mensalistas.

II — Os augmentos concedidos nos termos do paragrapho anterior so cabem a funccionarios em effectiva actividade de serviço publico, não podendo ser extensivos aos inactivos, sejam estes de logares extinctos, addidos, em disponibilidade, sem effectivo exercicio por qualquer motivo, ou sejam aposentados, jubilados, ou mesmo simplesmente licenciados, excepto, quanto a estes ultimos, os licenciados para tratamento de saude.

III — Os augmentos concedidos pelo numero I não serão, em caso algum, extensivos aos funccionarios, de quaesquer categorias e que por qualquer pretexto accumulem cargos federaes ou federaes com municipaes ou estaduaes.

IV — As excepções do paragrapho 5º do art. 150 da citada lei n. 4.555, ficam reduzidas exclusivamente aos cargos de chefe de serviço e dos de confiança immediata do governo.

V — O governo abrirá os necessarios creditos para cada repartição ou serviço dos diversos ministerios, até o maximo de 75.000:000$, para pagamento, em 1926, de 75 °|° dos augmentos provisorios de vencimentos, mensalidades, diarias e jornaes a que se refere o presente artigo, effectuando no primeiro semestre o pagamento dos referidos 75 °|°, sendo no segundo semestre determinada a percentagem de reducções, quando necessaria, para não ser excedido aquelle maximo de 75.000:000$000.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

OS NOVOS PLENIPOTENCIARIOS NO RIO DE JANEIRO

REALIZOU-SE, HONTEM, A ENTREGA DAS CREDENCIAES DOS MINISTROS RETSCHEK E VON RAPPARD

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias solemnes para a apresentação das credenciaes, os novos representantes da Austria e Paizes Baixos junto ao governo brasileiro.

O ministro Antoine Retschek, plenipotenciario de Vienna, teve a ceremonia ás 15 horas, emquanto o ministro Charles van Rappard, plenipotenciario de Haya, a teve ás 16 horas, apresentando-se em companhia do barão de Breugel Douglas, secretario da legação hollandeza nesta capital. O sr. Arthur Bernardes os aguardou no salão de Honra, ladeado pelo ministro Felix Pacheco, dr. Edmundo da Veiga, general Santa Cruz, capitão de fragata Moraes Rego, tenente-coronel Vieira Christo, major D'Elly e consul geral Sebastião Sampaio.

Serviu de introductor o dr. Henrique Saules, director do Protocollo do Ministerio do Exterior, sendo os novos representantes, ao chegarem á residencia presidencial, cumprimentados pelo capitão-tenente Edgard Mello e dr. Ferreira Braga.

Não houve discursos e as continencias da pragmatica foram prestadas por uma companhia de guerra do 3º regimento de infantaria, executando a banda de musica os hymnos das respectivas nações.

PROVISÕES VITALICIAS E EFFECTIVAS

O sr. ministro da Justiça, por actos de hontem, declarou que o bacharel Leopoldo de Lima fica provido vitaliciamente no officio de escrivão do juizo de menores e o bacharel João Caetano Alves fica effectivado no logar de escrevente juramentado do 3º officio do distribuidor da justiça local desta capital.

O CORPO DOCENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO ENSINO

AS NOMEAÇÕES HONTEM ASSIGNADAS

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, os decretos nomeando para o Instituto Nacional de Musica: o professor Alfredo Fertin de Vasconcellos para o cargo de director desse estabelecimento; d. Joanidia Sodré, para o logar de professora cathedratica da cadeira nova de solfejo; Guilherme Fontainha, para o logar de professor cathedratico da cadeira nova de piano; Maria Benedicta Ferreira, para o logar de professora coadjuvante da cadeira de piano: Oscar Lorenzo Fernandes, para o logar de professor cathedratico da cadeira nova de Harmonia; e conego José Alpheu Lopes de Araujo, para o logar de professor cathedratico da cadeira de orgão e harmonium.

UM APPARELHO MORSE NO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

O Ministerio da Marinha solicitou ao director geral dos Telegraphos providencias no sentido de ser installado, na divisão de communicações do Estado-Maior da Armada, um apparelho Morse, de duas linhas, com as respectivas mesas e pilhas, para o serviço entre o mesmo Estado-Maior e a estação da ilha do Governador e do Centro de Aviação.

A SITUAÇÃO NA MARITIMA

A Associação Commercial recebeu um officio da directoria da Central do Brasil communicando que, em face das providencias tomadas pela administração daquella estrada, está completamente normalizada a situação da estação Maritima, não mais se verificando os inconvenientes sallentados em officio da mesma Associação.

O SERVIÇO SANITARIO EM PERNAMBUCO

O ministro da Justiça recebeu do dr. Amaury de Medeiros, chefe do Serviço Sanitario Rural em Pernambuco, um telegramma communicando-lhe a inauguração dos serviços de hygiene em Escada e Amoragy e do hospital rural em Bonito, completando o numero de 42 postos permanentes e quatro hospitaes.

A REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

PROSEGUIRAM, HONTEM, OS TRABALHOS DA REUNIÃO CONVOCADA PELO GOVERNO PARA O ESTUDO DO ASSUMPTO

Estiveram reunidas, hontem, as oito commissões incumbidas do exame e elaboração de pareceres a respeito, não só dos projectos referentes á regulamentação do ensino commercial, como dos substitutivos, suggestões e emendas apresentados na sessão inaugural, ante-hontem realizada.

Foram eleitos presidentes das varias commissões os seguintes de seus membros:

Da 1ª: dr. João Ferreira de Moraes Junior; da 2ª: dr. Candido Mendes de Almeida; da 3ª: dr. La-Fayette Côrtes; da 4ª: deputado Oscar Soares; da 5ª: dr. Machado Sobrinho; da 6ª: dr. F. A. Figueira de Mello; da 7ª: professor Francisco d'Auria, e da commissão de redacção: deputado Bianor de Medeiros.

A 4ª commissão, dando desempenho á tarefa que lhe fôra commettida na vespera, apresentou parecer a respeito dos capitulos dos projectos Heitor Beltrão e Figueira de Mello-Ber inck, que se referem á administração e á policia academica dos institutos de ensino commercial.

Na sessão inaugural foram enviadas á mesa contribuições, em numero de vinte, dos seguintes institutos e delegados: Escola de Commercio José Bonifacio, de Santos; Lyceu Freycinet; dr. João Luderitz, encarregado da remodelação do ensino technico do Ministerio da Agricultura; Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro; Escola de Commercio, de Natal; Instituto Commercial do Rio de Janeiro; W. J. Fernandes Guimarães; Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro; Escola de Commercio S. José, de Guaxupé; Academia de Commercio de Pernambuco (officializada); Instituto La-Fayette, do Rio de Janeiro; Academia de Commercio de Pernambuco; Escola Superior de Commercio do Rio de Janeiro; Escola Commercial da Phenix Caixeiral; doutor Christiano Franco; Escola de Commercio, de S. Carlos; Escola de Commercio Antonio Rodrigues Alves, de Guaratinguetá; João Damasceno Viração, da Escola de Grumetes de Angra dos Reis; Lyceu Salesiano do Sagrado Coração de Jesus, de S. Paulo.

Reuniu-se, hontem, novamente, ás 21 horas, afim de proseguir nos seus trabalhos, a 8ª commissão. Deverão reunir-se, hoje, a 1ª e a 3ª, conjuntamente, ás 20 horas, e a 6ª, ás 15 horas.

A commissão de redacção reune-se, diariamente, ás 10 horas.

AS DESPESAS COM A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PIRACICABA

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de ser distribuido á delegacia do Thesouro, em S. Paulo, o credito, na importancia de 50:000$, destinado a attender ás despesas da Estação Experimental de Algodão de Piracicaba, no corrente anno.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Pelo Tribunal de Contas foi recusado registro ao credito de réis 126:874$385, que uma sentença judiciaria determinára, em favor do dr. Graciliano Marques Pedreira de Freitas.

O mesmo tribunal recusou registro ao accôrdo firmado com o sr. Humberto Mutti para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica em Santo Amaro, Bahia, visto ter sido o mesmo publicado fóra do prazo legal.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidas, em Bolsa, nesta capital, durante a semana de 18 a 23 do corrente, 344.000 saccas de café e 54.000 de assucar.

"STOCKS" DE TRIGO E INFLAMMAVEIS EXISTENTES NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã do dia 25 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 22.030 toneladas de trigo em grão e 109.304 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 109.313 caixas de kerozene e 282.779 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

1ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE LEITE E LACTICINIOS

A sub-commissão organizadora da 1ª Exposição Nacional de Leite e Lacticinios, de que é presidente o sr. Armando Rocha, realizará uma reunião terça-feira proxima, ás 16 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura.

A RETIRADA DE PRODUCTOS CHIMICOS DAS ALFANDEGAS

O marechal ministro da Guerra approvou a tabella dos productos chimicos aggressivos, industriaes ou pharmaceuticos, que só podem ser retirados das Alfandegas mediante prévia autorização do Ministerio da Guerra, e á qual se refere o art. 18 das instrucções baixadas com a portaria de 28 de Janeiro ultimo.

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, autorizou a Superintendencia do Abastecimento a permittir que o pessoal da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes possa abastecer-se nos armazens de emergencia mantidos pela mesma Superintendencia.

OS PROBLEMAS HISTORICOS

(Conclusão da 1ª pagina)

não haveria mister de terceiros", dando assim a entender que defenderia posteriormente os seus direitos.

D. João II dispensou a Colombo recepção cavalheiresca durante os dias em que o descobridor esteve em Portugal; mas não deixou de lhe fazer vêr, com a devida reserva, que se julgava tambem com direito ás terras descobertas.

Tanto é assim, que mandou depois preparar uma armada que, sob o commando de D. Francisco de Almeida, devia ir á America.

Os reis de Castella, para assegurarem a posse das terras encontradas por Colombo, pediram e obtiveram, com a maior brevidade, que o Papa lh'as concedesse. Dahi a bulla de 3 de maio de 1493, outorgando aos reis de Castella todas as terras descobertas e por descobrir, e que não estivessem "debaixo do dominio actual e temporal de Senhor algum christão".

E quem era o Papa que tão solicitamente acudia aos desejos de Hespanha? Era Alexandre VI, o Borgia, de nacionalidade hespanhola.

A segunda bulla do Papa Alexandre VI

Mas, ou por precaução ou por interferencia de alguem que agisse em defesa dos interesses de Portugal, o certo é que no dia seguinte ao dessa bulla, o Papa expediu outra, datada de 4 de maio de 1493, concedendo a Portugal as terras delimitadas por um meridiano que passasse a 100 leguas a oeste das ilhas de Cabo Verde ou dos Açores, ou, como réza textualmente a bulla: — "todas as ilhas e terra firme achadas e por achar, descobertas e por descobrir, fabricando e construindo uma linha desde o polo artico ou septentrião até o polo antartico ou Meio-dia: a qual linha distará de qualquer das ilhas que vulgarmente são chamadas dos Açores e Cabo-Verde 100 leguas para o Occidente e Meio-dia..."

As duas bullas comminavam fortes penalidades a quem as desrespeitasse. "E ninguem seja ousado — dizem — a infringir o quebrantar o que está determinado por este nosso mandamento... E se alguem fôr ousado a contravil-os, seja certificado em como incorrerá na cólera e indignação de Deus Todo Poderoso, e dos apostolos São Pedro e São Paulo".

A partilha da America e a energia de D. João II

Essa partilha da America feita pelo Papa hespanhol não satisfez, porém, a D. João II, que, conscio dos direitos que assistiam a Portugal sobre as novas terras, proseguiu no proposito de defender o que reputava seu: tanto assim que, apezar de o Papa lhe conceder cem leguas, o rei de Portugal não renunciou aos aprestos de uma esquadra.

D. João II não se conformava com a decisão de Alexandre VI; e a sua attitude era tão formal e tão decidida contra o esbulho de que se julgava victima, que os proprios reis de Castella comprehenderam a necessidade de um accordo directo entre Portugal e Hespanha.

A imminencia de uma guerra entre Portugal e Hespanha

Diz-se que existe em archivos hespanhoes grande cópia de documentos pelos quaes se vê que os dois paizes estiveram na imminencia de uma guerra. A Hespanha, por sua vez, chegou a providenciar sobre a organização de uma esquadra para combater a que se preparava em Portugal, incumbindo desses preparativos o duque de Medinasidonia e o almirante D. João da Fonseca.

Ora, por que motivo — perguntamos nós — é que D. João II se armava contra a Hespanha, em consequencia do descobrimento da America por Christovão Colombo, e mesmo depois da intervenção de Alexandre VI e da bulla em que este conferia 100 leguas a Portugal?

Foi justamente dessa pendencia, em que a parte reclamante era sempre D. João II, em nome dos interesses de Portugal, que nasceu o Tratado de Tordezilhas.

D. João II, monarcha profundamente catholico e rei de um povo profundamente catholico só deixaria de conformar-se, naquelle tempo, com uma decisão do Papa, se tivesse para isso razões immensas, sobretudo depois de esse mesmo Papa, no julgamento da mesma pendencia, já lhe haver feito uma concessão razoavel.

Quem reclamava contra a posse da America pelos hespanhoes era sómente elle, o rei de Portugal. Emquanto isso, os reis de Hespanha, escudados no descobrimento de Colombo e na protecção de um Papa hespanhol, transigiam, procurando um accordo entre os dois paizes.

Quando se combinava a reunião de Tordezilhas, da qual sairia pouco depois o tratado desse nome, os reis de Castella escreviam nestes termos a Christovão Colombo, alludindo a essa negociação: — "parece-nos que está conforme (referiam-se ao rei de Portugal, D. João II) com a intenção em que nós estamos de que cada um tenha o que lhe pertencer. E para que se decida isto, diz que nos enviará seus mensageiros".

Effectivamente D. João II enviou seus mensageiros a Tordezilhas para negociarem um tratado com representantes de Castella.

Como se fez o tratado de Tordezilhas

E como se fez esse tratado? Attendendo a Hespanha ás reclamações de Portugal: concedendo-lhe, em logar de apenas 100 leguas a oeste dos Açores ou do Cabo-Verde, a vasta extensão de 370 leguas, a oeste das ilhas de Cabo Verde.

Quem é, pois, que affirmará, deante disto, que D. João II não defendeu os direitos de Portugal?

A prova de que os defendeu com segurança e conscientemente, é que, em carta dirigida a Colombo, por occasião das negociações de Tordezilhas, os reis de Castella diziam ao descobridor genovez: — "E porque depois da vinda dos portuguezes, na pratica que com elles se tem tido, alguns querem dizer que o que está em meio, desde o cabo que os portuguezes chamam de Boa Esperança, que está na derrota que levam agora pela Mina do Ouro e Guiné abaixo, até á raia que dissestes que devia vir na Bulla do Papa, *pensam que poderá haver ilhas e ainda terra firme, que segundo a parte do sol em que estão, se crê que serão mui proveitosas e mais ricas que todas as outras;* e porque sabemos que disso sabeis melhor que ninguem, vos rogamos que nos envieis já o vosso parecer a este respeito, porque se conviar, e vos parecer que aquillo é tal como aqui pensam que será, se emendará a bulla".

Este documento é de grande importancia, e as palavras, por nós gryphadas têm muita significação.

Não é preciso grande esforço para se comprehender que os portuguezes, segundo esta propria carta dos reis de Castella, pleiteavam em Tordezilhas a posse e o dominio de uma parte da America. Pleiteavam, com um fundamento que até hoje não está sufficientemente conhecido, e que terá relações com o sigillo de que se cercavam certas navegações portuguezas. Pleiteavam; e a prova de que tinham razão é que, em consequencia disso, lhes coube o Brasil.

Quaes eram os dominios dos dois povos

Consoante a bulla de 4 de maio de 1493, e, de accordo com o Tratado de Tordezilhas, assignado a 7 de junho de 1494, entre Portugal e Hespanha — a linha equinocial demarcava os dominios dos dois povos na America, cabendo a Portugal as terras que existissem abaixo do equador.

Não foi facil regular esses direitos de Portugal, nem demarcar com segurança os seus dominios na America.

Seja porém como fôr, é digna de acurado exame, e de toda a admiração, a attitude firme de D. João II, e de seus delegados em Tordezilhas, na defesa dos interesses portuguezes.

Se não fosse a sua attitude, reclamando e exigindo o que cabia a Portugal, Portugal não teria proseguido nada na America, e o Brasil, em vez de pertencer á corôa lusitana, teria pertencido á hespanhola.

E, se até 1494, Colombo ainda não conhecia a America do Sul, e Castella ainda ignorava a existencia da America do Sul — como é que Portugal, nas negociações de Tordezilhas, reclamava tão firmemente terras que só podiam estar na America do Sul?

Seria possivel que D. João II as pleiteasse, ameaçando fazer guerra contra a Hespanha, e em perigo de excommunhão por parte do Summo Pontifice — ignorando-as?

Não era o rei de Portugal, na opinião do proprio Colombo, expressa em carta sua aos reis de Castella, um rei que "entendia de descobrimentos mais que nenhum outro?"

Tudo isso parece indicar que os portuguezes conheciam a America antes de Colombo. E, se elles não n'a conheciam, pelo menos procederam, nas negociações de Tordezilhas, como se realmente as conhecessem.

Foram os portuguezes que tiveram a prioridade na navegação para o descobrimento da America

Não estamos longe de dizer, como já o fez alguem, que a viagem de Colombo á America foi um episodio das navegações portuguezas. Não justificaremos aqui este asserto, porque seria enveredar no estudo de outra these. Todavia, estamos convencidos de que, precedido ou não pelos portuguezes no descobrimento da America, Christovão Colombo procurou o occidente e encontrou a America em consequencia do que viu, do que ouviu e do que, em summa, aprendeu entre os portuguezes. E' uma these que sustentariamos sem difficuldade.

Quem estudar, portanto, minuciosamente o descobrimento da America e a propria vida de Christovão Colombo, poderá convencer-se do que as navegações portuguezas, quer para o Oriente, quer para o Occidente, foram mais amplas do que em regra se suppõe, e tiveram maiores consequencias do que em regra se presume.

E quem estudar com espirito de justiça a historia das navegações e do descobrimento da America, não poderá negar peremptoriamente que os portuguezes tenham precedido Colombo.

Militam em favor da prioridade portugueza uma série de presumpções — baseadas, como já vimos, em elementos historicos.

A critica historica não possue ainda subsidios bastantes para poder proferir, sobre este problema, a ultima palavra.

E emquanto não forem derribadas essas presumpções que se erguem em favor dos portuguezes, deixemos que ellas chamem a attenção de toda a gente para a Historia de Portugal.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

O dr. Souza Reis, primeiro delegado do Imposto sobre a renda, dirigiu ao sr. Braulio Gonçalves, o seguinte telegramma:

"Respondendo ao vosso telegramma hontem dirigido ao sr. ministro da Fazenda, em nome de s. ex. communico que não póde ser prorogado o prazo a terminar em primeiro de junho proximo para a entrega das declarações relativas ao imposto sobre a renda. Os trabalhos de revisão das declarações e de lançamento definitivo do imposto são morosos por sua propria natureza, e a prorogação solicitada perturbaria a marcha regular dos serviços, com prejuizos para o fisco e constrangimento para os contribuintes. As difficuldades citadas em vosso telegramma decorrem exactamente das successivas prorogações relativas ao exercicio passado. No interesse dos contribuintes e para evitar em futuros exercicios a repetição dos inconvenientes já verificados é indispensavel não prorogar o prazo agora. — Attenciosas saudações."

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

EUROPA

INGLATERRA

O PROJECTO DE ORÇAMENTO

LONDRES, 26. (U. P.) — A emenda apresentada ao projecto de orçamento pelo ex-ministro das Finanças do gabinete trabalhista, sr. Snowden, propondo a rejeição da proposta orçamentaria do sr. Winston Churchill, foi rejeitada por 331 votos contra 139.

NOVA REVOLUÇÃO NA ALBANIA

LONDRES, 26. (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Belgrado dizendo que, segundo noticias procedentes de Tirana, estalou nova revolução na Albania, que se desenvolve no sul desse paiz.

Accrescentam as informações que as tropas do governo estão empenhadas em activa luta contra as tribus de Toska.

EXPORTAÇÃO DE OURO PARA ITALIA

LONDRES, 26. (U. P.) — O boletim do Banco da Inglaterra sobre o movimento dos metaes amoedados e em barras, annuncia terem sido exportadas para a Italia vinte mil libras esterlinas em ouro.

AS DIVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 26. (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro das Finanças, sr. Churchill, respondendo a uma pergunta do sr. Hebeet Williams, declarou que a Inglaterra não tinha recebido nenhum pagamento dos alliados por conta das dividas da guerra até o presente momento.

O CONVENIO COMMERCIAL HISPANO-ALLEMÃO

LONDRES, 26. (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Berlim, informa que os partidos chegaram a um accordo sobre a acceitação do convenio commercial hispano allemão.

ALLEMANHA

O TRATADO COMMERCIAL COM A HESPANHA MOTIVARA' UMA CRISE MINISTERIAL

BERLIM, 26. (U. P.) — Segundo se diz nos circulos politicos e commerciaes, está imminente uma crise politica, motivada pela questão do tratado de commercio com a Hespanha. Os agrarios oppõem-se firmemente á ratificação desse convenio, por consideral-o prejudicial á viticultura allemã.

O chancellor Luther e o ministro das Relações Exteriores, sr. Stresemann declararam que sustentarão o tratado, ou cairão com elle, pois o governo hespanhol insiste em exigir a ratificação do mesmo no mais curto prazo possivel.

INCENDIO DE UMA ALDEIA

COBLENÇA, 26. (U. P.) — Os bombeiros de todo o districto estiveram mobilizados durante a noite, devido a ter irrompido violento fogo em Urmitz, destruindo muitas casas de residencia.

Os habitantes da aldeia fugiram para o campo.

ITALIA

SUBMARINOS PARA A NOSSA ESQUADRA

ROMA, 26. A Agenzia d'Informazioni annuncia que a projectada construcção de submarinos foi approvada pelos parlamentares brasileiros e será confiada á industria italiana, que é a que apresenta melhores propostas.

DIVERSAS

ROMA, 26. (U. P.) — O projecto de captação das aguas do rio Juba, na Somalilandia, a que nos referimos em despacho anterior, permittirá a irrigação de 210.000 hectares de terra destinada á cultura do algodão, trigo, canna do assucar e plantas oleaginosas.

O custo das obras está orçado em quinze milhões de liras. As terras irrigadas serão arrendadas a colonos italianos.

— Foi organizada uma companhia com o capital de vinte milhões de liras para a construcção de obras publicas e a exploração das industrias da Albania. Fazem parte da empresa os principaes bancos italianos, comprehendendo o Banco Italiano e o Banco Commercial.

MILÃO, 26. (U. P.) — O fogo destruiu quasi totalmente uma fabrica de tecidos em Luigo. Os prejuizos são superiores a tres milhões de liras.

NAPOLES, 26. (U. P.) — Foi inaugurado, nesta cidade, o Congresso Nacional Contra a Tuberculose, sob a presidencia do professor Maragliano.

O subsecretario sr. Peruzzi falou em nome do governo, expondo a obra realizada pelo Estado durante os ultimos vinte annos, afim de evitar a propagação do terrivel flagello. O sr. Peruzzi explicou o seu ponto de vista a respeito do tratamento que deve ser empregado para combater a doença.

DE ROMA AO RIO EM BOTE

ROMA, 26. (U. P.) — O sportman italiano, Giuseppe Rossarola, conhecido pelos seus feitos temerarios, iniciará no dia dois de junho, uma viagem entre Roma e Rio de Janeiro, em bote a remo. O itinerario da arriscada viagem é o seguinte: Roma, Genova, Paris, Londres e Liverpool. Desse porto, Rossarola embarcará em um veleiro afim de cruzar o Atlantico e tocará nos portos de Montreal, Boston, Nova York, Canal do Panamá, cruzando o Pacifico, passando pelo estreito de Magalhães ao Atlantico, visitando alguns portos argentinos e finalmente o Rio de Janeiro.

MUSSOLINI VISITA D'ANNUNZIO

ROMA, 26. (U. P.) — Todo o interesse da imprensa e do publico concentra-se na visita do presidente do Conselho, sr. Mussolini, ao poeta Gabriel D'Annunzio, na residencia deste, em Gardone.

O chefe do governo partiu silenciosamente para Gardone, tencionando passar varios dias com o notavel homem de letras, o que indica ter cessado o resentimento que por algum tempo afastara os dois.

Apesar dos desmentidos, acredita-se que Mussolini está resolvido a persuadir a D'Annunzio a acceitar a pasta da aviação. Consta que o poeta insiste em conhecer a attitude do governo sobre os veteranos, afim de procurar a approximação.

ROMA, 26 (U. P.) — Informam de Buckarest que um grupo financeiro italiano comprou grande parte das acções da companhia romena de petroleo "Prakova", cuja renda mensal é de mil e trezentas toneladas.

PORTUGAL

A CHEGADA DA SENHORITA LOPES DE ALMEIDA

LISBOA, 26 (U. P.) — Chegou a esta capital a declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida.

LISBOA, 26 (U. P.) — A policia desta capital deu hoje á publicidade uma nota informando que o attentado de que foi victima o chefe de policia, sr. Ferreira Amaral, foi preparado e executado pelo agitador Avante, que já está preso.

OS PEREGRINOS BRASILEIROS

LISBOA, 26 (U. P.) — A peregrinação brasileira que se destina á Roma e á Terra Santa, foi cumprimentada a bordo do "Formose" pelo embaixador Cardoso de Oliveira e o secretario do ministro do Exterior, o consul do Brasil, membros da colonia brasileira, associações catholicas, representante do Patriarchado e outras pessoas gradas. Os bispos que chefiam a peregrinação e peregrinos de destaque desembarcaram para almoçar na Embaixada. Na hora dos brindes, o bispo de Pouso Alegre agradeceu as saudações feitas pelos srs. Gonçalves Teixeira e Cardoso de Oliveira. Mais tarde houve uma recepção no Palacio Patriarchal. Ao champagne o conego Anaquim saudou o Brasil, respondendo o bispo Moura com uma saudação a Portugal. Houve identicas recepções na séde da Nunciatura e no Club Brasileiro.

— O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, recebeu hoje no Palacio de Belém os bispos e peregrinos de destaque da peregrinação brasileira a Roma, que o visitaram acompanhados do embaixador Cardoso de Oliveira. Durante a audiencia foram trocadas saudações affirmando a crescente amizade luso-brasileira.

Depois de fazer uma visita aos principaes templos da cidade, a peregrinação reembarcou no "Formose" proseguindo a sua viagem. O conego Caruso declarou ao representante da United Press que todas as pessoas que compõem a peregrinação se acham bem dispostas. A viagem tem sido magnifica. O Jornal "As Novidades" publica autographos do Nuncio Apostolico, do embaixador Cardoso de Oliveira e do conego Anaquim, saudando o Brasil catholico.

DIVERSAS

LISBOA, 26 (U. P.) — Chegou a esta capital o coronel Barrett, administrador de varias companhias inglezas de aviação. O sr. Barrett conferenciou com o director da Aeronautica sobre o estabelecimento de uma linha commercial entre Londres, Paris, Madrid e Lisboa. Annunciou o sr. Barrett a chegada, hoje, a Alverca, de dois aeroplanos afim de serem estudadas as condições de aterrissagem.

— Falleceram: no Porto, o capitão Souza Carneiro; em Povoa de Varzim, o ex-deputado Santos Moreira.

— Foi constituido officialmente novo Comité Olympico, sob a presidencia do sr. José Pontes.

— O general Sinel Cordes foi transferido do Elvas para bordo do cruzador "Vasco da Gama".

HESPANHA

OS REIS EM BARCELONA

MADRID, 26. (U. P.) — O rei Affonso XIII e a rainha Victoria, acompanhados das princezas Beatriz e Christina e do general Primo de Rivera partiram para Barcelona. A ausencia do chefe do Directorio determinou a cessação do concerto economico de Vascongadas.

AUSTRIA

O MINISTRO EM PRAGA

VIENNA, 23. (U. P.) — O dr. Constantine von Masirevich, ministro da Hungria, será brevemente removido para Praga, sendo substituido junto ao governo austriaco pelo conde Ambroszi.

RUSSIA

ESTADO DE SITIO POR CAUSA DOS MARINHEIROS INGLEZES

RIGA, 26. (U. P.) — Relativamente á visita da esquadra britannica aos portos do Baltico, no mez proximo, o commandante Zoff, chefe da armada do Soviet, declarou o estado de sitio nos districtos de Kronstadt, que cercam Leningrado, durante a estada dos navios inglezes.

NA LIGA DAS NAÇÕES

A reunião da Commissão para criação da Federação I. de Assistencia Mutua

GENEBRA, 26 (U. P.) — Reuniu-se aqui, sob os auspicios da Liga das Nações, a commissão internacional de technicos encarregada de elaborar a Federação Internacional de Assistencia Mutua para soccorrer os povos attingidos por grandes calamidades.

Os Estados Unidos acham-se representados nessa commissão por dois delegados, o coronel Robert E. Olds, delegado europeu da Cruz Vermelha Americana durante a guerra e o coronel Ernest P. Bicknell, vice-presidente da Cruz Vermelha Americana. Esses representantes tomarão parte alternativamente nos trabalhos da commissão.

Todos os outros delegados representam as mais importantes organizações particulares existentes hoje em dia no globo para o soccorro dos flagellados das catastrophes que assolam o mundo.

Entre os delegados pertencentes a essa commissão contam-se o senador italiano Ciraolo, autor do projecto; o sr. Maudalay, membro do Conselho da Cruz Vermelha Britannica e technico em materia de soccorros publicos; o sr. Baetens, do Banco de Ultramar de Bruxellas, que foi durante a guerra director do transporte e abastecimento de refugiados; Herr Bernstein, consultor juridico do Banco do Syndicato Allemão; senador Sarraut, da França e Fernandez e Medina, ministro uruguayo em Madrid.

O escopo do projecto é organizar uma sociedade internacional sustentada por quotas fixas dadas pelos diversos paizes, que devem fornecer não somente dinheiro, mas tambem material e pessoal technico que deve partir para qualquer nação victima de algum grande desastre.

O senador Ciraolo e seus companheiros confiam que com essa organização o soccorro será prestado mais economicamente do que actualmente e com uma presteza capaz de salvar milhares de vidas e poupar muito soffrimento. O soccorro será dado em caso de calamidade naturaes de vulto, como erupções vulcanicas, inundações, epidemias, fome e incendios.

O projecto que vae ser redigido pela commissão hontem reunida será entregue á consideração do Conselho da Liga das Nações, na sua reunião do proximo mez de junho.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Ataques aos francezes e hespanhóes

FEZ, 26 (U. P.) — Começou a nova e grande offensiva das tropas francezas contra o Abd-El-Krim, entrando em acção as treze columnas commandadas pelos generaes Colombat e Dungan e o coronel Freidemberg.

FEZ, 26 (U. P.) — Um communicado official annuncia que a tribu de Djebala atacou as forças hespanholas em frente á região de Tanafot. Immediatamente, foi enviada uma columna de Larache, afim de reforçar as tropas reaes.

Sabe-se que Abd-El-Krim, forneceu aos membros da tribu Dajebalia grande quantidade de canhões de fogo rapido.

OS FRANCEZES EVACUAM POSTOS AVANÇADOS

RABAT, 26 (U. P.) — O commando francez está procedendo á evacuação de trinta e quatro pequenos postos avançados da linha da região de Uergha, porém, manterá as grandes posições de Bibno e Taunat.

Um communicado militar explica minuciosamente que esta medida não tem absolutamente a significação de uma retirada forçada, porém, de um movimento estrategico, que permitte a utilização de mais de trinta companhias que se tornavam necessarias para a defesa dos pequenos postos avançados enquanto as columnas fazem frente ao inimigo em outros pontos.

A ACÇÃO DA FRANÇA JUNTO Á HESPANHA

PARIS, 26 (U. P.) — Na sessão de hoje do gabinete o ministro das Relações Exteriores, sr. Briand, expoz as conversações de Madrid entre o sr. Malvy e o governo da Hespanha. Teceu-se unanimes elogios á habilidade do sr. Malvy. Conformou-se que a Hespanha e a França resolveram estabelecer o bloqueio no Riff afim de impedir que Abd-El-Krim continue a receber do exterior armamentos e outros supprimentos.

— O "Petit Journal" noticia, que o resultado da missão do ex-ministro do Interior sr. Malvy junto o governo de Madrid, foi obter que a Hespanha não entre em accordo com o caudilho mouro Abd-El-Krim até que os francezes obtenham a victoria na luta com os riffenhos.

Os dois paizes desenvolverão uma acção conjunta afim de evitar o contrabando de armas na costa de Marrocos e na zona hespanhola.

AS PERDAS FRANCEZAS

PARIS, 26 (U. P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros calcula que não se eleva a mais de cem officiaes e soldados mortos o numero das perdas soffridas até agora pelas forças francezas que operam contra os marroquinos.

AS DECLARAÇÕES DO SR. PAINLEVE'

PARIS, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho sr. Painlevé, recebeu os delegados da maioria esquerdista, explicando-lhes o programma do governo sobre Marrocos. Os delegados mostram-se satisfeitos e declararam que recommendariam a approvação de um voto de confiança.

NÃO HA ARMISTICIO, DISSE O GENERAL PRIMO DE RIVERA

MADRID, 26 (U.P.) — O presidente do Directorio, general Primo de Rivera, entregou aos jornalistas estrangeiros uma nota dizendo que não existe armisticio nem projecto de tratado de paz por parte da Hespanha, relacionado com a zona do protectorado. A unica verdade é que o Alto Commissario tem sempre as portas abertas para petições razoaveis. A missão da Hespanha em Marrocos não é a dominação mas o protectorado da paz e o cumprimento dos tratados.

SUECIA

A REDUCÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

STOCKOLMO, 26. (U. P.) — O projecto de lei do governo, reduzindo as forças militares do paiz, foi approvado em ambas as Camaras, por 219 contra 22 votos.

SUISSA

OS OPERARIOS FASCISTAS NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

GENEBRA, 26. (U. P.) — A Conferencia Internacional do Trabalho realizou, hoje, uma sessão plenaria, sob a presidencia do sr. Tanut, industrial suisso. O grupo dos trabalhadores negou-se a reconhecer a nomeação dos delegados trabalhadores italianos fascistas, sob a allegação de que os syndicatos operarios fascistas ou Uniões do Trabalho contêm elementos heterogeneos e tambem pelo facto de que a nomeação está em conflicto com a clausula 13 do tratado de Versailles.

A controversia é similar á sustentada nos annos anteriores. Varios delegados defenderam a attitude dos operarios, entre os quaes o britannico Pulten, que declarou que as organizações dos trabalhadores italianos não tinham liberdade de opinião. O orador lembrou a impressão causada na ultima conferencia ao receber-se a noticia do assassinio do deputado Matteotti.

O TRAFICO DE ARMAS

GENEBRA, 26. (U. P.) — A commissão militar da Conferencia do Trafico de Armas não acceitou a emenda americana, prohibindo a exportação de gazes asphyxiantes, sendo a Inglaterra, o Japão e a Italia os principaes adversarios da idéa.

OS FASCISTAS NA CONFERENCIA I. DO TRABALHO

GENEBRA, 26 (U. P.) — O delegado italiano sr. De Michel declarou na Conferencia do Trabalho que o seu governo nomeará um delegado a essa assembléa internacional com o mesmo espirito com que nomeará o seu representante na conferencia de Versailles. As organizações operarias italianas objectaram á escolha desse delegado declarando que elle não representava o seu pensamento. A conferencia decidiu não por sessenta e seis votos contra trinta e um reconhecer a autoridade dos delegados dos trabalhadores italianos, tal como aconteceu no anno passado, mas excluiu-os de todas as commissões, porque nenhum delles foi nomeado por grupos operarios como é do regulamento das conferencias do Trabalho.

BELGICA

A CRISE MINISTERIAL

BRUXELLAS, 26 (U. P.) — Pessoas bem informadas acham que o governo do burgo-mestre Max, cairá dentro em breve, depois do que, só será possivel um governo de colligação dos partidos socialistas, christão e democrata.

GRECIA

O ANNIVERSARIO DO CONSELHO DE NICE'A

ATHENAS, 26. (U. P.) — O arcebispo annuncia que a celebração do 16º anniversario do famoso Conselho de Nicéa no anno 325, em que se compoz o famoso credo, está marcada para o proximo domingo.

NORUEGA

NÃO HA AINDA NOTICIAS DE AMUNDSEN

OSLO, 26 (U. P.) — Até ás 7 horas de hoje não se tinham recebido nesta capital noticias do celebre explorador polar capitão Amundsen, que actualmente realiza um raid aereo ao Polo Norte.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O AUXILIO DOS DIRIGIVEIS A' EXPEDIÇÃO DE AMUNDSEN

WASHINGTON, 26. (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Wilbur, declarou á United Press que apenas tinha pedido permissão ao presidente Coolidge para que o dirigivel "Los Angeles" ou o "Shenandoah" fosse á procura do explorador Amundsen, no caso em que a Noruega ou uma organização convenientemente autorizada pedisse o auxilio dos Estados Unidos.

O commandante Moffat, chefe do serviço naval aereo, considera viavel o plano e julga que qualquer dos dois dirigiveis pode partir para o polo, após duas semanas de aviso.

O PACTO DE SEGURANÇA

WASHINGTON, 26. (U. P.) — Uma pessoa dos circulos da Casa Branca declarou hoje que o presidente Coolidge não approva a suggestão feita pelos governos da França e da Allemanha no sentido da participação dos Estados Unidos no Pacto de Segurança da Europa Occidental.

REGISTRO DE UM TERREMOTO

NOVA ORLEANS, 26. (U. P.) — Os sismographos da Universidade de Loyola, registraram um tremor de terra muito intenso, de 37 segundos de duração, occorrido ás 2 horas e 20 minutos de hoje, a uma distancia de duas mil milhas, provavelmente nas proximidades do Panamá.

PREJUIZOS CAUSADOS PELAS GEADAS

CHICAGO, 26. (U. P.) — Os agricultores da região do oeste central perderam varios milhões de dollares em consequencia das geadas. Os damnos soffridos pelas colheitas de trigo e milho é calculado em trinta por cento.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Celebrou-se com grande enthusiasmo o anniversario da independencia Argentina. Apesar do grande frio reinante, todos os actos tiveram o concurso enthusiastico das massas populares. Depois do "Te-Deum", houve uma recepção na Casa Rosada, a que compareceram os membros do corpo diplomatico, altos funccionarios e autoridades civis e militares.

O REGRESSO DO PROFESSOR MOSCOSO

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O professor brasileiro Tobias Moscoso partirá amanhã para o Rio de Janeiro a bordo do "Arlanza", procedendo do Chile, onde realizou uma série de conferencias.

O GERENTE DA "UNITED"

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Procedente dos Estados Unidos chegou hoje a esta capital acompanhado de sua esposa, o gerente da "United Press" na Argentina, sr. J. B. Powers.

CHILE

A REABERTURA DO CONGRESSO

SANTIAGO, 26 (U. P.) — O presidente Alessandri refutará documentadamente a these dos parlamentares que sustentam a reabertura do Congresso.

— A Juventude Democrata Radical iniciou um grande movimento contrario á reabertura do Congresso.

ASIA

JAPÃO

NOVO TREMOR DE TERRA

LONDRES, 26 (U. P.) — O jornal "Evening News" noticia ter-se sentido hoje, á 1,20 horas, novo e forte tremor de terra em Tokio, de direcção vertical. Nos districtos flagellados pelo terremoto de sabbado ultimo, ficaram algumas casas, continuando-se a sentir ligeiros choques, o que produz immenso terror aos habitantes. Não se registraram novas mortes.

TURQUIA ASIATICA

KEMAL PACHA' VAE VISITAR CHAMBERLAIN E MUSSOLINI

ANGORA, 26. (U. P.) — O presidente da Republica Turca, general Mustapha Kemal Pachá, visitará, provavelmente, os ministros das Relações Exteriores da Inglaterra e da Italia, srs. Chamberlain e Mussolini, dentro em breve.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

UM DESASTRE DE TRENS

S. PAULO, 26 (A.) — Entre as estações de Lavoura e Ilha Secca, na Noroeste, descarrilou um trem de carga que rumava Itapura.

Tombaram a locomotiva e varios carros, perecendo o machinista José Gonçalves e ficando feridos o foguista José Pedro e o chefe do trem Pedro Cruz.

Em consequencia do desastre, a linha esteve impedida por muitas horas.

No local esteve o delegado de policia de Araçatuba, que abriu inquerito.

Do Maranhão

O CAFE' MARANHENSE

MARANHÃO, 22 (Ret.) (A.) — O dr. Basilio de Sá organizou hoje, na séde da Associação Commercial, uma exposição de café produzido no municipio de Rosario. Essa exposição attestou sufficientemente que o café produzido naquelle municipio é de excellente qualidade. Durante todo o dia, os salões da Associação Commercial estiveram repletos de visitas.

De Santa Catharina

MISSA POR ALMA DOS LEGALISTAS

FLORIANOPOLIS, 26 (A.) — O capitão Nereu Guerra, que commandou o contingente do 15º batalhão nos Estados de S. Paulo e Paraná, mandou celebrar uma missa de "requiem" pelos soldados mortos em defesa da legalidade.

A ceremonia realizou-se na Cathedral, estando presentes o coronel Pereira de Oliveira, governador do Estado; secretarios do governo, bispo diocesano, commandante da guarnição federal e respectiva officialidade, officiaes da Força Publica, chefe de policia, muitas pessoas gradas e familias.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 25 e 11

ASSIGNATURAS
Anno ...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO... 75$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER
Rua Dias da Cruz 153 — 1º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 104 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 137 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 208 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

PELA TRANQUILLIDADE PUBLICA

Não têm produzido os resultados que o socego publico e as condições de segurança da cidade exigem, os nossos commentarios feitos com o objectivo de attrair a acção policial para uma campanha constante e efficaz contra a gatunagem.

Do lá para cá, desconhecemos se quer uma providencia complementar dada no sentido de livrar o Districto Federal dos perigos desea ameaça permanente. Desejariamos, muito pelo contrario ter a opportunidade, agora, de accentuar as diligencias adoptadas, as medidas combinadas, a existencia de um plano, emfim, conscientemente levantado para garantir o successo da actividade policial contra a horda dos assaltantes. A nosso pesar, são bem diversas as observações que nos vemos forçados a adduzir aos conceitos já expendidos.

Não nos seria possivel, porém, cessar o nosso clamor, em defesa da cidade, falando em voz alta, para que o éco das nossas palavras chegue até aos ouvidos dos responsaveis pela segurança publica, no Districto Federal, incitando-os á adopção de uma nova ordem de coisas, menos descontinua e mais efficiente. Orgão conservador, por excellencia, a esta folha defronta, além de outros, o dever de pugnar pela salvaguarda da fortuna privada contra os assaltos que a ameaçam, tirando do trabalho individual o elemento caracteristicamente de maior estimulo e conforto, que é o da sua intangibilidade á acção da rapina dos gatunos.

Obediente a semelhante pensamento e tendo diante dos olhos uma das finalidades do nosso programma, é que estamos a apontar os males que urge sejam corrigidos, suggerindo os remedios acauteladores da situação em que se encontra uma cidade como a do Rio de Janeiro, emporio commercial de primeira ordem, na qual se accumulam recursos de monta de toda a natureza, na dependencia do exito da actividade dos orgãos policiaes, montados para a vigilancia do bem-estar publico. Já não nos queremos referir aos crimes praticados ás altas horas da noite, em zonas distantes do centro de maior vida urbana, no Rio de Janeiro. Actualmente, o perigo resultante dos assaltos contra a bolsa individual e contra os bens que as economias e a noção do conforto de cada um vão accumulando nas residencias, se generalizou de tal fórma que até nas ruas, em horas e momentos verdadeiramente improprios para que os gatunos exerçam a sua profissão, os attentados, se praticam, sem meios de punição immediatos.

Não nos cansamos de pôr em relevo que a policia está provida de orgãos multiplos os mais aptos, por sua propria natureza, ao desempenho da funcção que lhe compete, para desenvolver uma campanha tenaz, intelligente e continua, de modo que della resulte o saneamento da cidade, no que se refere á praga dos gatunos. A sua acção, porém, não se deve limitar nos casos estrictos de [illegible] da repressão dos crimes após praticados. Acreditamos que [illegible] errone, dominante no [illegible] a que nos referimos é que deve e [illegible] da gatunagem pela policia, burlada por todos os meios e modos ao alcance daquelles individuos tão perigosos.

Impõe-se como uma condição indispensavel ao successo de qualquer plano tendente a reprimir os roubos e furtos, no Districto Federal, impõe-se, antes de tudo, temos dizendo, que a policia procure de preferencia prevenir os attentados, quer estabelecendo um serviço de rigorosa inspecção dos elementos suspeitos que entram e sahem da cidade, por via terrestre ou maritima, quer exercendo propriamente tarefa de policia de costumes, tão reclamada no nosso paiz. Não só contam em pequena proporção os casos dos gatunos que preparam o terreno para agir, disfarçados em mendigos, que giram pelas ruas afóra.

Nesse caracter tudo lhes é possivel fazer. O nosso sentimentalismo tão natural e a noção de piedade que se infiltra em nossa alma em face da miseria alheia, abrem, por outro lado, a mais facil e completa investigação procedida por esses elementos indesejaveis, até as portas dos nossos lares, dentro dos quaes, conhecida bem a topographia do ambiente, elles, ao depois, vão agir na calada da noite, perpetrando as vezes crimes hediondos. O que choca o nosso espirito de observação é que, repetidamente, encontramos na cidade individuos moços, de um e de outro sexo, de compleição sadia, mas de ar [illegible], entregues unicamente á missão de esmolar o dinheiro dos transeuntes, indo mesmo ao ponto, já acima referido, de baterem ás residencias, á procura de alimentos e de vestuarios já imprestaveis.

Quantas vezes, não descobriria, ali, a policia, se agisse preventivamente, um crime em gestação, evitando que se consummassem muitos desses attentados monstruosos que a historia da delinquencia registra nos annaes do Districto Federal? Estamos convictos na convicção de que, sem uma providencia que pelo menos torne difficil fluctuar na cidade uma verdadeira onda de desoccupados, quando não de falsos miseraveis, sem a noção da tarefa preventiva que lhe é attribuida pela experiencia e pela pratica dos paizes civilizados, ha de se converter num mal chronico, de virulencia periodica, essa ameaça com que os gatunos põem em desassocego o espirito publico e a segurança da propriedade privada, no Rio de Janeiro.

A POLITICA DO CAFE'

Quando outra circumstancia não nos obrigasse a deter a attenção sobre o estado de coisas em que se encontra o mercado norte-americano com relação ao café, bastará que pensemos na nossa situação de paiz que ora tira desse producto tudo de que precisa para viver, afim de sermos levados a considerar mais de perto as reclamações levantadas. Quem quer, porém, que auscultar as correntes de opinião, nessa materia, tanto do lado productor, quer do consumidor, representado, na sua expressão absoluta, pelo enorme do poder de compra dos Estados Unidos, verificará que tudo fica apenas na dependencia de simples trocas de visitas, conciliatorias dos interesses em fóco.

Nesse caracter, só nos parece auspiciosa a vinda ao Brasil, em semelhante momento, da missão americana confiada á chefia de um perfeito conhecedor do assumpto, que é o sr. Felix Coste, ainda por cima tanto quanto possivel familiarizado com as coisas do nosso paiz. Nas apreciações que emittimos nesta columna, ha cerca de oito dias, em torno da hypothese de ser realmente boycottado o nosso café, pelas praças norte-americanas, esforçámo-nos por collocar a questão dentro dos seus limites justos, enxergando as razões sustentadas de um e do outro lado. Incontestavelmente não se póde, em materia de natureza da que ora ventilamos, deixar de reconhecer que se aos mercados importadores se torna impossivel fazer face, homologar mesmo, falemos assim, uma alta successiva do artigo, parallelamente não é licito que se queira subtrair o productor ao goso das vantagens que estão favorecendo o commercio de todas as utilidades.

Numa especie de sondagem de opinião a que procedemos, constatámos que não existem, nem seria licito que existissem, discordancias fundamentaes de interesses no caso do café, impossibilitando um entendimento do que advenham vantagens reciprocas. A compra de qualquer genero representa um acto bilateral. Por isso, não hesitamos em affirmar que, em se tratando do café, devem ser, antes de tudo, consideradas as circumstancias que rodeam o problema, circumstancias que o resumem numa simples equação de interesses, da qual os dois termos basicos são representados pelo productor e pelo consumidor.

Accentuamos que, da parte dos norte-americanos, tanto que se nos afigura possivel emittir conceitos, baseados em opiniões autorizadas que auscultámos, não existe ainda um processo de "boycottage", organizada de accordo com os processos que representam os instrumentos de acção dessa especie de represalia commercial. Não se deve, por elasticidade de interpretação ou de apreciações bordadas em torno dos factos desenrolados a proposito da alta do café, nos Estados Unidos, dar o caracter de "boycottage" a méras retracções, mais ou menos pronunciadas, do consumo, que se recolhe instinctivamente, quer se trate do café ou de outro genero semelhante, quando dominado pelo pensamento de que as altas obedecem a uma progressão exaggerada. Do contrario não se verificaria o que acaba de communicar o nosso representante consular, em Nova York, ao Itamaraty, annunciando uma evidente melhoria de cotação na grande praça norte-americana. A idéa do "boycott" collide com a observação desse facto, a menos que da parte do productor houvesse ou tivesse havido qualquer acto demonstrativo de que se ia adoptar um novo regimen em relação á politica do café.

Quem teve, por outro lado, a opportunidade de deter a attenção sobre as considerações que nos fez, em entrevista, um dos membros do Instituto Permanente de Defesa do Café, de S. Paulo, com o peso de opinião que disfruta no seio da sua classe o sr. Henrique de Queiroz, naturalmente deve ter percebido que aquelle apparelho não obdece a outra directriz que não a de contribuir á situação do producto, dentro de moldes que fogem do proposito das especulações commerciaes com o objectivo de levar a cotação do producto a niveis successivamente mais elevados. O "contrôle" do café naturalmente presuppõe uma organização de dados, uma systematização de estatisticas que o ponham a salvo de conjecturas que só podem resultar do desconhecimento exacto da situação dos mercados.

Ora, não pugnam os norte-americanos por outra providencia, ao que estamos informados, isto é, elles desejam que sejam regularmente divulgados os algarismos referentes aos "stocks" disponiveis ou visiveis, de fórma a restabelecer a confiança de que precisam, para as suas transacções, as praças compradoras. Oxalá que, num estado de coisas tão propicio á acção dos entendimentos, possa a missão Felix Coste, aguardada no domingo, no Rio, colher todos os resultados admissiveis dentro do ponto de vista dos legitimos interesses do productor brasileiro.

BOLETIM INTERNACIONAL

Em entrevista concedida ao sr. Henry Wood, illustre jornalista americano, actualmente nosso hospede, o ministro das Relações Exteriores fez a defesa da nossa politica de compartilhar as responsabilidades da Liga das Nações. As longas considerações do chanceller, transmittidas pela United Press a todos os paizes do globo, podem ser resumidas em duas proposições que synthetizam o ponto de vista do Itamaraty. O Brasil não se imiscue, em Genebra, em questões européas ou asiaticas. Na Sociedade das Nações o Brasil é o campeão dos grandes principios de justiça internacional que as nações americanas têm sustentado sempre. Somos no areopago das nações os pregadores da boa nova da paz pela justiça, como nação americana, estamos ensinando aos povos bellicosos e militarisados do Velho Mundo o credo pacificador.

E' forçoso confessar que a declaração do chanceller tem o merito indiscutivel da originalidade e não foi sem razão que o sr. Wood, ao correr [illegible], observou que a nossa attitude em relação á Liga passaria á Historia. Esta, certamente, poderá registrar o nosso capitulo de diplomacia missionaria, como o inicio de uma época de regeneração em que os povos tocados pelo espirito de abnegação deixarão de defender os seus interesses para tornarem-se apostolos consagrados ao serviço internacional da humanidade.

Além de felicitar o chanceller pela originalidade do ponto de vista altruistico, com que s. ex. inaugurou a phase evangelica da nossa politica externa, devemos agradecer-lhe a definição, em termos de admiravel precisão, da orientação internacional que leva o Brasil a collaborar como estrella de primeira grandeza no systema da Sociedade das Nações. Agora ninguem mais tem o direito de ignorar o que fazemos em Genebra; não é mais licito pôr em duvida a natureza das razões que nos induzem a não recuar deante do sacrificio da quota que nos cabe no rateio das despesas da Liga. Fazemos tudo isso e mais faremos quando for necessario para converter á fé regenerador dos principios do pacifismo americano os povos infieis da Europa militarisada.

Com essas palavras explicitas e claras, o sr. ministro das Relações Exteriores cortou, de uma vez por todas, a discussão do caso da nossa representação na Liga das Nações. Os argumentos formulados nestas columnas contra a nossa presença em Genebra, sobretudo com as responsabilidades do membro do Conselho da Sociedade, giravam em torno ao que poderemos chamar o ponto de vista brasileiro na apreciação da questão. Temos sustentado que nenhuma vantagem nos advem de ser parte nas deliberações da Liga e que inconvenientes, senão perigos, nos podem redundar de comparticipação naquellas decisões. O chanceller responde aos que duvidam da sabedoria da sua politica, dizendo com soberba displicencia evangelica que o nosso reino não é deste mundo, que somos uma nação que não cogita de interesses e que se arrisca á vigilancia do brasileiro infiammavel da Europa com o desprendimento dos confessores da fé, e movida apenas pelo desejo de impôr a sua ethica internacional superior aos gentios do além-mar que vivem nas trevas da superstição da força. Collocada a questão nesses termos, o caso da chancellaria tornou-se inexpugnavel. Entre os que pensam que, com um mundo que se move na orbita traçada pelo egoismo das nacionalidades, o Brasil tem interesses a defender e por esses interesses deve pautar as suas attitudes internacionaes, e o mysticismo do Itamaraty não pode haver entendimento. Aos que falam em coisas materiaes e proximas como os interesses relativos á immigração, ao affluxo de capitaes, á conquista de mercados para os nossos productos, a chancellaria, com gesto angelico de renunciamento franciscano, aponta para a bemaventurança no paraiso da Historia, como apostolos, e quem sabe se martyres, da abolição da guerra.

Mas, para que o burel do missionario assente bem nos hombros ab-negados dos nossos embaixadores em Genebra, é preciso que o Itamaraty tome algumas precauções. Assim diz o chanceller que o Brasil não se envolve nos casos europeus e asiaticos a não ser para fazer com que nas decisões se apresse a realização dos principios universaes de paz e de justiça. Os scepticos e os criticos amargos podem entreter duvidas sobre a efficacia dos nossos bons desejos no sentido dos altos objectivos da chancellaria, comparticipando em umas tantas deliberações da Liga, que estão formando contra a Sociedade das Nações forte corrente de opinião de pacifistas e de idealistas desilludidos. Já que nos achamos em Genebra de passagem tomada para a immortalidade historica, será bom que cuidemos em não levar nas nossas alvas tunicas de precursores da paz as nodoas comprometedoras da Alta Silesia e de Mossul, nem as manchas humilhantes do oleo de ricino fascista engulido docilmente no caso de Corfú...

O JAPONEZ NO MEXICO

A propriedade territorial e o estrangeiro

Pedro LIBORIO.

(Especial para O JORNAL)

Desde a guerra russo-japoneza, venho acompanhando com sympathia o Japão e o japonez. Já então se affirmando a época do utilitarismo, a gana de enriquecer seja como fôr, a despeito da mais insignificante reserva de sentimentos que hoje predomina em toda a plenitude e, em quasi todo o mundo culto, não teve o Mikado, durante a memoravel pugna, a necessidade de punir um só de seus soldados ou officiaes, um unico de seus subditos civis, por entendimentos com o inimigo. Em terra, como no mar, em parallelo ás revelações surprehendentes de uma estrategia aprimorada e de uma tactica leal e vigorosa, uma e outra, segundo todas as regras da sciencia militar e conforme todos os segredos da arte da guerra; generoso com o inimigo abatido, obediente aos preceitos de Direito Internacional, sem manhas e subterfugios incompativeis com o valor dos grandes exercitos, o japonez assombrou o mundo com a sua formidavel resistencia physica, com o vigor e energia de seus ataques, com o impeto valente, destemeroso e decisivo de suas arrancadas, com a orgulhosa alegria e satisfação que, em taes momentos, só acompanham os verdadeiros patriotas, aquelles que, por convicção propria, pensam como pensou Juvenal, no primeiro seculo da éra christã — "considera o summo crime preferir a vida á honra e, por causa da vida, perder as razões de viver".

Mais tarde, no desempenho de commissão profissional, encontrei no Estado de S. Paulo, em Jacupiranga, uma commissão de scientistas japonezes que estudavam os terrenos destinados ao primeiro nucleo colonial, a estabelecer com seus patricios. Era de ver o cuidado, a série interminavel de experiencias technicas, de observações meteorologicas, de investigações scientificas, em torno a salubridade local e ás possibilidades de producção; de indagações pessoaes sobre as relações sociaes e sobre a vida politica-administrativa do Estado, emfim, eram exhaustivas as informações que periodicamente, em datas certas e infalliveis, seguiam a Tokio, porque o Mikado, como ouvi ao chefe da commissão, não concordaria com o expatriamento de seus subditos, senão ante a probabilidade de concorrer para o beneficio de cada um. Povo extraordinario! O japonez é patriota, mas o governo de sua Patria corresponde ás finalidades da organização nacional, promovendo o bem de todos e de cada um de seus subditos e, assim, estimulando-lhes os sentimentos de patriotismo.

Ora, taes exemplos só podem ser uteis aos paizes onde as coisas não se passem da mesma forma, onde a felicidade e a opulencia de alguns sejam a consequencia immediata da penuria do erario collectivo e das agruras da quasi totalidade dos nacionaes. Naquelles paizes que rezem pela mesma cartilha, em que, porventura, não se faça preciso despertar o verdadeiro senso patriotico, se são dispensaveis os dignificantes exemplos, nada autoriza, entretanto, a que se repudie a quem de tal maneira procede, com os nacionaes, em perfeita communhão de sentimentos e de ideaes — a conservação da vida, pela necessidade da conservação e do aperfeiçoamento da especie.

Porque, então, a tremenda grita contra a immigração japoneza?

Toda a vez que reflicto na injusta campanha, quasi sempre baseada no irrisorio fundamento de inferioridade da raça, acode-me ao pensamento que a unica determinante da ingrata attitude reside exactamente na pouca confiança que o paiz deposita em suas proprias forças, na superioridade de sua raça, na previdencia de sua organização politica-administrativa. Sem duvida; a immigração em massa e desordenada de qualquer novo estrangeiro, maximé de reconhecido e proclamado desvelo por sua patria de origem, póde pôr em cheque os interesses da defesa nacional, póde constituir um real perigo para o futuro.

Mas, se assim é, e se ha confiança no proprio valor e na efficiencia da organização nacional — que impede se tomem as medidas que a previdencia aconselha? Ninguem se installa em casa estranha, sem o consentimento de seu dono, nenhum immigrante se estabelece em algum paiz, sem entrar em accordo com os proprietarios locaes para a prestação de serviços, ou sem prévia concessão de terras para o seu estabelecimento. Que difficuldade haveria portanto de regular a fundação de cada nucleo, em condições de prevenir a efficiencia da acção fiscalizadora e policial do poder publico, de forma a acautelar convenientemente os interesses da Defesa Nacional?

Responde o Mexico, com o tratado que, segundo recente telegramma, acaba de celebrar com o Japão, para o estabelecimento de nucleos coloniaes. Com excepção da faixa de fronteiras — no territorio, com a largura de 150 milhas e na costa, com 50 milhas, as terras mexicanas poderão ser adquiridas pelo japonez, garantindo-se-lhe a propriedade nas mesmissimas condições que as leis asseguram a quaesquer outros residentes no paiz. Com essa unica resalva, subordinado o immigrante, sem outras excepções, á ordem juridica da pujante Republica, garantido se acha o interesse da Defesa Nacional.

Não sei se, no Mexico, identica resalva, tambem se exige de todo outro estrangeiro e até mesmo dos proprios nacionaes, mas o que é certo é que, na regulamentação da propriedade territorial, os governos bem avisados poderiam acautelar os mais relevantes interesses da nacionalidade.

No Brasil, desde a lei de terras de 1850, vigora a prohibição expressa e insophismavel da alienação da faixa de fronteiras, estipulada em dez leguas de largura, na conformidade do art. 1º, preceito ainda hoje vigente, por força do art. 83, da Constituição. Entretanto, nunca foi demarcado esse territorio federal e os Estados limitrophes, em geral, considerando-o de sua jurisdicção e propriedade, têm alienado varios lotes de terras, sendo mesmo verdadeiros latifundios, a nacionaes e a estrangeiros, sem que o Patrimonio Nacional tome qualquer providencia a respeito.

Ainda mais, de quando em vez, sempre que algum Estado tem pretendido fazer transacções dessa natureza, não se achando em boas graças com a União, agita-se o assumpto no Congresso, surgindo projectos de lei e extensos pareceres, sem outro qualquer resultado além do de dar logar a que os interessados aguardem opportunidade mais propicia aos seus desejos.

Em relação á pequena porção de terras, reservada á União, ha um clamoroso desinteresse por parte dos poderes publicos, já não causando a menor surpresa as absurdas revelações que, de quando em vez, abalam o noticiario da imprensa diaria. Agora, mesmo, uma empresa particular, annuncia a venda de terras de sua propriedade no planalto Central, destinado ao Districto Federal, quando nem sequer, dentro a esse territorio, foi demarcado o local para a fundação da Capital da Republica.

Ora, a empresa em questão, certo não annunciaria tal venda, se não fosse portadora de titulos de propriedade, com todos os requisitos legaes. Entretanto, sem o menor esforço de demonstração, não é possivel que, legal e probidosamente, tenha o Patrimonio realizado semelhante transacção, quando até hoje ainda se ignora o proprio ponto mais conveniente para a séde do governo.

Não! não será da immigração japoneza que nos ha de vir perigo para a nacionalidade... Em outra parte, e em outros motivos, é que os interesses da Defesa Nacional, talvez, não estejam muito longe de ficar em cheque.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O "habeas-corpus" impetrado pelo professor José Oiticica

Depois, pediu a palavra o ministro Pedro Mibielli.

VOTO DO MINISTRO PEDRO MIBIELLI

S. ex. começou fazendo varias considerações sobre o estado de sitio e as prisões decretadas durante a sua vigencia.

Em seguida estabeleceu a distincção entre os actos "immanentes" e "decorrentes" do sitio, collocando entre os primeiros, que o governo póde usar a prisão sem culpa formada ou sem mandado escripto, ou ordem judicial, e ainda as prisões sem ser em flagrante delicto. Taes medidas póde usal-as o Executivo como e quando queira durante o sitio, pois são immanentes delle.

Quanto ás medidas "decorrentes" do sitio são a participação que tenha o individuo tomado em perturbação da ordem publica. São os actos ou factos pelo que responde.

Ora, no caso vertente, o paciente não é accusado de ter commettido actos ou factos que concorressem para perturbar a ordem publica, a tranquillidade social.

Pelo menos, o governo nas suas informações ao Tribunal não allude nem especifica quaes esses actos. As phrases vagas e equivocas usadas nessas informações não são sufficientes para nellas firmar o juiz o seu modo de decidir.

Assim, embora reconheça que só ao Congresso, e não ao Judiciario, caiba conhecer da legalidade ou illegalidade dos actos praticados pelo Executivo durante o sitio, concede, na especie, a ordem impetrada porque o governo não informou convenientemente sobre o motivo da prisão do paciente que, aliás, foi preso antes de decretado o sitio.

VOTO DO MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO

Pede aos seus collegas que não interrompam o seu voto com apartes, por isso que o seu estado de saude não lhe permitte grande esforço, nem discussões, consoante as prescripções do seu medico, a quem não póde nem deve desobedecer.

Nega o "habeas-corpus" porque entende que o Tribunal não tem competencia para conhecer de actos do Executivo praticados durante o estado de sitio.

Estuda os effeitos deste perante a nossa Constituição e a da Republica Argentina e conclue pela affirmativa de que póde o Executivo dispôr não só das pessoas como dos bens, embora reconheça que a fortuna do individuo não possa constituir elemento de perturbação á ordem publica, desde que esse individuo esteja preso.

Faz varias considerações sobre o anarchismo, que considera um crime.

Depois diz que sempre considerou a incommunicabilidade uma consequencia natural e logica do estado de sitio.

Entende que o governo tem poder para manter em incommunicabilidade os presos politicos, porque se assim não fosse, elles conspirariam nas prisões, lá organizariam revoluções, dando planos e fazendo-os executar pelos seus cumplices.

Reconhece, entretanto que incommunicabilidade não se estende ao advogado encarregado da defesa do preso politico, ao qual deverá ser permittido communicar-se com o seu defendido, mediante certas cautelas e de accordo com os regulamentos das prisões.

O paciente, porém, não estando sendo processado não tem necessidade de communicar-se com advogado.

Quanto ao pedido do impetrante para communicar-se com a sua esposa e filhos, não tem duvidas em deferil-o, não porque exista esse direito na Constituição, mas porque isso constitue um direito de humanidade, que no seu tempo se chamava direito natural.

Considera prejudicado o pedido do dr. Oiticica na parte referente aos seus vencimentos, por ter o governo informado ao Tribunal que taes vencimentos estão á disposição do paciente, que se os não recebeu, foi porque ainda não constituiu procurador idoneo para tal fim. Não acreditou, nunca, que o governo tivesse querido privar o impetrante dos seus vencimentos.

Falou após o ministro Leoni Ramos.

VOTO DO MINISTRO LEONI RAMOS

Concede a ordem porque o paciente, conforme allegou, e não foi contestado pelo governo, foi preso quando o estado de sitio não estava promulgado ou, sequer, votado pelo Congresso.

A' objecção de que depois de decretado o sitio o governo manteve o paciente preso, responde que não póde convalescer a prisão que foi inicialmente illegal.

Dir-se-á que solto o impetrante por esse fundamento, póde o governo mandar prendel-o acto continuo. Isso não será motivo para não reconhecer a illegalidade da prisão do paciente effectuada em 5 de julho do anno passado e contra a qual pede elle o remedio do "habeas-corpus".

Assim, por aquelle motivo, concedo o "habeas-corpus", deixando de entrar na apreciação da constitucionalidade ou inconstitucionalidade do actual do estado de sitio.

Em seguida passou o ministro Muniz Barreto a dar o seu voto.

VOTO DO MINISTRO MUNIZ BARRETO

Nega a ordem, porque o Tribunal não tem competencia para conceder "habeas-corpus" a individuos presos em virtude do estado de sitio. Durante este tem o governo arbitrio para prender a quem julgar perigoso á ordem publica. Só o Congresso póde verificar se o Executivo procedeu bem ou mal, se usou ou abusou do poder que lhe deu a Constituição.

Essa tem sido a jurisprudencia invariavel do Supremo Tribunal, que é fundada na Constituição.

Estuda e analysa os dispositivos constitucionaes referentes ao estado de sitio, desde o projecto de Constituição do governo provisorio.

Cita varios casos de "habeas-corpus" impetrados ao Tribunal com fundamentos identicos ao em discussão e mostra que taes pedidos foram sempre denegados.

Lê varios accórdãos, para demonstrar que sempre votou como vota hoje.

Passa a fazer apreciações sobre o anarchismo que diz ser uma theoria perigosissima, um verdadeiro crime. Diz que os anarchistas foram os inventores dos terriveis engenhos conhecidos com a denominação de bombas de dynamite, hoje tão espalhadas, mesmo entre nós.

Não póde deixar de considerar o impetrante, a despeito das elevadas qualidades de intelligencia que todos reconhecem possuir elle, um elemento perigoso á ordem publica, no actual momento, mesmo porque elle declarou da tribuna que já promoveu uma "gréve geral".

Expõe ao Tribunal o seu pensamento sobre o anarchismo, lendo um voto que proferiu ha annos.

Depois de varias outras considerações, conclue declarando que por esses motivos, nega o "habeas-corpus".

VOTO DO MINISTRO ARTHUR RIBEIRO

Tambem nega a ordem de "habeas-corpus", de accordo com os seus votos anteriores, proferidos por occasião em que foram discutidos os "habeas-corpus" dos drs. Edmundo Bittencourt, Belisario Penna e almirante Silvado.

VOTO DO MINISTRO GEMINIANO DA FRANCA

Tambem nega o "habeas-corpus", e isso porque o governo nas suas informações reputa o paciente perigoso á ordem publica.

Tendo o paciente invocado o seu testemunho quando chefe de policia, tem a dizer que realmente o dr. Oiticica nunca foi um elemento de desordem durante o tempo em que occupou a chefia de Policia.

Entretanto, sendo a prisão durante o sitio um acto discricionario do governo, acha que, ante as informações do governo, não concede a ordem, por ser o paciente tido como temivel e perigoso á ordem social.

Quanto á incommunicabilidade, não tem duvida em concordar com o voto do seu collega Viveiros de Castro.

VOTO DO MINISTRO PEDRO DOS SANTOS

Nega a ordem, porque pensa que os poderes do Executivo durante o estado de sitio são os mais amplos possiveis, dentro dos limites prescriptos na Constituição.

Mas, mesmo quando o governo tenha-se excedido no uso de taes prerogativas, é ao Congresso e não ao Judiciario que cabe examinar a conducta do Executivo.

Segundo informa o ministro da Justiça, o paciente foi preso, e continúa preso, em virtude do estado de sitio. Mesmo que tivesse elle sido preso no dia 5 de julho, antes de promulgado o sitio, mantendo-o preso, até hoje, o governo usa de um direito que lhe outorga a Constituição.

Findo este voto, pediu a palavra o ministro Edmundo Lins.

VOTO DO MINISTRO EDMUNDO LINS

Declara que, como costuma fazer em certos casos, escreveu o seu voto e vae lel-o ao Tribunal. Acontece, porém, que quando o escreveu não tinha conhecimento da longa petição apresentada ao Tribunal pelo seu collega dr. Francisco Oiticica Filho, petição lida pelo ministro relator.

Tendo prestado maxima attenção a essa leitura, vae dar o seu voto a respeito dos dois pontos allegados nessa petição, os quaes não tenha sido ventilados na petição inicial.

Quanto ao primeiro, isto é, ter sido o dr. José Oiticica preso horas antes de ter sido decretado o estado de sitio, não procede porque tendo a policia o direito de prender durante 24 horas qualquer individuo, se o sitio somente foi promulgado no dia 6 de julho, a prisão do paciente não fôra inicialmente illegal. Só depois de 24 horas é que, pela Constituição, é illegal a prisão, se não foi dada ao réo a nota de culpa.

Quanto a allegação de ser inconstitucional a prorogação do sitio, feita pelo Executivo nas vesperas de reunir-se o Congresso, declara que sendo essa questão controvertida quer no proprio Tribunal, quer no Congresso, não póde o Poder Judiciario reconhecer a inconstitucionalidade do decreto de 28 de abril deste anno, que prorogou o sitio, porque só póde ser declarado inconstitucional uma lei quando "manifestissimamente" inconstitucional.

Respondidos esses pontos, passa a ler o seu voto:

"O dr. José Oiticica, allegando achar-se desterrado e, ao mesmo tempo, detido carcerariamente na Ilha das Flores, Estado do Rio, "ex-vi" do estado de sitio, impetra este "habeas-corpus" para os seguintes fins:

1º) — Para lhe ser dada, immediatamente, plena liberdade, pois não ha, para o alludido constrangimento, justa causa.

Effectivamente, argue o paciente, apezar de preso desde 5 de julho de 1924, até hoje não foi, sequer, interrogado, e o seu nome não consta de nenhum inquerito policial.

Mas, não sendo o pedido deferido para esse fim:

2º) — Para que cesse a rigorosa incommunicabilidade a que se acha submettido, de modo a poder:

a) — Exercer a livre manifestação do seu pensamento pela imprensa;

b) Communicar-se com a sua familia; e

c) — Ter o sigillo absoluto da sua correspondencia;

3º) — Para receber, integralmente, os vencimentos dos cargos publicos que exercia na occasião em que foi preso, "scilicet", professor do Collegio Pedro II e da Escola Dramatica Municipal; e

4º) — Para ter por menagem a Ilha das Flores, sem o regimen carcerario a que está sujeito, pois não póde ser, simultaneamente, desterrado e detido.

O que posto, passo a proferir o meu voto sobre estas questões:

Nego o "habeas-corpus" para o primeiro fim; porque, segundo tenho sempre votado neste Tribunal, ao Judiciario fallece competencia para conhecer da justiça ou injustiça, conveniencia, ou inconveniencia, dos actos que o Executivo pratica em virtude do estado de sitio, visto que esta competencia é privativa do Legislativo.

Ao Judiciario só compete conhecer e julgar da constitucionalidade ou inconstitucionalidade do estado de sitio e dos actos dentro nelle praticados (Vide, entre outros, o voto proferido no "habeas-corpus" n. 8.307, publicado na Revista do Supremo Tribunal, vol. 48, pag. 172).

Nego-o tambem para o segundo fim; porque tenho, egualmente, votado, sempre, que a incommunicabilidade, absoluta ou relativa, a juizo do governo, é da essencia do estado de sitio.

Effectivamente, dada uma grave commoção intestina, e declarado por isto o estado de sitio, é intuitivo que o Executivo não poderá prender e deter os multos milhares de pessoas nella implicadas.

Terá, fatalmente, de deter, só os cabeças.

Isolal-os, porém, e consentir que elles se communiquem com os correligionarios que, por si ou por interposta pessoa quizerem procural-os para lhes pedirem conselhos, a fim de continuarem a fomentar a revolta, da qual continuarão, apezar de detidos, a ser os cabeças ou directores, até que consigam depôr o governo legal, é — parece-me — a mais flagrante das contradicções (Vide, entre outros, o voto exarado no "habeas-corpus" n. 8.950, e dado á estampa na citada "Revista", vol. 59, pags. 25 e 26).

Concedo-o o "habeas-corpus" para o terceiro fim, por ser, evidentemente, inconstitucional a pena de suspensão de vencimentos imposta ao detido, o qual, se não trabalha é porque o Executivo, allegando motivo de ordem publica, lh'o não permitte.

Mas, no attinente a este fim, considero prejudicado o pedido, attentas as informações que o governo acaba de prestar.

E, por esta razão, deixo, a respeito, de justificar, mais detidamente, o meu voto.

Concedo, porém, o "habeas-corpus" para o quarto fim, isto é, para que o impetrante, emquanto desterrado na Ilha das Flores, a tenha por menagem, independentemente do regimen carcerario, que inconstitucionalmente, lhe está sendo imposto.

A razão por que concedo o "habeas-corpus" para este fim, é a seguinte:

A Constituição da Republica prescreve, no art. 80, paragr. 2º:

"Este, porém (O Poder Executivo), durante o estado de sitio, "restringir-se-á" nas medidas de repressão contra as pessoas, a impôr:

1º — A detenção em logar não destinado aos réos de crimes communs;

2º — O desterro para outros sitios do territorio nacional."

O desterro, como é sabido, é o afastamento da pessoa "do termo" onde reside para outro qualquer (Codigo Criminal, de 16 de dezembro de 1830, artigo 52).

O impetrante, na sua petição de "habeas-corpus", affirma que o governo o removeu para a Ilha das Flores, e que esta pertence ao Estado do Rio de Janeiro.

E o governo, na informação prestada ao Tribunal confessa o primeiro facto e não contesta o segundo, a saber, que a Ilha das Flores pertence ao Estado do Rio de Janeiro, e que o paciente se acha nella encarcerado. Logo, presume-se verdadeiro o asserto do impetrante.

Está, assim, o mesmo desterrado em territorio do referido Estado.

Póde, porém, a pessoa desterrada, "ex-vi" do estado de sitio, ficar, simultaneamente, sujeita ao regimen carcerario?

Evidentemente, não.

De facto, da essencia do desterro (e nisto é que, principalmente, se distingue do "degredo"), é ficar o paciente "solto" no logar para o qual é desterrado, e gosar, nesse logar, do direito de livre locomoção.

São dispositivos expressos do nosso direito.

Eil-os:

"Se a pena fôr de desterro, o juiz municipal executor mandará intimar o réo para se apromptar e sair do termo ou Termos, que a sentença lhe tiver interdicto, no prazo que lhe assignar; e, findo este prazo, o constrangirá a sair solto, se a pena fôr sómente de seis mezes, o debaixo de prisão, se o mesmo desterro fôr por mais tempo" (Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842, artigo 418).

"No caso em que o réo vá preso, será acompanhado por um official de justiça, o qual, logo que o réo estiver fóra dos limites do termo, ou termos, de que foi obrigado a sair, "o deixará ir solto", depois de lhe ter intimado e communicado a pena do art. 54 do Codigo Criminal, e de tudo passará certidão para ser junta aos autos". (Reg. n. 120 cit. art. 420).

Eis o que reza esse artigo 54 do Codigo Criminal:

"Os desterrados que entrarem no logar de que tiverem sido desterrados, antes de satisfeita a pena, serão condemnados na terça parte mais do tempo da primeira condemnação".

Desde que o nosso legislador constituinte autorizou o governo a impôr ás pessoas, durante o estado de sitio, "o desterro para outros pontos do territorio nacional" e a essa palavra não deu outra accepção, é intuitivo que lhe não alterou a essencia no attinente ao direito da livre locomoção do desterrado.

Tanto mais se impõe esta conclusão, quanto:

a) em nosso direito anterior, o desterro era uma pena, ao passo que no sitio, "não reveste o caracter de pena, que o presidente da Republica em caso algum poderá impôr, visto não lhe ter sido conferida a attribuição de julgar, mas só medida de segurança, de natureza transitoria, emquanto os accusados não são submettidos aos seus juizes naturaes, nos termos do art. 72, paragrapho 15, da Constituição". (Acc. deste Tribunal n. 300 de 30 de abril de 1892, publicado na "Jurisprudencia do Supremo Tribunal", Anno de 1892, pags. 61);

b) como o desterro, no mesmo direito anterior, significava, em regra, o afastamento da pessoa do termo da sua residencia e só excepcionalmente o afastamento da sua comarca, provincia e até do Imperio (Thomaz Alves, "Annotações ao Codigo Criminal", v. 1º pags. 556), o legislador constituinte prescreveu, explicitamente, que adoptava o afastamento do termo, da comarca e do Estado, mas não do territorio nacional.

Ora, se tivesse querido admittir tambem o desterro com o regimen carcerario, tel-o-ia, do mesmo modo, declarado expressamente, pois as excepções não se presumem;

c) pouco importa o fim nobre e humanitario, que, de accordo com as suas informações, o governo teve em mira ao remover o paciente para a Ilha das Flores: pois "invicto beneficium non datur". Na verdade, disse muito bem Epitacio Pessoa, na Camara dos Deputados, em 1892, que "todas as medidas de repressão que consistirem noutra coisa (salvo as duas de que fala o paragrapho segundo do art. 80 da Constituição Federal) são medidas inconstitucionaes". ("Documentos Parlamentares", v. 1º, pag. 206).

E, referindo-se a essas duas clausulas do citado paragrapho segundo, eis a lição de Ruy Barbosa:

"Tudo o que não couber, "rigorosamente", no terreno dessas duas clausulas, tudo o que, "por qualquer modo e em qualquer extensão, embora minima", as exceder, será "constitucional" ("Documentos Parlamentares", v. 7º, pags. 687).

Em conclusão:

Para este fim, e só para elle, visto ter ficado prejudicado o fim anterior, concedo o "habeas-corpus".

VOTO DO MINISTRO GODOFREDO CUNHA

Falou, finalmente, o ministro Godofredo Cunha que disse não serem novas as allegações do impetrante.

Assim, dada a jurisprudencia constante e invariavel do Tribunal, não é de conceder a ordem impetrada.

Nega-a, portanto, como tem sempre negado.

Tomados os votos, apurou-se o seguinte resultado:

Concedeu-se a ordem sómente para que cesse a incommunicabilidade do paciente para se entender com a sua familia, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Muniz Barreto e Edmundo Lins.

Esta concedia a ordem sómente para que o paciente tivesse a Ilha das Flores por menagem.

Quanto á parte do pedido relativa ao recebimento dos vencimentos, julgou-o o Tribunal prejudicado, attentas as informações do governo, unanimemente.

A NAVEGAÇÃO DO RIO S. FRANCISCO

Foi assignado hontem no gabinete do ministro da Viação o termo de additamento ao contrato com o Estado da Bahia, para o serviço de navegação do rio S. Francisco.

Pelo governo federal assignou o termo o ministro Francisco Sá e representando o governo estadual o deputado Francisco Rocha.

De accordo com a decisão do Tribunal de Contas, proferida em 16 de março ultimo, ficou estabelecido que a clausula XXVI do referido contrato não dará logar a nenhum pagamento de subvenção por serviços prestados anteriormente á data do seu registro no Tribunal de Contas.

UMA CONFORTAVEL VIVENDA

(1.º PREMIO DO "CONCURSO DA INDEPENDENCIA")

Com relação a "Confortavel Vivenda", que vamos sortear entre os nossos leitores como 1.º Premio do Concurso da Independencia, podemos desde já adiantar que se trata de um immovel de estylo moderno, com amplas accommodações para uma pequena familia, de valor não inferior a Réis........ 40:000$000.

Escolheremos esse immovel em um dos mais pittorescos e salubres arrabaldes do Rio de Janeiro, dotando-o de todas as commodidades indispensaveis.

No proximo domingo publicaremos amplos pormenores sobre essa vivenda e dados illustrativos que permittirão ajuizar do seu valor.

Aproveitaremos essa occasião para informar circumstanciadamente aos concorrentes, já por meio de descripções, já por meio de photographias, sobre os demais premios — muitos tambem de subido valor — attribuidos ao

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

com premios no valor total de

RS. 100:000$000

OS NOSSOS CONCURSOS

CORRESPONDENCIA

Beatriz, Camara Werneck — Não ha vale a receber. Cada concorrente que nos envia a sua collecção correctamente preenchida tem o seu nome inscripto em nossos livros com um numero que lhe é opportunamente notificado nas proprias columnas d'O JORNAL, e com o qual concorre ao sorteio.

José Amorim Filho — Os candidatos que enviarem mais de uma colecção podem dar um voto differente para 1.º Premio de Belleza, com cada collecção que nos remetterem.

Edgard, Rio — Onde diz assignatura" lance a rubrica de que usa; onde se lê "Estado", inscreva o nome do Estado que habita.

Fulano dos Anzóes Carapuça — Designe o annuncio pelo nome da firma ou da casa. Faltando ambos, pelo nome do producto annunciado.

Maria Luiza, Carlos Alves, Oscar Neiva, H. Ferrari, Waldemar de Queiroz Mascarenhas, Nabor de Freitas, Eugenia de Castro P. Leite, Mary Swartz, Mme. Verbena, Uma Colleccionadora, Severino de Moraes—Impossibilitados de attender os seus pedidos por falta de endereços sufficientes para as remessas pedidas.

MIRANTE

Eu comprehendo que se exporte café, porque a producção excede muito ás necessidades do consumo interno; mas não sei porque se não do exportar queijos e goiabada cuja producção no Brasil não me parece que seja superior ao seu consumo no Brasil.

Eu não sou economista; nem tenho aqui, no Mirante, espaço que chegue para uma bibliotheca sobre tão vasta e complicada especialidade; mas gosto de goiabada, e pago-a, actualmente, por preço duplo do que me custava ainda não ha muito tempo. O queijo custa-me o triplo.

Creio que será por haver muito consumo e pouca producção.

Muitas vezes tenho verificado, com desgosto, que a goiabada já não é feita só de goiaba; outros ingredientes são addicionados para engrossar a massa, e dar volume e o peso necessarios para o commercio.

Creio que será por haver muita procura e pouca goiaba, a despeito de ser a goiabeira quasi silvestre, fructificando por montes e valles, sem precisar de cultura.

A industria do queijo, tambem, já está muito... sophismada.

Ora, acontece que a Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares do Ministerio das Relações Exteriores mandou á Federação das Associações Commerciaes cópia de um officio do nosso consul em Nova York. E nesse officio allude-se ao desejo que tem a Allied Consumers Producers, Inc., de Nova York, de importar, em larga escala, queijo e goiabada fabricados no Brasil.

Ficamos razoavelmente illuminados com essa commercial sympathia pelo nosso queijo e goiabada que, como acima ficou dito, já não são remate barato das mais modestas refeições. Acho, porém, que a Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares bem podia ter afastado do horizonte do Brasil mais esta perspectiva de encarecimento da vida, occultando aquelle desejo da Allied que o nosso consul tão açodada quanto imprudentemente lhe communicou.

Está me parecendo que devemos perdoar ao sr. consul; mas não podemos perdoar á D. G. dos Negocios Commerciaes e Consulares que lhe devia ter, logo, respondido: "Afaste para longe essas bocas, pois tal sobremesa mal chega para nós, e já está muito cara."

* * *

E... já que tratei de doces...

O Departamento Nacional de Saude Publica talvez não tenha voltado ainda a sua scientificamente policial attenção para a qualidade e a quantidade de doces offerecidos ás crianças nesta vasta metropole inconstitucionalmente conservada como capital da Republica.

E' certa a conveniencia do assucar para esses corpinhos em desenvolvimento; enche-me, porém, de apprehensões a liberdade industrial de produzir gulodices de mil typos e de vivissimas colorações, sem se saber que mãos, que hygiene e que tintas são empregadas na sua confecção.

Enche-me de apprehensões o vezo de quasi todas as mães pobres e de todas as mais ignorantes que atafulham com doces a bocca das crianças, esses doces de procedencia duvidosa e de coloração exagerada para que sempre ha um nickel.

Seria bem humanitaria uma propaganda contra o abuso dos doces; e uma fiscalização muito rigorosa dos logares onde ostensiva ou occultamente se fabricam doces, assim como dos doces postos á venda.

R.

MOVIMENTO DE VENDAS NAS FEIRAS-LIVRES

ESTATISTICAS REFERENTES AO MEZ DE ABRIL ULTIMO

Conforme communicação transmittida ao ministro da Agricultura, nas feiras livres, a cargo da Superintendencia do Abastecimento, foram vendidos, em abril ultimo, generos alimenticios e outros artigos de primeira necessidade, na importancia total de 4.312 contos de réis, contra 4.131 contos em março, 3.363 contos em fevereiro e 3.219 contos em janeiro.

Dos 4.313 contos de mercadorias movimentadas em abril, 3.831 contos, ou sejam 89 °|°, corresponderam a generos alimenticios, cabendo os restantes 11 °|°, isto é, 481 contos, aos demais productos de primeira necessidade.

O dia de maior procura foi o de 5, em que funccionaram as feiras do Engenho de Dentro (87 contos), praça Sete de Março (75), Ponte de Taboas (34 contos), Bangu' (11 contos) e Caju' (6 contos), registrando-se o total geral de 213 contos. Nos outros domingos, houve sempre compras superiores a 180 contos, nas feiras acima referidas e situadas em bairros operarios.

AÇOUGUES DE EMERGENCIA

Como nasce um açougue de emergencia. — Intermediarios. — Lucros certos. — Pesos e ganhos dos cortadores. — Informações interessantes

O carrinho da serie "Q", da Central do Brasil, em que funcciona um "açougue de emergencia", no Engenho de Dentro, no qual faltam os mais elementares recursos de hygiene. Além de velho, sujo, mas, mesmo assim utilizado com ou sem permissão do D. N. S. P.

A installação de açougues de emergencia e o systema de pesos adoptados por aquelles que os exploram, têm trazido a nosso conhecimento reclamações diarias.

Os açougues de emergencia, organização ligeira de estabelecimentos, afim de attender ao publico em momentos de crise, têm defeitos naturaes, porém, se, de facto, não correspondem a seus fins, prestam um grande serviço aos municipes. Resta saber se satisfazem. A carne, que é artigo de luxo nos paizes da Europa, aqui é um dos principaes alimentos da população. A proposito "um consumidor de carne", que pediu lhes occultassemos o nome, nos deu interessantes informações, que damos aos leitores, tal qual nol-as prestou.

"Não indico nomes mas relato factos que O JORNAL ou o Prefeito (este é muito improvavel), mandem apurar, disse-nos o nosso informante. Apurei-os eu primeiro, e confesso, com difficuldade: o meio é "encrencado". O actual superintendente do abastecimento, sr. Botafogo, conhecido por um passado excellente, está naturalmente, estudando o caso para resolver com sabedoria; aguardemos, nós, consumidores, a sua palavra. Começarei por informar em primeiro logar:

Como nasce o açougue de emergencia

Vencedora a idéa de espalhar açougues de emergencia pelos suburbios, habitados pela gente pobre, as instrucções eram simples: a Superintendencia dava os açougues e facultava aos cortadores adquirirem a carne ao marchante, aos preços de 1$200, 1$300 e 1$400, conforme a qualidade das peças, que poderiam vender a carne sem quaesquer pagamentos de impostos, licenças, etc. Ou porque os cortadores não dispuzessem de recursos para immediato pagamento, ou porque não conviesse o systema, houve um concerto entre interessados e a tabela foi augmentada de um tostão, 1$300, 1$400 e 1$500, afim de se facultar a entrada de um

Feliz intermediario

Este põe e dispõe dos açougues "emergentes", cede-os a quem quer, desde que esse alguem se sujeite a ser cortador e pagar-lhe pelos preços estipulados. E', sr. redactor, um negocio da China. O intermediario entra com o capital de sua influencia pessoal e, sem pôr a mão na carne, tem lucros certos, certissimos. Reduz o seu trabalho a arranjar o açougue para o candidato, receber deste o pedido de carne e o respectivo dinheiro, á razão de 1$300, 1$400 e 1$500 o kilo, e mandar — elle póde mandar — um marchante fornecel-a, pagando elle, pessoalmente, ao marchante á razão de 1$200, 1$300 e 1$400 e recebendo do cortador um tostão mais em kilo. Assim, de mão a mão, considerando, em média, o boi com 200 kilos, elle ganha, apenas, 20$ em cada rez. Ora, supponde que os açougues de emergencia consumam, diariamente, 150 rezes, ou sejam 30.000 kilos o feliz e influente intermediario, vence por dia 3:000$, por mez 90 contos e por anno somente 1.080 contos, sem despender um tostão. Uma pechincha.

Os cortadores de emergencia

A situação dos cortadores dos açougues de emergencia é a de fazer milagres, como o sr. redactor vae ver. O preço pelo qual lhes fica a carne, só daria margem, se pudessem fazer com a carne a mistura e liga que se podem fazer com artigos liquidos para uniformidade de preços commerciaes. São forçados, devido á concorrencia do commercio legal, a vender a carne pelo mesmo preço por que a compram.

Os açougueiros, que não são de emergencia, apresentam a commercio as seguintes tabellas: 1$300, 1$400, 1$500 e 1$600, conforme a peça. Estes preços são eguaes aos pelos quaes os cortadores de emergencia compram a carne aos marchantes, accrescido da majoração intermediaria. Como ninguem quer ser açougueiro para servir ao bispo, nem trabalhar só por amor á arte, elles estudam os meios de ganhar dinheiro.

O lucro dos cortadores

A imprensa já noticiou o singular processo de ganhar dinheiro, descoberto em Marechal Hermes, praticado por um cortador, que confessou friamente o systema.

Os pesos e as balanças dos açougues de emergencia são tambem emergentes, pelo menos, de todos aquelles onde, para conhecer o seu mecanismo, tenho comprado carne. O kilogramma emergente tem um numero de grammas que varia de 750 a 850. Dado o conhecimento dos preços pelos quaes adquirem carne e com absoluta certeza metrica do peso ao recebel-a e conhecendo-se o preço e o peso que adoptam na distribuição, podemos calcular o lucro, pelo systema de pesos que adoptam na venda.

Em média, os cortadores, alta-malo, pagam a carne a 1$400 o kilo (1$300+1$400+1$500÷3=1$400) e é por 1$400 que vendem ao publico, não em kilogrammas de 1.000 grammas, mas, em média de kilo de 800 grs. (750+850÷2=800). Com este processo a carne emergente é vendida em média tambem, á razão de 1$680 o kilo certo.

Este systema garante ao cortador de emergencia o lucro médio de 280 réis em kilo de 800 grammas, unico peso que lhe serve.

Comtudo, ha decepções para elles, quando apparece um freguez como aquelle de Marechal Hermes.

Medidas razoaveis

Para evitar a gente pagar 1.000 grammas e receber somente 800, o primeiro remedio, é obrigar aos agentes da Prefeitura a afferencia de pesos todos os dias: não mandar-se crianças comprar carne emergente: collocar-se o cortador em contacto directo com o marchante, dando-lhe margem para ganhos certos por processos correctos, supprimindo, mesmo, influente, o intermediario.

Não indico nomes; aponto factos, apenas para defender a minha bolsa e, talvez, a probidade commercial."

Ahi ficam as informações para quem de direito apurar.

GEOGRAPHIA, PRIVILEGIO DOS DEUSES...

Mendes FRADIQUE.

Quando um homem vulgar de Linneu se esquece de que ainda o desmoraliza o resto cocygeano de um rabo ancestral, e, erguido pretenciosamente sobre as duas gambias tropegas, descobre em sua pessoa a pessoa "d'un dieu tombe, qui se souvient toujours des cieux" — elle é immensamente divertido.

Então, é de ver com que arrogancia de attitudes manda elle á fava o vulgarismo de Linneu, para entre fumaças de vaga superioridade, enfarpelar-se na rabona de "homo sapiens", rotulo este imposto pela futuidade do bipede sem plumas, á paciencia daquelle mesmo Linneu.

E nessa altura o homem é um numero. Faz coisas engraçadissimas; diz piadas, dá saltos mortaes, engenha machinas de pentear macacos, compõe tetralogias, mede o bojo dos planetas que gravitam pacatamente pela amplidão, equilibra-se em corda bamba, arremette contra o pólo, faz versos, vaccina crianças, devassa a intimidade dos tecidos vivos, come os tecidos mortos com "petit-pois", falsifica os tecidos de lã, deita agua no leite, faz obstrucção no parlamento, capta ondas sonoras, subjuga correntes electricas, e acaba falando sosinho.

Ahi é que elle attinge o maximo de aperfeiçoamento, criando esse delicioso paradoxo que é a verdade scientifica.

E o homem fabrica sciencia de toda a qualidade, de todo preço.

Ha sciencias exactas, sem que as haja, todavia, inexactas; ha sciencias naturaes, donde se conclue que as haja artificiaes; sciencias occultas, e nunca se falou em sciencias claras; ou em resumo: uma série de sciencias complicadissimas, cada qual mais engenhosa, cada qual mais imbecil, cada qual mais divertida.

Isso quanto a sua classificação epistemologica; por quem no que se liga ao emprego e utilidade de taes sciencias, ainda mais divisiveis ellas se tornam.

Assim ha certas sciencias absolutamente inuteis, como, por exemplo, a mecanica celeste, cuja utilidade unica é justificar a existencia da cadeira de mecanica celeste, com um cathedratico e um substituto; ha umas sciencias que foram feitas para apoquentar a paciencia das crianças como, por exemplo, a arithmetica; ha outras que só servem para acabar com todas as raças de coelhos, cobayos e classes annexas, e nesse caso está a bacteriologia; outras ha que servem para manter os corpos clinicos, os enfermeiros e os "attachés" dos manicomios, e entre estas figuram as mathematicas puras; outras ainda que existem exclusivamente para não serem estudadas e nesse grupo está precisamente a Geographia.

Geographia é a sciencia que trata de coisas de que ninguem deve tomar conhecimento; e quando o fizer deve ter o cuidado de fazel-o errado.

Até pouco tempo, topando com as barbaridades da "Terre Illustrée", compendio de geographia official de França e na qual se assegura que Buenos Aires fica situada á margem direita do "Rio de Janeiro"; topando com os despauterios do "Dictionnaire de Geographie et Histoire", de Bouillet e outras tantas autoridades em materia — suppunha eu que a ignorancia da Geographia fosse apanagio do povo francez, o que, ademais já havia sido notado por Goethe. Hoje, porém, estou certo de que não só os francezes, mas toda a gente não sabe Geographia.

Ainda ha poucos dias, necessitando de uma informação sobre o curso de um rio do Espirito Santo lancei mão de um infolio que me estava ao alcance, no qual não só não me esclareci do que desejava, como ainda fiquei mais desorientado com umas tantas informações ainda do tal rio, e de varios outros, que conheço de perto, porque sou capichaba da gemma. E perdido, entre o denso nevoeiro em que me deixou immerso o alentado infolio consultado, tentei recorrer a maior autoridade; o ia mesmo fazel-o, quando verifiquei que seria inutil procurar fonte mais sabia, pois lendo o frontespicio da brochura descobri que a obra que eu tinha nas mãos era apenas um volume, o terceiro, da Geographia do Brasil publicação official da Sociedade Geographica do Rio de Janeiro, da qual eu sou humilde socio e como tal, legitimo ignorante dessa grande sciencia, que foi inventada unicamente para ser sempre, e cada vez mais, ignorada. A Geographia deve ser um privilegio dos deuses...

E eu, pobre de mim, sou apenas isto: homo sapiens, de Linneu...

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 2 ás 6, diariamente. Central 4803.

DR. PAULO CESAR DE ANDRADE, avisa aos seus amigos e clientes, que de novo se encontra no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 2 ás 6, diariamente. Tel. Central 4803.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realisarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 12 1|2 e audiencia do juiz semanario ás 14 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara (Criminal) — A's 12 1|2 horas e audiencia antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, ás 13 horas.
Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — Luercio Sampaio, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Julgamento — Justino Alves dos Santos, incurso no art. 331 e José Virginio da Silva, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — José Firme de Oliveira, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Milton de Medeiros, incurso no art. 338, n. 5, Francisco dos Passos, incurso no art. 297, Candido Velloso, incurso no art. 350, Rosa Kauffman, incursa no art. 331, Moysés Dias, incurso no art. 268 e José de Oliveira, incurso no art. 278 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Julgamentos — Manoel Francisco da Silva e Antonio de Souza Leite, incurso no art. 356, Benedicto de Alencar e Manoel de Souza Pinto, incursos nos arts. 356, 357 e 13 e Octacilio da Silva Braga, incurso nos arts. 297 e 306 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summario — Saul do Couto, incurso nos arts. 331 e 330 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Dionysio Leitão, incurso no art. 330 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Joaquim Heleno Araujo, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

JURY

UM RÉO QUE MAIS UMA VEZ PEDE ADIAMENTO

Estava designado para hontem, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho.

Aberta a sessão ás 12 horas, o juiz dr. Edgard Costa declarou que o accusado havia mandado um attestado medico, e, por isso, resolvia mandar um medico legista da policia examinar se de facto o réo estava inhibido de comparecer á barra do Tribunal. Nestas condições, os jurados deveriam esperar, até ás 14 horas, que essa diligencia fosse realizada.

Feito o exame, e como este fosse positivo, o presidente ordenou então que o julgamento ficaria adiado.

E' possivel que ainda nesta sessão o réo seja, pela terceira vez, chamado a plenario.

O presidente convocou os jurados para o dia 28 do corrente, sexta-feira, ás 12 horas.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Segunda Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Romeiro Jardim & Cia., estabelecidos á rua da Candelaria 106, primeiro andar.

Essa fallencia foi decretada por sentença de 17 de março deste anno, tendo sido nomeados syndicos os credores Siqueira Veiga & Cia., estabelecidos á rua Acre 82.

A primeira assembléa de credores fôra marcada primeiramente para 18 de abril e adiada depois para 6, 22 e 27 de maio.

Na Terceira Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Mauricio Scal, estabelecido com negocio de alfaiataria, á avenida dos Democratas 1.110, que promette pagar integralmente, em 12 prestações mensaes a contar da data da homologação.

São commissarios os credores N. André & Cia., Curi & Sobral e Pedro Curi Guerra.

Na Quarta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Raul Berrogain, estabelecido á rua da Alegria 529.

Essa fallencia foi decretada por sentença de 23 de março, tendo sido transferida por varias vezes a primeira reunião dos seus credores.

E' syndico o dr. Francisco Malheiros, com escriptorio á rua General Camara 24, primeiro andar.

EXECUTIVO HYPOTHECARIO

Vicente Durante, tendo se constituido credor de Luiz Antonio Mendes e de sua mulher, d. Beatriz dos Santos Mendes, pela quantia de 11:000$, com garantia hypothecaria do predio em construcção e respectivo terreno á rua João Pinheiro 80, e como os executados não tivessem feito o pagamento dos respectivos juros, propuzeram os exequentes, na 4ª Vara Civel, uma acção executiva, afim de que os supplicados paguem incontinente a conta apurada, sob pena de penhora, no bem que garante o emprestimo hypothecario.

Tendo a acção corrido os tramites legaes, o juiz, por sentença de hontem julgou procedente o pedido, subsistente a penhora e condemnou os réos a pagarem ao autor a quantia de réis 14:700$000, juros da móra e custas.

CONFESSOU SUA FALLENCIA

A requerimento dos proprios fallidos, o juiz da 4ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de B. Martins & Rodrigues, negociantes estabelecidos com commercio de alfaiataria, á rua Pedro I 23.

Foi fixado o termo legal da fallencia 40 dias antes de 12 de maio corrente, e nomeados syndicos Vieira Nunes & Cia.

Os credores têm 20 dias para se habilitarem. A assembléa está marcada para o dia 27 de junho, ás 13 horas.

NOMEAÇÃO DE SYNDICO

O dr. Frederico Sussekind, juiz da 1ª Vara Civel nomeou syndico da fallencia de A. de Moraes Cardoso, Moggi & Telles, credores da quantia de réis 8:700$000.

CONSTRUIU E NÃO QUIZ ENTREGAR O PREDIO

O dr. Luiz Xavier Pereira Lima e sua mulher Deolinda de Paula Marinho Pereira Lima, contrataram com o sr. Luiz Bissoli a construcção de um predio no terreno sito á rua Meira Vasconcellos 14-A, no Andarahy-Grande, pela quantia de 50:000$000. Concluidas as obras, o constructor se recusou a entregar as chaves do predio, esbulhando os autores de sua posse e lhes causando prejuizos.

Assim, deliberaram os autores requererem ao juiz da 4ª Vara Civel a reintegração da sua posse nos termos do art. 508 do Codigo Civel, combinado com o art. 540 do Codigo de Processo Civil e Commercial.

O juiz, por sentença de hontem, attendendo a que os autores já pagaram a quantia combinada pelo réo, julgou o pedido procedente, comminado a pena de 50:000$000 para o caso de nova turbação.

MAIS UMA CONCORDATA PEDIDA

Ao juizo da 6ª Vara Civel, Seraphim José de Araujo, estabelecido com commercio de roupas brancas á avenida Gomes Freire 4, impetrou uma concordata preventiva, offerecendo pagar 50 % por saldo de seus debitos, em quatro prestações de quatro em quatro mezes da data da homologação.

A PEDIDOS

RESPONDENDO A TARTUFOS

Amuado com um boletim que, com o titulo **Médo de que?** fôra distribuido nesta Capital, "O Tempo", orgão official do governo do Estado, em seu numero de 21 de março, desencadeou seu máo humor sobre minha humilde pessoa apontando-me como chefe de fantastica conspiração, cujos fins seriam a deposição do sr. coronel vice-governador em exercicio, a prisão de seus secretarios de Estado e do commandante da Força Publica. Usando do direito de resposta, no mesmo dia entreguei uma carta ao gerente do "O Tempo", sr. Juvenal Porto, que se negou a dar-me recibo, allegando ir consultar o seu director. Deante dessa recusa registrei no correio dois exemplares da alludida carta, dirigido um ao director e outro ao gerente, remettendo-a ainda no dia seguinte por via telegraphica. A 27, "O Tempo", em editorial sob a epigraphe **Não foi com o Dr. Collaço**, allegava não haver publicado a minha carta por conter expressões que importavam em abuso de liberdade de imprensa, citando o artigo 16 paragrapho 3 letras a) e b) do Decreto n. 4.743. Requeri então ao sr. dr. juiz de direito da 2.ª Vara a notificação do gerente para inserção da resposta, sob pena da multa estatuida em lei. Essa petição foi despachada favoravelmente pelo meritissimo juiz e o gerente notificado.

A 29, noticiando a intimação judicial, "O Tempo", atacou o digno juiz da 2.ª Vara e allegou não publicar a carta: primeiro, porque o meu nome não fôra citado no artigo que dera logar ao incidente; segundo porque a resposta não tinha relação alguma com os factos referidos na publicação. Disse mais que ia recorrer do acto do juiz para o Superior Tribunal de Justiça e que "O Tempo" não era jornal clandestino porque não tinha 90 dias de existencia. Nesse meio termo o sr. dr. Ulysses Costa passou a direcção do orgão official ao sr. dr. Oscar Ramos, que tratou de regularizar a situação do jornal matriculando-o, conforme manda a lei; alguns operarios adoeceram motivando a reducção do numero de paginas e essas eram diariamente cheias com noticias de um bando precatorio angariador de prestigio e solidariedade.

Estão esgotados todos os recursos da Lei de Imprensa para defender-me. Os autos já foram devolvidos sem que os responsaveis pelo que publica "O Tempo" allegassem qualquer coisa. Desacataram grosseiramente a decisão de um magistrado. Resta a multa, de que desisto, porque ella recairia sobre o estimado moço, sr. Juvenal Porto.

Os conselheiros juridicos do governo decidiram que a Lei de Imprensa não póde, pelo menos no actual momento, ter execução em Santa Catharina. Aproveitemos tão sabia e proveitosa lição. Já tinhamos uma lei orçamentaria referendada pelo juiz de direito de Joinville em vez do secretario da Fazenda (o dr. Ulysses Gerson Alves Costa assumiu a secretaria em 28 ou 29 de outubro e a Lei tem a data de 20); um despacho affirmando que o governo póde demittir os officiaes da Força Publica quando bem entender; uma Resolução revogando leis estaduaes e federaes sobre reserva das policias militarizadas, etc. Não é, pois, demais que "O Tempo", onde não faltam illustrados cultores do direito, anuncie que vae recorrer de uma decisão que a lei diz **irrecorrivel**; que os jornaes têm prazo de 90 dias para o registro, quando a Lei deu este prazo aos já existentes naquella data (31 de outubro de 1923), e acabe devolvendo silenciosamente a notificação ao juiz, espalhando, á bocca pequena, que lhe supprimirá a Vara na proxima reunião do Congresso.

Affirmando diariamente o orgão official, que temos um governo de liberdade e de justiça (e nisso "O Tempo" é invariavel) alimento a esperança, não obstante os boatos ameaçadores que descem do Palacio para a rua, de que me deixe aqui satisfazer a curiosidade da duzia de amigos meus que deseja conhecer detalhes deste caso.

A CARTA

Florianopolis, 21 de março de 1925 — Sr. gerente do "O Tempo" — "O Tempo" em seu numero de hoje, sob a epigrafe **TARTUFOS!** publica um editorial, em que ha allusões tão transparentes ao signatario desta, que seria querer levar muito longe a dose de ingenuidade de cada um o deixar passar sem a devida resposta as perfidias e ameaças que tal publicação encerra.

Li o boletim que com o titulo **Médo de que?** foi distribuido hontem nesta capital e que, aliás, narra casos já por demais conhecidos. Se fosse eu o seu autor ter-lhe-ia dado redacção diversa e documentado com factos positivos.

Não está no meu feitio lançar mão do anonymato e architectar planos para, com um golpe de sorpresa, derribar governos, e muito principalmente esses que vão caindo por si. A's picuinhas que me têm atirado alguns paranoicos beneficiarios da morte do dr. Hercilio Luz hei opposto até hoje o silencio do meu desprezo, porque os conheço a todos muito bem e no archivo do dr. Hercilio possuo-lhes a ficha do caracter.

Mas, a paciencia tem limites, o Povo tem direito e os que exercem ou exerceram funcção publica devem contas de seus actos. Eu levanto a luva que nos atira o orgão do governo do Estado. O Povo Catharinense, "desde a ilha até o remoto rincão do Chapecó", lucrará com isso. Cartas na mesa, jogo franco e vamos a ver quem no final recorre aos baralhos da manga.

Com a publicação destas linhas v. s. cumprirá o disposto no art. 16 do Decreto n. 4.743 de 31 de outubro de 1923 (Lei de Imprensa) e obsequiará o conterraneo e Crdo. Obgdo. — **Jóe Collaço.**

A CERTIDÃO

Certifico que revendo o Livro de Registro n. 1 de Matricula das Officinas impressoras, jornaes e outros periodicos, nada consta com relação ao registro do jornal "O Tempo". O referido é verdade e dou fé. **Cid Campos**, official do Registro de Titulos. Florianopolis, 23-3-925.

A PETIÇÃO

Exmo. sr. dr. juiz de direito da Segunda Vara — "O Tempo", jornal que se edita nesta capital, e que, segundo o cabeçalho, é dirigido pelo sr. dr. Ulysses Costa e tem como gerente o sr. Juvenal Porto, publicou, em seu numero 66 de 21 do corrente o editorial **TARTUFOS!**, em que é attingido o supplicante por offensas directas e referencia de facto inveridico que podem affectar a sua reputação e bôa fama (Doc. n. 1). Usando do recurso que a lei lhe faculta, o supplicante, no mesmo dia, á tarde, entregou sua resposta pessoalmente ao gerente do "O Tempo", em presença de outras pessoas, na redacção, á Praça Pereira Oliveira (antigo predio do Lyceu de Artes e Officios.) Negando-se o gerente a dar recibo da resposta, o supplicante dirigiu no dia 22, por via postal, uma carta ao gerente e outra ao director com o texto da sua resposta. No dia 23 enviou ainda o supplicante a sua resposta por via telegraphica. (Doc. n. 3). Da carta remettida ao director recebeu o supplicante aviso de recepção (Doc. n. 2). Quanto a remettida ao gerente, foi o supplicante informado na Administração dos Correios de que, embora avisado, o gerente ainda não a procurára naquella repartição, onde "O Tempo" é assignante de uma caixa postal.

Não obstante tratar-se praticamente de um diario clandestino, pois não se acha registrado de accordo com a Lei de Imprensa, conforme prova a certidão junta (Doc. n. 5), o facto de ser orgão official do governo do Estado, ser dirigido pelo sr. secretario do Interior e Justiça e contar no seu corpo de redactores o dr. juiz substituto federal e o presidente da Academia Catharinense de Letras, empresta idoneidade a esse diario e responsabilidade aos que o escrevem e fazem.

Havendo-se esgotado o prazo legal para publicação da resposta sem que ella fosse feita, o supplicante vem respeitosamente requerer a v. ex., fundado do paragrapho 4.º do art. 16 do Decreto n. 4.743 de 31 de outubro de 1923, que se digne mandar notificar o sr. Juvenal Porto, gerente do "O Tempo", para que faça a inserção da resposta, de conformidade com a Lei. E. P. S. J. P. Deferimento. Florianopolis, 27-3-925. (Com 5 documentos e o texto da resposta em duplicata.)

Jóe Collaço.

Rua Artista Bittencourt, 3 — Florianopolis.

("O Dia", de Corityba, 28 abril 1925).

POLITICA DE SANTA CATHARINA

Nenhum caso politico estadual preoccupa tanto, no momento, como o da successão de Santa Catharina.

Poucos casos têm sido tão discutidos e commentados.

O caso catharinense deixou de ser regional, para passar ás altas espheras da politica federal.

A razão é muito simples.

O sr. Lauro Muller, ou, melhor, **"o paisano desconhecido"**, está jogando, neste momento, uma partida de vida ou morte.

As circumstancias imprevistas da politica arvoraram o sr. Lauro em "Napoleão" da politica de Santa Catharina.

O **"Waterloo"** da politica do sr. Lauro Muller não foi em 1918, com a victoria da democracia catharinense, em que o candidato popular, naquella época, venceu o candidato dos conchavos politicos.

A victoria popular em 1918 representa, para a vida politica do "Napoleão" barriga-verde, a campanha da Russia.

Foi um eclipse...

A batalha de **"Waterloo"** vae se ferir nas futuras eleições, em que se decidirá o problema da successão estadual.

O sr. Lauro já começou a arregimentar os seus veteranos para a batalha decisiva.

O seu ajudante de campo, ultimamente promovido, o fiel anspeçada da velha guarda, o desembargador Fonseca, tem desenvolvido uma actividade assombrosa...

O senador Vidal Ramos, que, quando o illustre e prestigioso coronel Pereira de Oliveira assumiu, definitivamente, o governo, em outubro do anno passado, em documento publico, abandonou os seus antigos companheiros da fallecida reacção republicana e fez profissão de fé bernardista, acaba de se enfileirar nas hostes do sr. Lauro Muller, candidato á presidencia da Republica, sympathico aos revolucionarios.

O presentimento geral é de que o pacato sr. Vidal Ramos, não sendo um general muito aguerrido e bellicoso, bancará de "Grouchy", deixando, no melhor da peleja, as hostes do illustre presidente do "Club Tiradentes" em máos lençóes.

O sr. Pereira de Oliveira, chefe supremo da politica estadual, e que parece não estar disposto a entregar o seu pescoço e os dos seus amigos ao cutello do "Napoleão" do Itajahy, calmo e sereno, como o marechal "Wellington", está mais que preparado para a luta.

Além do mais, o prestigiado coronel Pereira de Oliveira, que conta com o apoio do sr. presidente da Republica e dos municipios, não desejará, por certo, ir fazer companhia ao coronel Gustavo Richard...

A tactica do general Muller está descoberta: só dará batalha depois do escolhido ou eleito o successor do sr. Arthur Bernardes. O sr. Pereira de Oliveira, antigo e experimentado chefe, saberá defender-se.

S. Paulo, 23-5-925.

Natividade.

25:000$000

O bilhete n. 17.159, premiado com 25:000$, na popular e acreditada Loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta capital.

AINDA A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

I

O IDEAL DEMOCRATICO

Somos inteiramente dos que pensam ser muito cedo ainda para se agitar a questão da successão presidencial — quanto á indicação dos dois grandes nomes sobre os quaes, dadas as excepcionaes circumstancias que envolvem o momento, hão de pesar as incommensuraveis responsabilidades futuras, decorrentes deste infeliz quatriennio, para cujo fim parece faltar ainda um seculo.

Antes disso, porém, é preciso que o povo conheça bem de que pão é e como é feita a canôa em que desta vez elle vae embarcar, prevenindo-se, em tempo, contra mais um naufragio da sua soberania.

Nos exames de madureza que, sobre o assumpto, aventámos á publicidade, duas coisas, apenas, tivemos em vista: a primeira foi despertar o povo a meditar sobre os seus homens de valor, aptos para receberem o seu suffragio espontaneo, afim de não mais aceitar tacitamente os nomes que lhe forem impostos pelo poderio discricionario dos seus audaciosos escravizadores ou falsos delegados, ainda mesmo que de semelhante erro se possa prever um feliz acerto; a segunda foi, dentro das normas democraticas, indicar um dos meios licitos para o encaminhamento da maioria da opinião publica sobre dois nomes dentro os mais dignos da espontaneidade do suffragio popular, rebatendo-se, dest'arte, os golpes de força porventura mais, uma vez lançados, contra a soberania nacional, pelos dois Estados fortes, servindo de braços ao Homem-poder.

Nenhuma opportunidade, portanto, se offereceria melhor que agora.

Obvio é que, assim como tivemos por objectivo a impessoalidade no lançamento de alguns nomes, em formulas ou não, dentre os dos brasileiros dignos, por todos os titulos, do suffragio popular, tambem na omissão de outros nomes, que tão bem reputados são pela opinião nacional (embora não seja coisa abundante neste paiz), não vae uma exclusão, nem fica uma selecção, como o bom senso bem póde ditar.

Quanto á primeira, já se presente o despertar das collectividades em torno de nomes que bem significam as suas justas aspirações, nomes que se lhes resumem um programma politico-moral-economico-financeiro, nomes que se lhes afiguram um passado de experiencias caras, salutares e promissoras, reflectindo um futuro de bonanças almejadas, certas e prosperas para o povo, para a Nação e para a Patria. E ahi temos o principio do ideal democratico; e é nesse cotejo de opiniões collectivas que se hão de encontrar os elementos para a formação da opinião nacional.

Quanto á segunda, isto é, o encaminhamento dos suffragios collectivos para determinados nomes julgados vencedores na opinião nacional, ou seja na maioria dos Estados, inclusive o Districto Federal, por membros do Conselho Municipal, a somente está lançada pelo processo que indicámos, sem outra intenção mais que da simples conclusão ao juizo que aventámos, embora conforme a disciplina republicana; salvo, portanto, melhor juizo.

A opportunidade é mais que propicia para se levantarem os espiritos patrioticos e agitarem os ideaes do povo nas cidades, villas e arraiaes, afim de se armar, em tempo, para saudar a aurora do advento da sua regeneração civil e politica.

Não sómente a imprensa periodica ou a tribuna popular, mas tambem as reuniões publicas ou familiares, os impressos avulsos distribuidos a mancheias, os manuscriptos affixados nas esquinas ou nas estradas, todos os artificios, emfim, que por toda parte possam despertar a attenção do povo, communicando-lhe idéas uteis e uniformizando-lhe a acção pelo interior do paiz, são meios egualmente licitos de propaganda dos ideaes nobres e se coadunam perfeitamente com o ideal democratico.

Se, de tristes circumstancias de um passado, reflectem-se horriveis consequencias de um futuro, deante dos relativos factos que se presenciam, mas não se discutem, nada mais resta a cada brasileiro digno, quer civil, quer militar, que enfrentar resolutamente qualquer alliança do embuste, do interesse proprio, da mystificação politica, que vise galgar o poder supremo pelo repudio sobre a soberania nacional.

O contrario seria cruzar os braços, indifferente, e consentir na immolação dessa deusa — a Republica, que se define numa gota de essencia da essencia do amor que cada brasileiro deve guardar bem no amago do seu coração; dessa Republica, de que o militar foi o factor principal e vem sendo a sentinella avançada.

A união faz a força.

A luta é salutar e benefica.

Velho, patriota, não atinamos como se possa comprehender a vida sem luta; se viver é lutar...

Faz-se mister, pois, que se forme uma columna de guarda avançada, uma cohorte de abnegados convencidos, que, desprendendo-se do presente em vantagens ou sacrificios, recorde o passado e aponte para o futuro, proclamando verdades que teremos de reconhecer e mostrando o caminho que deveremos seguir para conquistarmos a victoria do ideal democratico.

Itajubá — Minas.

Arthur Loureiro,

ex-secretario de Silva Jardim, na propaganda republicana.

DR. MELLO VIANNA

A "Illustração Naval e Militar", magnifica revista, dedicou o seu ultimo numero ao Estado de Minas, trazendo, além de extensa reportagem photographica, varios e interessantes artigos sobre o nosso progresso e adeantamento.

No seu frontespicio vê-se o retrato do dr. Mello Vianna, com a seguinte legenda:

"Estadista que dirige os destinos de Minas Geraes, e, no momento, incarna as esperanças magnas da Nação Brasileira. A "Illustração Naval" associa-se ás justas homenagens que a Marinha de Guerra tributou ao illustre brasileiro."

Na sua primeira pagina, lê-se o seguinte editorial:

"Dentre os nomes mais brilhantes da moderna geração de homens publicos de nosso paiz, com particular relevo, innegavelmente sobresae a figura do dr. Fernando Mello Vianna, actual presidente do progressista Estado de Minas Geraes. Chamam-n'o já o "presidente democrata", tal é o cunho de affabilidade que caracteriza sua actuação governamental, e o interesse espontaneo e nobilitante, com que ausculta cuidadosamente as necessidades populares para, bem sentindo-as, melhor servil-as.

Não é do nosso feitio tecer louvaminhas áquelles que em suas mãos têm os poderes do Estado, dada a suspeição que sempre dahi parte para todos aquelles que com intrepidez e desassombro exercitam a palavra impressa, ainda quanto este seu exercicio seja o mais sereno e o mais fiel aos bons principios.

E se hoje abrimos as nossas columnas para acolher a homenagem da consideração maior a Mello Vianna, fazemol-o, excepcionalmente, levados por um impulso vibrante de sinceridade e de justiça, que não póde temer as cavillações maliciosas, tanto mais quando nossas palavras são as de todos os brasileiros que apreciam com imparcialidade e observam, calma e reflectidamente, a acção politica e governamental do presidente de Minas.

Se bem que o seu tirocinio na vida publica ainda não seja muito grande, se o compararmos ao dos representantes das velhas gerações que ainda prestam serviços ao paiz, observaremos que da sua obra de governo resalta um raro fulgor que a põe em vivo destaque e, ao mesmo tempo, evidencia quanto póde a capacidade de trabalho de um chefe de governo, que sabe querer e que sabe realizar.

Não necessitamos de dados biographicos, nem de uma resenha circumstanciada da obra de Mello Vianna para, ao correr da penna, escrever as pallidas expressões com que o saudâmos neste instante.

Basta desenhar em traços ligeiros a sua acção fecunda no governo de Minas — o estimulo ás fontes de producção e riqueza, o desenvolvimento da viação ferrea e o augmento das vias de rodagem que cortam o grande Estado mediterraneo, a construcção de edificios para a justiça e para o ensino, a reforma da instrucção publica sobre bases modernas e solidas, o appello ás competencias moças entregando-lhes as pastas em que se distribue a administração estadual, o inicio concreto da grande cruzada pela siderurgia nacional fonte das maiores esperanças do Brasil, garantia de sua segurança economica, solução do problema da construcção naval e de sua defesa militar — basta referir, diziamos, tudo isto, todo este enorme acervo de benemerencias, para que se justifique ampla e inquestionavelmente a confiança que o povo mineiro deposita em Mello Vianna, confiança que ultrapassando as fronteiras regionaes, já o faz uma personalidade de que toda a Nação se orgulha.

E como se não bastassem tamanhas demonstrações da esclarecida e energica visão de um joven estadista, ainda ha a salientar, como já o fizemos acima, a sua feição democratica, tão condizente com o regimen, e que o cerca de verdadeira popularidade em todos os meios por onde passa. Mais um traço de sua personalidade desejamos fixar agora, e é, segundo depoimento insuspeito que ouvimos, o ardor patriotico com que o presidente Mello Vianna fala e discorre antevendo o progresso de sua terra; e é, o enthusiasmo e o arrebatamento com que se refere ás realizações que a sua dedicação á causa publica espera ainda produzir para o bem de Minas.

Percebe-se que a voz do joven estadista como que vibra de uma maneira especial e o seu olhar fulgura vendo passar ante seus olhos — sonho transformado em realidade — todas as suas bellas idealizações de governo, fecundas, grandiosas, brilhantes, só comparaveis ao seu grande devotamento e amor pelo torrão natal.

Saudando o grande brasileiro, a "Illustração Naval e Militar" nada mais faz do que, cumprindo o seu programma, exalçar com justiça um dos nomes que servem de estimulo e exemplo ás novas gerações e cujo civismo esclarecido parece bem um toque de clarim, conclamando intelligencias e corações para a obra ingente de conduzir a Patria á realização de seus brilhantes destinos. — Capitão-tenente Marcos de Alencar Graça".

AVISOS E DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convocação unica

Em nome do exmo. sr. marechal presidente e de accordo com o artigo 29 e seu paragrapho, convido os senhores socios deste club a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se na proxima quinta-feira, 28 do corrente, ás 20 horas, para eleição da Directoria e Conselho Fiscal que devem dirigir os destinos do Club Militar, durante o periodo de 1925-1926.

Secretaria do Club Militar, 24 de maio de 1925.

Major Palimercio Rezende, Director-secretario

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Segunda e ultima convocação

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 29 do Regimento em vigor, convido os srs. socios desta Caixa Beneficente, para se reunirem em assembléa geral, na sala das sessões do Club Naval, no dia 28 do mez corrente, ás 20 horas, para se proceder a eleição da directoria e representantes da Caixa no Conselho Director para o biennio de 1925-1927.

Secretaria da Caixa Beneficente do Club Naval, 23 de maio de 1925.

O secretario, Zenithilde Magno de Carvalho.

INSTITUTO TECHNICO NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2.ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste instituto, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 28 do corrente, ás 17 horas e trinta minutos, para eleição da Directoria do Instituto Technico Naval e representantes do Instituto no Conselho Director, para o biennio de 1925-1927.

Secretario do Instituto Technico Naval, 23 de maio de 1925.

Paulo Penido, 1.º secretario

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 25 senadores, foi declarada aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

No expediente foi lido o parecer da Commissão de Policia deferindo o pedido do senador Epitacio Pessôa para ausentar-se do paiz, o que será objecto de deliberação, hoje, em discussão unica.

SUBSTITUIÇÃO NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Pedindo a palavra o sr. Bueno de Paiva asseverou ter sido eleito para a Commissão de Constituição, afim de reservar o logar, que competia ao sr. Lopes Gonçalves, não incluido nas chapas pelo facto de estar no gozo de um anno de licença, concedida pelo Senado, para que o representante de Sergipe fosse á Europa, como solicitára.

Tendo, porém, o ex-representante do Amazonas preferido visitar o Estado que representa actualmente, ao invés de ir á Europa, e voltado ao Senado, onde vem participar dos trabalhos, renunciava, o cargo, de modo a habilitar o Senado a reconduzir ao seu posto o sr. Lopes Gonçalves.

Declarando attender a indicação do representante de Minas Geraes, o vice-presidente submetteu-a á consideração do Senado, que homologou-a, voltando, assim, o representante de Sergipe a pertencer á Commissão de Constituição.

HOMENAGEM AO GENERAL CAETANO ALBUQUERQUE

Abandonando a presidencia, o sr. Antonio Azeredo fez o necrologio do general Caetano de Albuquerque, requerendo a suspensão da sessão, em sua homenagem, pelo facto de ter sido constituinte.

Approvado o pedido, foi levantada a sessão, conservada para hoje a mesma ordem do dia.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

De 49 deputados era o comparecimento registrado, hontem, na lista de presença, ao inicio dos trabalhos. E como esse numero não permitta se iniciem os trabalhos, por esse motivo, não houve sessão.

Os papeis do expediente, despachados pelo 1º secretario, eram officios, do Senado, relativos ao andamento de varias proposições.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, o desembargador Cancio Prazeres, membro da Relação de Minas Geraes, dr. Sobral Pinto, ajudante do procurador criminal da Republica e dr. Geraldo Rocha.

VISITA

O dr. Waldemiro Gomes, em nome do dr. Arthur Bernardes, visitou, hontem, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, que se acha ligeiramente enfermo.

O capitão de fragata Moraes Rego, em nome do presidente da Republica, visitou, hontem, o dr. Alaor Prata, governador da cidade, que tambem se acha enfermo.

AGRADECIMENTOS

O dr. Oscar Fontenelle e o conde de Avellar agradeceram, hontem, ao doutor Arthur Bernardes, as felicitações que lhes enviou por ter sido nomeado chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro e por occasião de seu anniversario natalicio.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, no embarque do senador Epitacio Pessoa que hontem seguiu para a Europa, afim de tomar parte nos trabalhos da Côrte Internacional de Justiça.

O presidente da Republica fez-se representar pelo tenente-coronel Vieira Christo na missa de setimo dia pelo fallecimento do commandante Gumercindo Loretti.

No Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu o requerimento em que Carlos Xavier de Azevedo, nomeado fiscal de Bancos, no Ceará, pede seja-lhe concedido o prazo de trinta dias, em prorogação, para tomar posse e entrar em exercicio daquelle cargo.

— O director da Receita Publica communicou ao delegado fiscal no Paraná, haver o Tribunal de Contas registrado o contrato feito com Nicolau Bley Netto, para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica em Rio Negro.

— Devidamente assignada pelo ministro, foi transmittida á Inspectoria Geral dos Bancos, a carta patente da firma Jorge de Mello & Irmão, com casa bancaria em Pitangueiras, São Paulo.

— Ao seu collega da Recebedoria Federal, o director da Receita Publica communicou haver sido prestada por José Vieira Martins Filho, em favor do bacharel Luiz Antonio de Souza Neves Filho, nomeado superintendente da venda externa do sello adhesivo, nesta capital, a fiança respectiva.

— Tomou posse, hontem, na Recebedoria Federal, do logar de vendedor de sello adhesivo, o sr. Carlos Marques Lisboa.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão-tenente Arthur da Cruz Ferreira, de immediato do contra-torpedeiro "Piauhy"; o capitão-tenente José Francisco de Paula Ramos, de immediato do "Rio Grande do Norte"; e o 1º tenente Christiano Gomes da Silva, de sub-chefe de machinas do tender "Ceará".

— Foram nomeados: o capitão-tenente Christiano de Figueiredo Aranha, para immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará; o capitão-tenente Nereu Chalréo Corrêa, para immediato do "Rio Grande do Norte"; o capitão-tenente José Francisco de Paula Ramos, para immediato do "Piauhy"; o 1º tenente machinista Aristoteles de Freitas Moreira, para chefe de machinas do "Maria do Couto"; e o 1º tenente Carlos Greenhalgh de Oliveira, para sub-chefe de machinas do tender "Ceará".

— Foi tornada sem effeito a portaria que nomeou o 1º tenente machinista Emilio Gomes Fontes, para chefe de machinas do "Maria do Couto".

— O 2º tenente, reformado, Samuel Bernardo de Oliveira, foi designado para servir na Directoria Geral do Pessoal.

— O ministro mandou contar como de embarque, o tempo que o capitão-tenente Paulo Emilio Pereira da Silva, desempenhou cargo electivo no Estado do Amazonas.

— Justiça militar — Foram sorteados para constituir o conselho de justiça militar que deverá tomar conhecimento do processo intentado contra o capitão-tenente Eduardo Henrique Sisson, como juiz-presidente o capitão de corveta Octavio Mathias Costa e juizes, os capitães-tenentes Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, Roberto de Alencar Osorio, graduado, medico, dr. Orlando Costa.

— Reunião — Reune-se a bordo do E. "Floriano", no dia 28 do corrente, ás 13 horas, a commissão organizadora dos indices das machinas e caldeiras dos navios e estabelecimentos da Marinha, composta dos capitães de fragata Isaac Tavares Dias Pessôa, Francisco José da Costa e João Paulo de Faria, e capitão de corveta Rodrigo Ramos, devendo comparecer os chefes de machinas do N. E. "Benjamin Constant" e N. E. "Almirante Jaceguay".

— Exames para artifices de aviação (motoristas e montadores) — Foram designados para comporem a mesa examinadora dos candidatos, os seguintes officiaes: capitão-tenente Antonio Appel Netto, 1º tenente Hugo da Cunha Machado e 1º tenente Q.M. Mario da Cunha Godinho, a qual deverá reunir-se no dia 1 de junho proximo, ás 13 horas e nos dias uteis seguintes até terminação das provas.

— Desligamento — Do capitão-tenente Demetrio Bogado de Oliveira, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Designações — Dos capitães-tenentes João Caetano Fontes, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes; Vital Vargas Cavalheiro, para servir no Arsenal de Marinha; dos segundos-tenentes pharmaceuticos Humberto Monteiro Meirelles, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros e de Grumetes; Luiz Carlos Leyraud, para servir no Regimento Naval; Alcebiades Gomes de Almeida, para servir na Escola Naval; e José Alves de Carvalho, para servir no Hospital Central de Marinha.

— Desembarques — Dos primeiros-tenentes Dorval Reis e Roberto Falier Sisson; do 2º tenente pharmaceutico Antonio Pedro Barbosa; do mestre Manoel Seguiz Tavares.

— Embarques — Do capitão-tenente Francisco Pedro Rodrigues da Silva e do 1º tenente Benvindo Tacques Horta, no N. E. "Almirante Jaceguay"; do capitão-tenente QM Augusto da Costa Ramos e do 2º tenente pharmaceutico José Moreira de Rezende, no E. "São Paulo"; do mestre Antonio Cabral de Medeiros, no E. "São Paulo", em substituição do mestre Manoel Seguiz Tavares; do fiel de 1ª classe Manoel Ferreira Lemos Junior, no Td. "Belmonte", em substituição do fiel de 2ª classe Leandro Maynard Ferreira; do enfermeiro naval de 2ª classe Zoroastro Baptista Marques, na "Barca Pharól do Bragança"; e do 1º sargento auxiliar de fiel Antonio Alves de Senna, no C. A. "José Bonifacio", em substituição do fiel de 1ª classe Manoel Ferreira Lemos Junior.

— Passagem — Do capitão-tenente QM Olympio Augusto Monteiro, para o E. "Minas Geraes".

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Ary Manoel Lobo; auxiliar, amanuense A. Falcão.

— Afim de deporem em um inquerito policial militar, vão seguir para a 3ª região o 1º tenente Paulo Bolivar Teixeira e o 2º sargento Geodaro Vieira.

— O 2º tenente José Nelson Peckolt, em tratamento no Hospital C. do Exercito, obteve seis mezes de licença e permissão para continuar seu tratamento em sua residencia.

— Procedentes de Recife devem chegar a bordo do "Macapá" 167 praças alistadas naquella cidade e destinadas a esta região.

— No dia 1º de junho será licenciada a 2ª turma de sorteados que concluiram o tempo de serviço.

Os commandantes das unidades devem remetter ao Quartel-General até o dia 20 as relações das praças a serem excluidas naquelle dia, com as respectivas datas de incorporações.

— O general Menna Barreto louvou o capitão Angelo Autran Dourado e os officiaes instructores, primeiros-tenentes Euclydes Zenobio da Costa, Carlos Menna Barreto, Berzelius Velloso Figueira, Sergio Meira e os segundos-tenentes Costa Serrano, Sá Barbosa, Nunes Machado e os sargentos Ferraz Durão, Francisco Barroso, Feliciano Guimarães e os socios dos Tiros que tomaram parte na formatura em homenagem a Osorio, pelo garbo e correcção que revelaram nessa formatura.

—Para servir a bordo do vapor "Cuyabá", acompanhando um contingente, foi designado o 1º tenente medico Cicero Pimenta de Mello, que serve no forte de Imbuhy.

— O Ministerio da Viação entregou ao da Guerra o proprio nacional existente na cidade de Victoria, Estado do Espirito Santo, denominado "Forte de S. João", visto não ser elle mais necessario á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

— O 2º tenente contador commissionado João Damasceno da Silva Braga, passou a servir no Quartel-General do commandante do 1º districto de artilharia de costa, sem prejuizo, porém, de sua matricula na Escola de Intendencia.

—O capitão do 1º regimento de cavallaria divisionaria José Pinto Barreto foi posto á disposição do director do Serviço de Remonta.

— Foi tornada sem effeito a exclusão do 6º batalhão de caçadores do 1º sargento Ottilio Elysio Guimarães, que não contará para fim algum o tempo em que esteve fóra das fileiras do Exercito, sendo o mesmo reformado por decreto de 20 do corrente.

— O ministro da Guerra submetteu á consideração de seu collega da Fazenda o projecto do regulamento da Contadoria Seccional do Ministerio da Guerra.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: João Antonio da Silva, Manoel Pinto Alves, Porfirio de Jesus de Araujo e Souza, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Nominato Cursino.

Ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme, 3º.

— Previne-se que o uniforme para amanhã será o 2º.

— Apresentaram-se para o serviço: das férias, o de 1º 134, e da dispensa o de 3º 972.

— Foi considerado doente em residencia, o de 3º 779.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: por 2 dias, o de n. 890, e por um, o de n. 976.

— Passa á disposição da 2ª delegacia auxiliar o de 3º 729, que foi transferido da 7ª.

— Compareçam, hoje, ás 11 horas, na secretaria, afim de receberem officio para depôr, o fiscal Carlos Gonçalves Vianna e os de ns. 236, 906, 417, 623, 274, 496, 533, 289, 727 e para receberem guia de inspecção de saude, os de ns. 133 e 779.

— Foram excluidos da carga da 1ª secção 1 colchão, 1 travesseiro, 2 reguas de madeira, 1 pasta de oleado, 2 bouwards e 1 talha de barro, objectos estes recolhidos no almoxarifado, por se acharem em máo estado, pelo fiscal Edmundo de Araujo Libero.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6º.

Superior de dia, capitão Callado; official de dia no quartel general, 2º tenente B. de Lima; medico de dia, 2º tenente dr. Pierre; medico de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Castro; interno de dia, academico Martins; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Escudero; guarda do Q. general, aspirante Magalhães; guarda da Moeda, 2º tenente Mattos; guarda do Thesouro, 2º tenente Lothario; promptidão no quartel general, capitão Albino e segundos tenente Adolpho e Florentino; promptidão no auto blindado, aspirante Dorna; promptidão na C. metralhadoras, 1º tenente Vicente; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Nestor.

Dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; promptidão, 2º tenente Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Orlando; promptidão, 2º tenente Leite Araujo; no 3º batalhão, capitão M. Moraes; promptidão, 2º tenente Silvino; no 4º batalhão, capitão Celestino; promptidão, 2º tenente Pedro; no 5º batalhão, capitão Carneiro; promptidão, 2º tenente Benavides; no 6º batalhão, capitão Faustino; promptidão, aspirante Isaias; no regimento de cavallaria, capitão P. de Mello; promptidão, aspirante Fortes; no corpo de S. auxiliares, 2º tenente Fernando; motocyclista de ordem, soldado Waldemiro; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 1º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da C. M.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro resolveu: nomear Arthur Nilo Sant'Anna, para exercer, interinamente, o cargo de escripturario da Fazenda de Sementes "Miguel Calmon", no Estado da Bahia; Mario Moreno de Alagão, escrevente dactylographo, interino, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para exercer, effectivamente, o mesmo cargo; Raymundo Montenegro; ajudante do inspector agricola do 1º districto, para exercer, interinamente, o cargo de inspector do mesmo districto, e o agronomo Ramiro Saturnino do Britto, para substituir áquelle seu collega, tambem interinamente, no cargo de ajudante de inspector.

— Foi transferido o administrador do nucleo colonial "Cruz Machado", Luiz Carlos Greenhalg, para identico cargo no nucleo colonial "Candido de Abreu no Paraná.

— De Faxina, S. Paulo, recebeu o sr. Miguel Calmon o seguinte telegramma, datado de 25 deste mez:

"Tenho a maxima honra de communicar a v. ex. a fundação do Banco Agricola de Faxina, sob o regimen do decreto n. 1.637, de 1907, sabiamente referendado por v. ex. (a.) Mario Macedo."

— Por portarias de hontem, o ministro exonerou Mario de Castro Borges Fortes, do cargo de auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola de Joazeiro, Bahia, e nomeou para substitui-o, interinamente, o agronomo Manoel de Andrade Sampaio.

—Obtiveram licença os seguintes funccionarios:

Landulpho Alves de Aldeia, chefe da secção de Zootechnia do Serviço de Industria Pastoril, por seis mezes; Angelo Miguel Cruz Martins, auxiliar de 2ª classe do mesmo Serviço, por seis mezes e Antonio Jorge Santos, servente da directoria do Fomento, tambem por seis mezes.

— Foram exonerados, a pedido, por actos de hontem, Getulio de Albuquerque Cesar, do cargo de chefe de culturas da Fazenda de Sementes de Pendencia, no Estado da Parahyba, e José Leonel Monteiro, do cargo de director do Patronato Agricola "Monção", em S. Paulo, sendo nomeado para o logar deste ultimo, interinamente, Benedicto Jorge.

— Do director da Escola de Engenharia de Pernambuco recebeu o ministro o seguinte telegramma, expedido em data de 21 do corrente:

"Tendo sido inaugurado, a 17 deste mez, com toda a solemnidade, o pavilhão destinado aos laboratorios do Curso de Chimica Industrial annexo a esta Escola, com a presença do governador do Estado, altas autoridades e particulares, agradeço penhorado a v. ex. o comparecimento do illustre representante de v. ex."

— Estiveram hontem em conferencia com o sr. Miguel Calmon os srs. dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, e Henry Wood, correspondente da United Press, junto á Liga das Nações.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá nomeou hontem para o logar de continuo da Secretaria, o servente Florencio Rodrigues de Campos Góes.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, o ministro transmittiu hontem um officio do inspector das Estradas acompanhado de quadros demonstrativos contendo as informações solicitadas a proposito dos resultados obtidos com o augmento provisorio das tarifas da Leopoldina.

— O sr. Francisco Sá resolveu nomear o engenheiro chefe de secção da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Henrique Novaes, para exercer, em commissão, o cargo de engenheiro chefe da secção de obras de caracter transitorio.

Na Prefeitura

O prefeito, por se achar ainda enfermo, não foi, hontem, ao seu gabinete.

— A Directoria de Fazenda arrecadou hontem, a quantia de 160:195$821.

— O prefeito permittiu a realização de um festival, no Automovel Club, no proximo dia 7 de junho, em beneficio da Liga de Auxilios Mutuos dos Cégos no Brasil.

— O director da Instrucção designou: para servir na 6ª escola mixta do 11º districto, a adjunta Odette Aguiar e para servir na 10ª escola mixta do 7º, a substituta d. Ida Garcez.

— Foram dispensadas as substitutas dd. Maria Lemos Corrêa e Abigail Almeida.

RADIO-JORNAL

NOVO POSTO DE T. S. F., DE GRANDE POTENCIA, MEDIANTE CORRENTE ALTERNATIVA

Photographia e montagem do posto de T. S. F. que funcciona em corrente alternativa, sem pilhas, nem accumuladores

Transmittamos hoje aos leitores de "Radio-Jornal", amadores de T. S. F., o que nos relata um dos mais conceituados periodicos technicos de publicidade, sobre um posto radiophonico original, de concepção nova, apresentado por um constructor norte americano.

O posto é contido em um pequeno cofre, fechado, que protege completamente todos os accessorios. Os contactos ficam, assim, ao abrigo da poeira e as lampadas não se arriscam mais a se quebrar, por effeito de qualquer choque etc.

O circuito de accordo (afinação) é constituido por novas "selfs", typo "ninho de abelhas", de pontas de contacto.

Montadas sem supporte, sem cavilhas, essas "selfs" facultam, graças á sua rotação, a inversão do sentido de acoplamento e a obtenção, assim, das regulagens variometricas, de uma precisão muito grande.

Os estagios baixa frequencia são equiparados com um transformador "B. F.", de tomadas e com dois transformadores "Push-Pull". A nitidez obtida com esse conjunto é muito grande, graças á acção compensadora de duas lampadas.

Assignalemos a suppressão do ruido nos alto-falantes, e dos ruidos parasitas; além disso, a potencia obtida é muito grande e comparavel á que dão tres lampadas baixa frequencia em cascata, e tudo isso sem a menor deformação.

O schema que aqui reproduzimos, e que qualquer amador poderá, por si mesmo, construir mostra como é possivel realizar o posto que vimos descrevendo, posto esse que póde ser alimentado pela corrente alternativa do sector.

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DO RADIO CLUB DO BRASIL

"S. P. E." (Praia Vermelha), estação da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 430 metros, irradiará hoje o seguinte programma do Radio Club do Brasil: ás 13 horas, abertura das bolsas do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; ás 16 horas, previsão do tempo o serviço de informações telegraphicas, fornecido pela Agencia Americana; das 15 ás 17 horas, irradiação experimental de discos; ás 17 horas, encerramento das bolsas do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; das 19 ás 20,30, concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21 horas em diante, irradiação extraordinaria do concerto do violinista Vicente Fittipaldi, que se realiza no Instituto Nacional de Musica.

— O concerto de musicas de dansa, marcado para hoje, fica transferido para a proxima terça-feira, 3 de junho.

— Amanhã, o "Radio Concerto" dará a sua 10ª audição, com a collaboração do professor Alberguria Monteiro, dos seus alumnos do curso de aperfeiçoamento e da sra. Carmen Eiras, 1º premio do Instituto Nacional de Musica (classe theatral). O programma deste concerto ficou organizado da seguinte fórma: 1) "O my garden full of rose" (melodia), pelo baixo sr. Paulo Iden; 2) Leoncavallo — "Ezza", "Picola zingara", pelo barytono sr. Luiz Lipiani; 3) Verdi — "Rigoletto", "Ella mi fu rapitta", pelo tenor sr. Oscar Gonçalves; 4) Alberto Costa — "Canto de saudade", pela sra. Carmen Eiras; 5) Mendelson —"Un nom d'Amour" (duo), pela senhorita Aida Moraes e Lucia Moraes; 6) Wagner — "Walkiria", pelo baixo sr. Paulo Iden; 7) Carlos Gomes — "Il Schiavo", "Ciel de Parahyba", pela sra. Carmen Eiras; 8) Massenet — "Manon", "Ah fuyez", pelo tenor sr. Oscar Gonçalves; 9) Canções napolitanas, pelo tenor sr Adolpho Adamo, acompanhado pela professora Mathilde de Andrade Adamo; 10) Meyerbeer — "Africana", pelo barytono sr. Luiz Lipiani; 11) "Hamlet" (duo), pela sra. Carmen Eiras e o barytono sr. Luiz Lipiani.

Os programmas de Praia Vermelha poderão ser ouvidos, em alto-falante, no largo do Machado.

PROGRAMMA DA "RADIO SOCIEDADE" (ONDA DE 400 METROS)

A's 12,15 — "Jornal do Meio-Dia" (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil; ás 17 horas — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade. — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". — "Jornal da Tarde" (Noticiario da Radio Sociedade); ás 20,30 — "Il Neo", opera inedita, trabalho da juventude do maestro Henrique Oswald. Será cantada pela Opera Radio, no "studio" da Radio Sociedade, sob a direcção do maestro commendador Giannetti.

A distribuição dos papeis principaes foi feita ás sras. A. Codeville, Sarah Padovani, Araujo Jorge, Marques Pinheiro e srs. dr. Chermont de Britto, João Athos e Armando Ciuffo.

A primeira parte do programma será preenchida com a execução do primeiro quartetto, do mesmo autor, pelos professores H. Spedini, E. Garbelotto, G. Kolman e Newton Padua.

Este espectaculo é subvencionado pela Radio Sociedade, e patrocinado pelo vespertino "A Noite".

"IL NEO", PELA "OPERA RADIO"

Hoje, ás 20 horas e meia, no "studio" da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a "Opera Radio" dará a sua setima audição com a execução da opera inedita, do maestro brasileiro Henrique Oswald, "Il Néo", seu trabalho de juventude vasado em um libretto de Eduardo Filippi, extraido de "La mouche", de A. Musset. O programma da noite terá inicio com a execução do Primeiro Quartetto, do mesmo autor, sómente uma unica vez tocado nesta capital pelo Quartetto Orpheu em um dos concertos do Centro Artistico Musical. Os andamentos do quartetto, que é em mi menor, são os seguintes: a) Allegro agitato; b) Molto lento e expressivo; c) Scherzo — Presto; d) Final — Molto allegro. Os professores que o interpretarão são os violinistas H. Spedini e E. Garbellotto; viola, G. Kolman e cello, Newton Padua.

A opera será dirigida pelo maestro commendador Giannetti e interpretada pelos cantores: sras. Antonietta Codeville (Madame de Pompadour); Sarah Padovani (Paggio); Aristhéa Jorge (Paggetto, Folla e Fata); Marques Pinheiro (Paggio, Fata e Arpia); e srs. dr. Chermont de Britto (Cavalier de la Blanche Meroisier); João Athos (Svizzero, Cittadino, Mago e Demonio); e Armando Ciuffo (Cittadino, Demonio e Valletto). A entrada no "studio" sómente será permittida aos senhores criticos musicaes e aos executantes.

CORRESPONDENCIA

F. Paranhos — Rio — 1 e 2) As informações que nos faculta o prezado consulente são insufficientes, para um diagnostico seguro, perfeito. Queira fornecer um diagramma, com as dimensões das bobinas, o numero de espiras etc., e mais, as dimensões da antenna.

— 3) Tubo de 3 1|2 de diametro. — Primario, 7 voltas do fio n. 22; sobre o primeiro, isolado por uma camada de papel parafinado mole, 45 espiras do mesmo fio.

O secundario deve ser afinado com um condensador de 0,006 microfarad.

Os limites de onda serão de cerca de 250 a 500 metros.

— 4) Depende do potencial da bateria, que se empregue.

RADIO

Vende-se um alto-falante em perfeito estado. Preço de occasião. Rua do Ouvidor 121.

Chronica da cidade

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 144 passagens, na importancia total de 2:575$000.

Pelo trem SU 91, de hontem, entrou em experiencia, uma composição de suburbio com illuminação electrica, pelo systema "Pyle". Esse systema, que é feito por meio de um tubo gerador installado na locomotiva 463, unica ainda dotada de tal equipamento, permitte que a mesma composição funccione tambem com gaz.

Para a utilização da composição com illuminação electrica, a chefia dos telegraphos, combinou com a tracção da Central do Brasil, para que a locomotiva acima faça parte diariamente da composição apparelhada, afim de melhor ser verificado o resultado da experiencia.

— A locomotiva do trem SM 23, de n. 142, ao chegar no signal fixo da Lage, apanhou um boi, tendo descarrilado o tender e soffrido ligeira avaria. A administração da Estrada, remetteu para o local a locomotiva 309, afim de rebocar o trem. Esta machina, em Deodoro quebrou, sendo necessario remetter, em soccorro, a locomotiva 171, para combolar o trem até o ponto de destino. A linha ficou impedida até ás 4,10.

— Por abandono de emprego foram dispensados: José de Freitas, Euzeperio Camargo, José das Neves, trabalhadores; Edmundo Ribeiro, ajudante do 5º deposito; Vicente Ambrosio, official de 4ª classe; Armando Pereira Julião, aprendiz de 1ª classe; e Guilherme de Almeida, ajudante do 5º deposito.

— Foram effectivados: Victorino Barbosa da Silva, Manoel do Espirito Santo, Simplicio José Machado, trabalhadores; Manoel Barros Coelho, operario de 4ª classe; Adão de Souza Muniz, ajudante de 2ª classe; e José de Moraes e Arlindo Couto, serventes.

— Despachos da directoria — Alexandre Borges Chaves, José Augusto de Azevedo, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado. Elpidio Gomes da Silva, idem idem — Idem idem, com metade do ordenado. Pedro da Silva Leitão, Estevão Soares de Oliveira, idem idem — Idem idem, com dois terços da diaria; Souza Baptista & Comp., Ribeiro, Costa & Comp., Pinto Guimarães & Comp., José de Carvalho, Hime & Comp., Castro de Almeida & Comp., Romão Maia & Comp., pedindo restituição de caução — Restitua-se. Club Athletico Mineiro, pedindo restituição de importancia — Idem a importancia de réis 328$100. Villas Bôas & Comp., Willmann, Navier & Comp., Cardinale & Comp., Andrade Veiga & Comp., pedindo pagamento das inclusas contas — Paguem-se as contas. Dr. Romeu O. da Silveira, propondo os seus serviços profissionaes aos empregados desta Estrada; José Thomaz de Oliveira, pedindo suspensão de concessão — Deferido. Pedro Baptista da Gama, pedindo permissão para manter um balcão destinado á venda de café, doces, etc., na plataforma da estação de Engenheiro Passos; Adolio Candido de Mattos, pedindo autorização para collocar um varejo na plataforma da estação de Vargem Alegre; José Melgaço, pedindo concessão para installar um mostrador na plataforma da estação de Sapucaia; Miguel José Archito, pedindo autorização para installar um botequim na plataforma da estação de Pinheiro — Idem, á vista das informações. Jonas Nogueira Barbosa, pedindo collocação — Attendido, como trabalhador extranumerario, devendo apresentar-se ao necessario documento. José Augusto dos Santos Ferreira, idem idem — Idem, como praseiro extranumerario em Palmyra, apresentando os necessarios documentos. Claudionor Moreira, pedindo readmissão — Idem, como extranumerario. A' vista das informações. Geraldo José Candido, idem idem — Idem, para servir no Norte, querendo. "The Rio de Janeiro Light and Power Company Limited", pedindo approvação da inclusa planta n. 12.757 — Idem, nos termos da minuta inclusa. Alexandrino Pereira e Antonio Vicente de Barros, pedindo alteração de nome — Idem, para produzir effeitos desta data em diante. Ivaldo Fonseca Limitada, pedindo permissão para atravessar o leito da Estrada com fios de energia electrica na Avenida Suburbana — Idem, mediante termo assignado na secretaria. Odemar Tude dos Santos, Pedro Alves Marinho, João Marçal da Rosa, Francisco de Paula, pedindo para praticar o serviço de trafego; Zacharias Francisco de Freitas, propondo compra de caixas de ferro; Alfredo de Castilho, propondo fornecimento de lenha — Indeferido. Pedro Rocha, pedindo assignatura para transporte de sôro de creme de leite — Como parece á Contadoria. Industria Nacional de Artefactos de Borracha, propondo fornecimento de mangueiras — "Falcon ou semelhante" — foi a modificação autorizada, o que constitue beneficio á industria nacional. Archive-se. Luiz Caetano Teixeira, pedindo pagamento de vencimentos suspensos; Trajano de Medeiros & Comp., pedindo cancellamento de factura; Joaquim E. Pinto, pedindo pagamento de vencimentos — Compareçam á secretaria. J. Curvilhano & Comp., Ltd., pedindo remessa do carro 29 Q. T., procedente de Rodrigo Silva, com 490 taboas, para as suas officinas — Sellem os annexos. Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os srs.: Sra. Alix Marques, José Affonso Vianna e Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira. Compareçam á secretaria os srs. Scarlatelli Procopio & Comp., José Ferreira Mourão, Silvina Rosa Machado, presidente da Companhia Norte Paulista de Combustiveis, representante da "The Worthington Cº Incorporated" e Superviello & Comp.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Realizar-se-á no dia 26 do corrente, ás 20 horas, na séde da Cruz Vermelha Brasileira, a inauguração do retrato a oleo de d. Anna Nery, a precursora, no Brasil, do ideal do philantropo genebrense Henri Dunant, quando da visita aos campos de Solferino juncados de cadaveres de combatentes ao abandono, por falta de recursos nos serviços medicos nos exercitos em luta. D. Anna Nery executou a obra da Cruz Vermelha nos campos do Paraguay.

A ceremonia constará de uma sessão solemne presidida pelo marechal dr. A. Ferreira do Amaral, fazendo o discurso commemorativo o dr. Estellita Lins, orador official que traçará o panegyrico daquella senhora.

A BORDO DO "FLANDRIA"

O REGRESSO DO EMBAIXADOR EDWIN MORGAN — A CHEGADA DO ADDIDO MILITAR JAPONEZ

A's primeiras horas da manhã, de hontem, ancorou na nossa bahia o paquete hollandez "Flandria", que veiu de Buenos Aires e escalas do costume, conduzindo 58 passageiros para aqui e 354 em transito, além de carga geral consignada á Sociedade Anonyma Martinelli.

O alludido vapor fez a viagem em boas condições sanitarias, tendo gasto 5 dias na mesma.

Do regresso á viagem feita ao Estado de S. Paulo, chegou pelo "Flandria", o embaixador norte-americano sr. Edwin Morgan, que aqui foi recebido festivamente pelos seus amigos e pelo mundo official.

Afim de assumir o posto de addido militar junto á embaixada japoneza, nesta capital, chegou o commandante Satoshi Kofuji, que esteve alguns mezes no Chile.

Vieram tambem no "Flandria" os srs. Otto Weill, jornalista argentino; dr. Annibal Maurtira, medico peruano.

Em transito para os portos europeus, viajam: os medicos argentinos Rodolfo Palazzo, Luiz Bertolotto e Facundo Larrosa, o jornalista Augusto Laureta e o consul argentino sr. Manoel Fontan, que vae com sua familia.

Depois de curta permanencia em nosso porto, o "Flandria" partiu para Amsterdam, levando 119 passageiros, entre os quaes figura o professor Ignacy Pieukowski e os drs. Carlos Malheiros Dias e Eduardo Wanderley.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

LADRA PRESA E FURTO APPREHENDIDO

O sr. Rosalvo Pereira, morador á avenida Atlantica 992, queixou-se, ha dias, ás autoridades do 30º districto, de que uma sua ex-empregada de nome Rita Mendes, furtara de sua casa os seguintes objectos: 1 collar de perolas no valor de 700$000; 1 vestido de seda avaliado em 300$; 1 guarda-chuva de seda com castão de ouro, calculado em 300$ e 1 leque de seda com incrustações de madreperola, no valor de 200$000.

Iniciadas as diligencias, conseguiram, hontem, as referidas autoridades descobrir o paradeiro de Rita, prendendo-a.

Levada para a delegacia, Rita confessou a autoria do furto, apontando o logar em que escondera o mesmo.

Dessa forma, foram os objectos já mencionados apprehendidos, sendo instaurado inquerito contra a ladra.

DERRAME DE DINHEIRO FALSO

Ha dias, o sr. Costa, caixa dos Armazens Grandella, sitos á rua da Carioca, 91, foi procurado por um individuo de raça amarella, o qual, pedindo troco para uma cedula de 500$, foi attendido. Mais tarde, ao contar a féria, verificou o mesmo ser a nota falsa. Foi, então, dada queixa á policia local, que abriu inquerito e está á procura do japonez ou chinez.

PRISÃO DE UM LADRÃO

Hontem, quando viajava no trem MC 3, da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi preso o conhecido larapio Benedicto de Souza, chefe de uma quadrilha que agia em Lafayette e Bello Horizonte.

Benedicto Souza foi recolhido ao xadrez da 4ª delegacia auxiliar, tendo sido apprehendidos em seu poder 3:080$, um relogio de ouro e uma pistola.

FURTOU SEIS BOIS E ESTA' SENDO PROCURADO

Ha dias, o larapio Carlos Pereira, conhecido por "Gigante", penetrou no sitio de propriedade de Cardoso Mariano & C., furtando, ahi, seis bois no valor de 4:800$000.

O facto occorreu em Cachamby, e, levado o mesmo ao conhecimento da policia, esta, por intermedio do investigador do 19º districto, tudo descobriu, apprehendendo os bois furtados em poder do proprio accusado, na casa deste sita á avenida Suburbana n. 1.206.

"Gigante" vae ser devidamente processado.

OS INTERESSES DA CIDADE

AS BOMBAS DE S. JOÃO

Moradores na Gloria, Barão de Guaratiba, e em Botafogo, pedem, por nosso intermedio, a attenção das autoridades competentes para a infracção das posturas municipaes praticadas pelas casas que ali fazem commercio de fogos de artificio, balões e, principalmente, de bombas com as quaes as crianças e os desoccupados perturbam a tranquillidade das familias, num tiroteio que sobresalta, causando graves damnos á saude de muitas pessoas.

Se ha prohibição para divertimentos tão prejudiciaes, parece justo que os agentes da Prefeitura procurem impedil-os dando o necessario castigo aos recalcitrantes.

LOUCO

Carlos Silva, com 25 annos de edade, brasileiro, operario, domiciliado á rua Marquez de Abrantes, 88, atacado de loucura, entrou a praticar desatinos. Foi mandado um carro forte para o Hospital Nacional, com guia do 6º districto.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A assembléa geral da Sociedade Nacional de Agricultura, para eleição da directoria e do conselho superior, realizar-se-á no dia 4 de junho proximo, ás 16 horas.

Nessa reunião será lido o relatorio dos trabalhos durante o biennio de 1923-24 e o parecer da Commissão do conselho superior sobre as contas da mesma sociedade durante aquelle periodo.

— A directoria da sociedade e a commissão executiva da Exposição e da Conferencia Nacional do Leite e Lacticinios reunir-se-ão, amanhã, em sessão conjunta e sob a presidencia do deputado Geminiano Lyra Castro.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos dois dias foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 1.441 rezes; em transito para o mesmo destino, 1.385; para Oswaldo Cruz, 310. Stock em Cruzeiro para embarque, 1.340 rezes.

DOUTORANDOS EM MEDICINA

Reunem-se amanhã, ás 15 horas, no Pavilhão Torres Homem (Instituto Anatomico) os doutorandos em medicina afim de elegerem o orador da turma.

UM "ARSENIO LUPIN" INDIGENA

Proezas de Ary Miranda, ratoneiro elegante

Ha tempos pelas caixas dos theatros e pelos "halls" dos grandes hoteis do Rio começou a ser notada a presença de um joven sympathico de côr morena, apparentando 24 annos de edade, o qual gastava com prodigalidade, trajando com apuro e elegancia. O joven em questão dava o nome de Carlos Matarazzo, dizia-se "conde", engenheiro civil e gerente fiscal das Usinas Matarazzo, de S. Paulo.

Ary Chermont de Miranda, ratoneiro elegante

Em pouco, em torno da sua pessôa foi-se criando uma aureola de legenda, passando o joven "conde" a ser disputado pelas mulheres, se não pela sua distincção, dotes physicos etc., ao menos pela sua fama de millionario.

A PRIMEIRA AVENTURA

Afim de manter sua posição e seus fóros de rico, Ary Miranda engendrou um plano que, embora não original, pelo menos produziu resultados, demonstrando assim certa habilidade de autor.

Travando relações com a actriz Colette Vasques, do Carlos Gomes, Ary, depois de andar com a actriz por varias casas de joias desta capital, onde "encommendou" diversos adornos de preço, mandou que o automovel 1.389, dirigido por José Muniz, mais conhecido por "Bambu", no qual viajavam rodasse para a Prefeitura. Ali chegados, Ary, a pretexto de trocar o cordão de ouro que Collette trazia ao pescoço prendendo uma cruz de brilhantes montados em platina, ficou com a cruz, desapparecendo. Cansada de esperar, Collette, vendo que caira num logro, deu queixa á policia que entrou a agir.

A SEGUNDA AVENTURA

Bem succedido, Ary, emquanto a policia procurava o "conde" Matarazzo, fazendo-se passar por Aguinaldo Chermont, procurava conquistar as bôas graças de Pastora Allan, actriz da Companhia Rivas Cacho, ora no Lyrico. A esta, depois de fazer mil promessas, de encommendar joias de alto preço, em varias casas, Ary, querendo convencel-a de que devia entregar suas joias para a "substituição", despertou suspeitas da policia. E quando, elle, ante-hontem, esperava no camarim da actriz joias que encommendára a uma casa da rua Uruguayana, foi preso e levado para a 4ª delegacia auxiliar, onde confessou os delictos, indicando o paradeiro de algumas joias de que se apoderára, não só de Collette como de outras victimas, anteriores a esta.

MAIS VICTIMAS

Na 4ª delegacia auxiliar, onde está aberto inquerito para apurar o facto, depuzeram, além de Collette e de Pastora, mais victimas do Ary, as damas Henriette Darcy, moradora á rua D. Luiza n. 71, da qual Ary se apoderou de um "solitario" montado em platina; Suzanne Simon, á rua Conde Lage n. 560; Jeanne Kungen Stefan, á rua Cattete n. 38. Destas duas, Ary apossou-se de joias e de dinheiro, a pretextos varios.

Ary, com desenvoltura, declarou que o solitario de Henriette havia dado a guardar á Anna Reis, domiciliada á rua S. Pedro n. 314 e a cruz de Collette, empenhára na casa Simon & Ettinger, por 900$000.

Ambas estas joias foram apprehendidas, estando a policia em diligencia descobrir as restantes.

O motorista "Bambu" foi tambem victima do espertalhão que lhe ficou a dever 105$ de aluguer do carro.

"Bambu" declarou na 4ª delegacia que Ary o havia recommendado que em dia determinado deveria trazer bastante gazolina, pois que elle e Pastora Allan fariam um passeio longo.

Esta circumstancia e o facto de ter Ary convencido a Pastora que deveria trazer todas as joias pareceu ao motorista, um plano para Ary se apoderar, com violencia, das joias da actriz.

Ary reside no Hotel Continental, á rua Senador Dantas e diz-se filho de importante familia do Pará.

O "GIULIO CESARE" EM TRANSITO PARA GENOVA

PASSAGEIROS DE DESTAQUE DA UNIDADE ITALIANA

Sob o commando do sr. Angelo Saglietto, passou pelo nosso porto, com destino a Genova, o paquete italiano "Giulio Cesare", que veiu de Buenos Aires conduzindo grande numero de passageiros, entre os quaes 53 destinados a esta capital.

A unidade mercante italiana fez a travessia em tres dias, sendo encontrada em boas condições sanitarias pelo que obteve livre pratica na Guanabara, indo atracar em frente ao armazem 18, do cáes do porto.

Entre os passageiros aqui chegados, notamos o diplomata argentino sr. Oswaldo Bottaro, que vem servir na embaixada desta capital; o engenheiro argentino sr. Eugenio Belletri e o jornalista italiano sr. Oswaldo Tobias.

Com destino aos portos de escala, o paquete italiano conduz 1.134 passageiros, entre os quaes figuram innumeros commerciantes e industriaes sul-americanos e italianos.

Para Genova, viaja o reverendo italiano Juan Viacava, os medicos argentinos drs. Ricardo Frias, Rodolfo Roccategliata, Juan Lavalle e os advogados Gus Stefano e Eduardo Rodriguez.

O paquete "Giulio Cesare" permaneceu algumas horas na bahia, e partiu com destino a Genova e escalas, levando mais 390 passageiros, entre os quaes figuram: o dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica e membro da Côrte Permanente de Justiça Internacional, o commendador Vasco Ortigão e o escriptor dr. Claudio de Souza.

Ao embarque destes passageiros compareceu grande numero de pessoas amigas.

AGUA! AGUA!

Os moradores á rua Humaytá, em Botafogo, ha mais de uma semana não têm uma só gota de agua, especialmente no predio de n. 234, residencia do general Erasmo Lima, onde ha dois doentes.

Ahi fica o appello á Repartição de Aguas.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA COLLISÃO E UM FERIDO

Na avenida 28 de setembro, esquina da rua Visconde de Abaeté, chocaram-se o auto-omnibus da Companhia Viação Limitada, de que era motorista Manoel de Almeida Dias, e o bonde da linha Villa Isabel-Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro de regulamento 3.465, Emilio dos Anjos.

Trepado no estribo do carro da Light, viajava João da Silva Porto, morador á rua Barão de S. Francisco Filho n. 342, o qual recebeu ferimentos nas pernas.

A policia do 16º districto, que instaurou inquerito para apurar os factos, fez medicar a victima na Assistencia Publica.

AGGRESSÃO A PÁO

Um cavallo foi a causa da discussão que tiveram Manoel Joaquim, residente á rua Acahy n. 12, em Jacarépaguá, e Antonio Santos, morador á rua Carlos Xavier.

Manoel, munido de um páo, aggrediu a seu contendor, acudindo, nessa altura a policia do 23º districto, que effectuou a prisão de ambos.

ACCIDENTES NO TRABALHO

MORREU, FULMINADO, UM PEDREIRO

Trabalhando em um boeiro existente nos fundos da lavanderia sita á rua Senador Furtado n. 61, estava o pedreiro Dyonisio de Avellar, o qual, para melhor fazer o serviço, se utilisava de uma lampada electrica.

Distrahidamente, pousou o operario uma das mãos no fio da electricidade, recebendo formidavel choque, que lhe produziu morte immediata.

Era o infeliz, brasileiro, preto, de 35 annos presumiveis de edade e morador á rua Araujo Leitão s|n.

O commissario Pedro José Labre, do 15º districto policial, informado do occorrido, foi ao local, fazendo remover o cadaver da victima para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Falleceu uma das victimas da explosão do Cáes do Porto

Falleceu, hontem, na 3ª enfermaria do Hospital da Misericordia, onde se achava em tratamento, o operario Antonio Santos Silva Lima, brasileiro, com 27 annos de edade, solteiro, morador á ladeira do Barroso 85, uma das victimas da explosão das chatas carregadas de fogos de artificio, que se achavam atracadas ao costado do paquete "Portugal".

O cadaver de Silva Lima foi necropsiado pelo medico Antenor Guedes, que attestou como causa da morte: "tuberculose pulmonar".

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

VAQUINHAS

C. — Carangola — Escreve-nos:

"Junto vos envio sob registro pelo Correio, dois insectos que atacam as pimenteiras com especialidade e os pés de giló, devorando-os completamente, peço-vos indicar-me um meio de combatel-os."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director, dr. Carlos Moreira:

Os insectos que nos remetteu, e encontrados em pimenteiras e gilós pelo sr. C., de Carangola, são conhecidos vaquinhas, "Epicanta atomaria". Insectos eminentemente phytophagos.

Pulverise as plantas com verde Paris.

ABELHAS CACHORRO E SUAS DEPREDAÇÕES

Odilon Beauclair — Rio — Escreve-nos:

"Ha já uns dois mezes que venho notando numa ameixeira de Madagascar que possuo no meu sitio, em Nictheroy, e que póde ter uns quatro annos, umas abelhas denominadas vulgarmente "abelhas cachorro" que, se bem que inoffensivas ao homem, veem completamente a casca daquella arvore.

Como desconheço um meio de afugentar do meu pomar estas abelhas, que acabarão, matando a ameixeira, peço-vos dizer-me o que devo fazer, confessando-me de antemão agradecido."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director, dr. Carlos Moreira:

Infelizmente não é possivel tratamento para proteger as ameixas contra as abelhas de que se queixa o sr. Odilon de Beauclair. E' necessario procurar onde está o ninho das abelhas e destruil-o.

VIDA SUBURBANA

A PONTE DA LIGTH NO ENGENHO NOVO. — MARCELLO GAMA. — CALÇAMENTO QUE SE ETERNIZA. — COM A LIMPEZA PUBLICA. — VARIAS NOTICIAS

A ponte do Engenho Novo, que liga as ruas Lins e Vasconcellos — Dias da Cruz e Archias Cordeiro, que vae ser destruida

A PONTE DA LIGHT NO E. NOVO

A ponte da Light no Engenho Novo vae desapparecer. Com a abertura da passagem inferior ás linhas da Central, entre as ruas 24 de Maio e Souza Barros, os bondes do Engenho de Dentro passaram a fazer a travessia por esse ponto, tornando-se inutil a ponte metallica construida entre as ruas Dias da Cruz e Archias Cordeiro.

Construida que foi a passagem inferior, mandou a Light fechar a ponte, que ali ficou sem a menor utilidade, exposta ao tempo, se bem que a sua conservação fosse sempre cuidada.

A ponte do Engenho Novo tem o seu nome ligado á chronica da cidade, não somente como obra de arte que assignala a sua evolução e marca uma época, como por haver concorrido para a historia policial da cidade.

Marcello Gama, cujo engenho poetico fulgura na nossa existencia litteraria, foi a primeira victima da ponte do Engenho Novo. Recordemos esse episodio doloroso.

Marcello Gama, cuja vida intensa era bem conhecida nos meios jornalisticos, regressava para casa num bonde do Engenho de Dentro. Exhausto das fadigas diarias, aproveitava o curso da viagem para descansar; pagava ao recebedor a passagem inteira. Passageiro habitual daquelle bonde, o empregado da Light o conhecia, se acaso adormecia o acordava antes do ponto de desembarque.

Numa dessas viagens, Marcello Gama tomou uma ponta de banco e adormeceu; foi a sua penultima viagem, pois, a ultima elle a fez coberto de flores e carregado por seus amigos e admiradores.

A ponte, como se vê na gravura, tem a forma de um "J" irregular; a curva fica sobre as linhas da Central. Em geral, o motorneiro, nas entradas da ponte, quer na parte inferior (rua Archias Cordeiro), quer na parte superior (confluencia das ruas Lins e Vasconcellos e Dias da Cruz), parava o vehiculo; depois partia sempre com as cautellas devidas. Por mais suave que fosse a marcha do carro, quando o vehiculo deixava a curva e entrava na tangente, sentia-se um pequeno arranco, bastante para sacudir o viajante.

Foi justamente esse arranco que atirou Marcello Gama da parte mais elevada da ponte ao leito da Central, sobre os trilhos. Desse modo, morreu Marcello Gama cuja intelligencia tanto promettia e cuja bondade fizera dilatar o circulo de suas relações: foi amado pelos dotes excepcionaes do cerebro e pelos dons excellentes do coração.

A ponte que hora se destróe por inutil, em certo tempo constituiu um embaraço ao progresso do suburbio. O engenheiro Assis Ribeiro, quando director da Central, pleiteou a demolição da ponte para facilitar a construcção da estação de Silva Freire. Parece mesmo que a construcção de uma passagem inferior no Engenho Novo, para serventia publica, obedeceu a esse plano. Não foi attendido.

Agora, porém, é a propria Light que reconhece a conveniencia de sua remoção e assim vae desapparecer e com ella se apagará o principal elemento que concorreu para a morte violenta de Marcello Gama.

CALÇAMENTO QUE SE ETERNIZA

A proposito das obras de calçamento que foram iniciadas na Avenida Suburbana e no largo dos Pilares, e paralyzadas não se sabe por que motivo, nem por ordem de quem, temos recebido varias reclamações e aqui registramos para que as autoridades competentes tenham desse facto conhecimento e providenciem a respeito.

Semelhante systema de começar uma obra e não acabar, traz não pequenos inconvenientes para o commercio e moradores da localidade.

COM A LIMPEZA PUBLICA — UM

além do aspecto desagradavel que apresenta uma via publica com materiaes diversos atirados desordenadamente.

Urge uma providencia.

CARROCEIRO PERVERSO

O conductor da carroça da Limpeza Publica, n. 186, que serve a rua Silva Rabello, hontem, mais ou menos ás 6 horas, praticou um acto de verdadeira deshumanidade.

Com um balde feriu um dos muares da carroça; pessoas que testemunharam a sua maldade, protestaram. Elle friamente respondeu:

— Que é que têm com isso?

E' das posturas municipaes não maltratar os animaes; o carroceiro da 136, como empregado da Municipalidade, não deve ignorar isso. Aqui fica registrado o facto.

VAGABUNDAGEM DESENFREADA

Não nos cansamos de profligar contra a indifferença das nossas autoridades policiaes, no que diz respeito ao pessimo serviço de policiamento das ruas no suburbio da Central do Brasil.

Confiante na desidia da policia, a vagabundagem de outras zonas estabeleceu-se definitivamente na rua Borja Reis, esquina da rua 2 de Fevereiro, no Engenho de Dentro, trazendo isso serios inconvenientes para os seus moradores, que raro é o dia em que não são testemunhas de scenas desagradaveis e que muito concorrem para o nosso descredito.

Ora, isso é positivamente um grande descaso da policia do 20º districto, que, sabedora do facto, não providencia como é de seu dever.

O marechal chefe de policia pode disso ter absoluta certeza, fazendo, de sorpresa uma visita á citada rua.

Só assim, s. ex. terá occasião de avaliar o desmando das autoridades do 20º districto e certamente tomará as necessarias providencias, garantindo, dessa fórma, a tranquillidade e o respeito a que têm direito as familias ali residentes.

FALTA D'AGUA

Pedem-nos chamar a attenção de quem de direito, para o facto anormal que se vem verificando na rua Pernambuco, no Engenho de Dentro.

Ao que nos dizem os moradores da alludida rua, ha cerca de um mez que nas suas residencias não existe gota d'agua, sendo facil de imaginar a serie de aborrecimentos advindos dessa irregularidade.

Allegam os queixosos que em algumas casas o precioso liquido corre com abundancia e em outras não, parecendo assim, que esse mal é originado pelas manobras feitas no reservatorio do Engenho de Dentro.

Seja como fôr, a autoridade competente precisa apurar a quem cabe a culpa de semelhante irregularidade, que representa um grave prejuizo para a hygiene, tão descurada nos nossos suburbios.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Foram declarados logradouros publicos da cidade, com as denominações de Estrada do Timbó, a que começa na Estrada da Freguezia, em frente ao n. 804, e termina na Estrada Velha da Pavuna, entre os ns. 366 e 272, districto de Inhaúma; da travessa Engenia, o que começa no Caminho do Sacco, entre os ns. 203 e 205, e termina no morro, a 35 metros do mesmo caminho, no districto de Irajá e de rua Tambahu, o logradouro conhecido como travessa Victor Oscar, que começa 60 metros antes da rua das Missões e termina 76 metros depois da rua João Sant'Anna, no 20º districto, tambem, de Irajá.

CONCURSO DE BELLEZA

As pessoas que residem no suburbio poderão fazer entrega de suas collecções na succursal do Meyer, das 11 ás 12 1|2 horas.

Afim de attender ás constantes solicitações de pessoas residentes nesta capital e nos Estados estão sendo novamente publicados os "coupons" do Concurso de Belleza, que se acham esgotados.

Não será feita outra qualquer publicação.

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso de Belleza, e residam no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar.

A exposição de Premios no Engenho de Dentro

Acham-se expostos no Bazar Almeida, á Avenida Amaro Cavalcanti 148, no Engenho de Dentro, os lindos e valiosos premios do Concurso de Belleza. O sr. S. Almeida offereceu a O JORNAL os mostruarios do Bazar Almeida, para que os premios fossem ali expostos.

O Bazar Almeida está situado em ponto central, de facil accesso ao publico, encarecendo o offerecimento do sr. Almeida a sua insistente solicitude.

O sr. S. Almeida fez vasta distribuição de prospectos, sobre a exposição de premios no seu estabelecimento, dos quaes extraimos o seguinte trecho:

"O proprietario do Bazar Almeida, sentindo-se honrado com a preferencia dada ao seu estabelecimento para que nos seus mostruarios fossem expostos os riquissimos brindes d'O JORNAL, aproveita o ensejo para offerecer á sua distincta clientela uma grande bonificação nos preços de seus artigos, como sejam: ferragens, tintas, louças, crystaes, trens de cozinha, materiaes para construcção, luz, agua e electricidade".

No Bazar Almeida são prestadas todas as informações sobre o Concurso de Belleza.

O JORNAL

SUCCURSAL DOS SUBURBIOS

RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER

Telephone — Jardim 1036

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia de nossa succursal nos suburbios.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

A senhorita Anarlinda Varges, funccionaria da Inspectoria de Rios, Portos e Canaes.

— O pintor Marques Junior.

— A sra. d. Maria dos Anjos de Aguiar Ribeiro, esposa do sr. Armando Ribeiro, funccionario da Fox-Film.

— O sr. Ercole Tramontano.

— O menino Rodolpho Soares de Almeida, filho do major Augusto de Almeida, funccionario da Alfandega desta capital.

— A menina Deodecia, filha do funccionario do Lloyd Brasileiro, sr. João de Deus Vieira.

— O sr. Fernando de Gusmão Lobo, professor do Collegio Rezende.

— A data de hoje, marca o anniversario natalicio da senhorita Fany Loucher, filha do sr. Joseph Loucher e de sua esposa d. Sonye Loucher.

Fizeram annos hontem:

O dr. Raul Faria, deputado federal pelo Estado de Minas Geraes.

— O dr. Benjamin Costallat, escriptor e critico theatral.

— Edina, filha do nosso collega de imprensa, sr. Mathias Costa, e de sua esposa, d. Isaura Velloso Costa, completa hoje o seu primeiro anniversario.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Dagmar Vera Salgado, filha do sr. Erico Alves Salgado, negociante desta praça, e de d. Olga Salgado, o sr. Fernando da Cunha Balaguer, do gabinete do ministro da Agricultura e da "Agencia Americana".

— Contrataram casamento o dr. Nicolão Panzera, funccionario do Banco Mercantil, e a senhorita Walmira Souza Villard, filha do sr. Francisco Villard e de dona Sophia Souza Villar.

— Com a senhorita Maria de Lourdes Faria, filha do sr. Francisco Manoel de Faria e sua esposa d. Leonor de Castro Faria, contratou casamento o sr. José Mendes Pereira, director da "Revista Musical".

NUPCIAS

Realiza-se, no proximo dia 30, o enlace matrimonial do sr. Antonio Vieira, funccionario da Policia Civil, com a senhorita Florismina de Oliveira, filha do sr. João Antonio de Oliveira e de d. Adelaide Dutra de Oliveira. O acto civil terá logar na 7ª Pretoria, ás 13 horas e o religioso, na egreja do S. Luiz Gonzaga, ás 15 horas, servindo de padrinhos o senhor Agrillio Reynaldo Magalhães e d. Carolina Guibilon.

— Em Juiz de Fóra, realiza-se hoje o consorcio do bacharelando Alberto de Oliveira Andrade, funccionario da Justiça, em Tres Corações, com a senhorita Clara Weiss, de distincta familia juizforana.

— Realiza-se hoje o casamento do 1º tenente da Armada, Oswaldo de Alvarenga Gaudio, filho da viuva Oscar de Alvarenga Gaudio, com d. Anna Maria, filha do sr. Radamés Tortorolli e de d. Lydia Tortorolli. Servirão de padrinhos, no civil, do noivo, o dr. Djalma Gaudio e senhora e o capitão de fragata dr. Carlos Sussekind, lente da Escola Naval, e da noiva, o capitão de fragata Paula Guimarães, chefe do Estado-Maior da Esquadra, e senhora e o sr. Dante Carabalone e senhora.

No religioso, do noivo, o capitão de fragata Adalberto Nunes e senhora e da noiva, o sr. Antonio Vieira Nunes e senhora. As ceremonias civil e religiosa, se realizarão ás 15 e 16 1|2 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Rufino de Almeida, 15.

BODAS DE PRATA

Commemorando as suas bodas de prata, o casal Charles-Maria Baumann, offereceu sabbado, ás pessoas de suas relações, nos salões do Club Germania, um bello chá, que se revestiu de grande animação.

A' ceia, foi aquelle casal saudado pelos srs. Skeo e Gulcher, agradecendo o sr. Charles Baumann.

As danças, ao som do excellente orchestra, prolongaram-se até a madrugada.

CHÁS DANSANTES

Realiza-se no proximo domingo, mais um chá-dansante, nos salões do Copacabana Palace.

RECITAL DE POESIA — A noticia do proximo recital de poesia da senhorita Ruth Magalhães, ex-discipula do professor Mr. Paul Olcart, da Comedie Française, e alumna da sra. Angela Vargas, despertou na nossa sociedade e nas nossas rodas artisticas, grande interesse.

HOSPEDES E VIAJANTES

SENADOR EPITACIO PESSOA — Partiu hontem pela manhã, para a Europa, pelo transatlantico "Giulio Cesare", o senador Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, e juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, em cujos trabalhos vae tomar parte.

O eminente estadista, que vae acompanhado de sua senhora, d. Mary Pessoa, teve um bota-fóra concorridissimo, notando-se no cáes do Porto, armazem n. 17, onde se realizou o embarque, ás 10 1|2 horas, os membros mais em destaque da politica e da sociedade carioca.

— A bordo do paquete nacional "Cearà", regressou hontem do Rio Grande do Norte a redacção do "Rio Jornal", dr. Georgino Avelino.

— Pelo mesmo vapor também regressou a esta capital o dr. Eloy de Souza, senador pelo Estado do Rio Grande do Norte.

— Afim de installar uma filial da firma Mayrink Veiga & C., partiu hontem para S. Paulo o engenheiro Galubi da Costa Araujo.

ENFERMOS

O dr. Corrêa Defreitas, deputado federal pelo Paraná, que foi victima de um accidente de automovel, acha-se restabelecido da grave fractura recebida, tendo sido operado com successo pelo medico de Petropolis, dr. Paula Buarque.

O dr. Corrêa Defreitas tem recebido muitas visitas pessoalmente, por cartas e telegrammas.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, pela manhã, a menina Maria da Graça, filha do dr. Alonso Moreyra, nosso confrade, director de "Para Todos".

O enterro effectuou-se hontem, pela manhã, sahindo o feretro, com grande acompanhamento, ás 10 horas, da residencia de seus paes, á rua Xavier da Silveira, 99, Copacabana, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto, o sr. Luiz de Almeida Ferraz, fazendeiro no Rio Grande do Sul.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus, na SS. Hostia Consagrada do altar será adorado, hoje, durante o dia, começando ás horas do costume, no curato de Santa Thereza e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Sacramentinas, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna, de accordo com ordens da autoridade ecclesiastica, privativa das referidas religiosas.

SÃO JOSÉ'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado ao patriarcha S. José, padroeiro da Egreja Universal, serão rezadas missas em seu louvor nos seguintes templos:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo, e de Lourdes, e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 7 horas, no santuario do Meyer, e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dores, rua Mariz e Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA MATRIZ DE SANTA RITA

Realiza-se, no proximo domingo, a festa do Divino Espirito Santo, na matriz de Santa Rita, promovida pela irmandade em honra do seu divino orago.

A's 8 horas, communhão geral dos irmãos; ás 8,30 horas, distribuição do pão do Divino Espirito Santo aos pobres e aos irmãos da irmandade.

A's 10 horas, realizar-se-á a missa solemne, sendo celebrante o revmo. conego vigario da parochia, prégando ao Evangelho o orador sacro conego Antonio Gonçalves de Rezende.

A direcção musical está confiada ao maestro Ricardo Galli.

MISSAS DIVERSAS

Rezam-se, hoje, as seguintes missas:

A's 7 horas — Matriz de S. Christovão e Santuario do Coração de Maria.

A's 7 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, matriz do Engenho Novo e dispensario de S. José.

A's 8 horas — Matriz de Sant'Anna, matriz do Engenho Novo, Curato de Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

REUNIÕES

A's 19 horas, de S. José, na egreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor de Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

Actos religiosos

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora d. Gloria ás 10 horas, em suffragio da alma d. José Caetano Bueno Horta;

Na mesma matriz, ás 9 1|2 horas em suffragio da alma de d. Francisca Cordeiro da Silva Guerra;

Na matriz de S. José, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Candida de Lacerda Pinheiro Paes;

No altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Eraulio Brito;

Na matriz do Coreto, em Jacarépaguá, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Pulcheria Negreiros Campaz;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma do Manoel da Silva Pamperio;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Francisco Amelio Nunes de Carvalho;

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de Alberico Russell Mac-Cord;

Na egreja do Convento do Santo Antonio, ás 8 horas, por alma do João da Cruz Secco;

Na egreja de São Joaquim, ás 9 horas, por alma de d. Angelina Alves Borges;

Na egreja de N. S. da Boa Morte, ás 7 horas, por alma de d. Adelaide Rodrigues Barbosa.

— Amanhã:

No altar da matriz da Lagôa, ás 9 horas, por alma de Balthazar de Oliveira Luiz;

Na egreja de Santo Ignacio, por alma de d. Nedda Pinto Borgallo.

THEOSOPHIA

LOJA DE JOVENS

Rua Riachuelo 152. Sessão de estudo, hoje, ás 20 horas.

5ª feira, sessão publica da Loja Perseverança, ás 20 e meia horas.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA P. T.

Fornecem-se informes verbaes ou escriptos a quem os pedir para a rua Riachuelo 152, sobre Theosophia e assumptos correlatos.

Capitão-tenente, engenheiro machinista Rodolpho Gonçalves dos Santos

✝ Sua familia manda rezar missa pelo 6.º mez do seu passamento, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO PRADO FLUMINENSE

Para a corrida do domingo vindouro, no hippodromo de S. Francisco Xavier, ficou, hontem, definitivamente organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Criação Argentina" (1ª eliminatoria) — 1.200 metros — 5:000$ — Bruce 53 kilos, Asmodéa 51, Paco 53 e Paquita 51.

2º pareo — Premio "Smoking" — 1.450 metros — 3:000$ — Zainab 50 kilos, Occaso 52, Mi Sustenido 54, Ma Gosse 50, Baroneza 50 e Penelope 50.

3º pareo — Premio "Sin Rumbo" — 1.600 metros — 3:000$ — Trovoada 48 kilos, Querol 47, Ramalero, 53, Morcego 53, Menino 53, Tapajoz 51 e Whisper 54.

4º pareo — Premio "Voltige" — 1.600 metros — 3:000$ — Barbara 49 kilos, Favella 59, Garupá, 51, Pimenta 50 e Ouvidor 52.

5º pareo — Premio "Vieira Souto" (3ª eliminatoria) — 1.000 metros — 8:000$ — Queixada 51 kilos, Miki 51, Valeta 53, Verona 51, Vencedora 51, Selecta 51, Ancora 51, Serio 53, Carioca 51, Tintureiro 53 e Maranguape 53.

6º pareo — Premio "Hall Cross" — 1.600 metros — 3:000$ — Molecote 53 kilos, Icharahy 52, Mirante 52, Granito 48, Tupy 51, Ramalero 49, Palmeila 52, Coringa 50 e Liró 49.

7º pareo — Premio "Novelty" — 1.750 metros — 3:000$ — Rataplan 54 kilos, Revery 51, Principe 52 e Magnificence 50.

8º pareo — Premio "Ravengar" — 1.450 metros — 3:000$ — Charleroi 51 kilos, Sultana 49, Perfumado 54, Velleda 53 e Fidelidad 50.

REUNE-SE A DIRECTORIA DO DERBY CLUB

Reunida hontem pela manhã, para julgamento da ultima corrida levada a effeito no hippodromo do Itamaraty, a directoria do Derby Club resolveu multar em 500$ a cada um dos jockeys Armando Rosa e Dinarte Vaz, pelas irregularidades que praticaram montando, respectivamente, os cavallos Rigor e Molecote.

Resolveu, ainda, autorizar o pagamento dos premios aos vencedores e chamar á secretaria, para explicações, o jockey Armando Rosa.

COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

O marechal Caetano de Faria, presidente da Commissão Central dos Criadores, recebeu telegramma da directoria do Jockey Club da Bahia communicando haver se realizado, domingo ultimo, a disputa do premio "Commissão Central dos Criadores", com o seguinte resultado:

Em primeiro logar, Fifi, por Paraguassu' e Camponeza II; em segundo logar, Guanabara, e em terceiro, Lola II.

A vencedora, nascida e criada no haras do sr. Guilherme Prates, em S. Paulo, pertence ao sr. Alvaro Martins Catharino.

DIVERSAS NOTICIAS

Completamente restabelecido regressou, hontem, de Lindoya, o nosso collega de imprensa sr. Raul de Carvalho, vice-presidente da Commissão Central dos Criadores.

— Adquiridos pelo turfman carioca dr. Manoel Mendes Campos, devem chegar hoje á nossa capital as potrancas Ma Gosse e Fantasia e o potro Florão.

Ma Gosse, que pertenceu ao coronel Luiz Alves de Almeida, estreará em nossas pistas, já domingo proximo, no premio "Smoking", onde foram, tambem, alistados Zainab, Occaso, Mi Sustenido, Baroneza e Penelope.

— Conforme era esperado, chegou hontem ao Rio, a bordo do "Giulio Cesare", o turfman uruguayo A. Carluccio, que vem montar coudelaria aqui.

— Acompanhando os cavallos Occaso, Menino e Soberano, deve chegar, amanhã, da Paulicéa, o entraineur O. Pinto.

— As cotações para a corrida do Jockey Club serão abertas, hoje, á tarde.

— Em viagem de recreio, que se prolongará até dezembro vindouro, seguiu, hontem, para o Velho Mundo, a bordo do paquete "Giulio Cesare", o estimado turfman carioca sr. Gervasio Seabra, thesoureiro do Jockey Club, o qual se fez acompanhar de sua familia.

— O valente Eden deixou de medir forças com Meheint Ali, domingo ultimo, na Mooca, por se haver contundido em trabalho.

— Acompanhado pelo aprendiz gaucho Alcides Silva, foi embarcado, segunda-feira ultima, para Porto Alegre, o cavallo Major, pensionista de Paulo Rosa.

— Encontra-se nesta capital, já ha alguns dias, o turfman sul-riograndense, sr. Carlos Dina, director-secretario da Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre.

— Bastante movido, reapparecerá domingo proximo, o cavallo Garupá, do Stud G. Seabra.

FOOTBALL

OFFICIAES

C. B. D.

Reunem-se, sexta-feira, ás 17 horas, os membros do conselho dessa confederação.

Ordem do dia: Leitura, discussão e votação de pareceres.

BOTAFOGO F. CLUB

Basket ball

Os associados que pretenderem concorrer ao campeonato interno de basket ball, devem inscrever-se até o dia 31, do corrente, impreterivelmente.

S. C. Mackenzie

Afim de evitar a eliminação por falta de pagamento, são convidados a comparecer á thesouraria do club, á rua Dr. Dias da Cruz 153, Meyer, os socios que se acham em atrazo.

MATCHES SENSACIONAES

Flamengo x Botafogo

No proximo domingo teremos mais um jogo da série dos — sensacionaes — deste anno. E' elle o encontro acima entre as disciplinadas elevens do Flamengo x Botafogo.

Para esse encontro a directoria do Flamengo, já tomou as seguintes providencias:

Haverá no Pavilhão Central, cadeiras especiaes numeradas, além das que costumam haver ao ar livre, e estão sendo preparadas locações especiaes quer para archibancada quer para geral.

Os preços para as diversas localidades serão os seguintes:

Cadeira especial numerada na archibancada coberta	15$000
Cadeira numerada ao ar livre	10$000
Archibancada especial	5$000
Archibancada commum	3$000
Geral especial	2$000
Geral commum	1$500

As entradas se farão nos seguintes portões:

Portão central da rua Paysandu — para os recintos de autoridades, de representante da imprensa, de directoria e o de cadeiras especiaes numeradas.

Portão da esquina da rua Paysandu' — para os associados, archibancadas e cadeiras ao ar livre.

Portão da rua Guanabara — para geral e geral especial.

Ficam limitadas as entradas de favor para 400 praças do Exercito e Marinha.

Só terão ingresso no Pavilhão Central as seguintes pessoas: representantes da imprensa (um de cada jornal); presidente do Club visitante, da A.M.E.A., da F.B.S.R., da C.E.D. e directoria.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Sabe-se que a lotação do campo da rua Paysandu' está sendo augmentada para 20.000 espectadores, devido a accrescimo de archibancadas e de outras locações, sendo certo portanto, que o grande jogo Flamengo x Vasco a 28 de junho vindouro, se realizará naquelle aprazivel local.

SPORT CLUB MACKENZIE

A commissão de sport scientifica por nosso intermedio aos srs. jogadores, abaixo relacionados, que amanhã, 28 do corrente, haverá treino em conjunto, devendo os mesmos comparecerem na séde do club ás 15 horas:

Jogadores — Mario Lopes, Isac, Osmar, Manduca, Eucena, Emygdio, Barroso, Werneck, Laranja, Fleck, Othelo, Camarinha, Edmundo, Jocelyn, Salgado, Hermogenio, Vaccani, França, Rocha, Servulo, Chiquito, Edgard, Henriques, Jorge, Guimarães, Juca Lopes, etc.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Assembléa geral extraordinaria

De accordo com a convocação feita em tempo opportuno, deve realizar-se, no proximo dia 29, ás 20 1|2 horas, uma assembléa geral extraordinaria, com a seguinte ordem do dia:

Eleição de cargos vagos;

Discussão e approvação do Regimento Interno;

Discussão e approvação da Lei de Transferencia de Amadores;

Discussão e approvação da Lei do Sello.

Interesses geraes.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Sub-Liga da A.M.E.A.

A directoria, em sua ultima reunião entre outras deliberações, resolveu:

c) não tomar em consideração a proposta do Conselho das Séries "A" e "B", mandando eliminar o sr. Attila Godinho, juiz do match Polo x Dois de Junho (primeiros quadros);

d) censurar o sr. Attila Godinho, juiz do match Polo x Dois de Junho (primeiros quadros), por não ter sido preciso nos informes referentes aos factos passados durante o transcorrer da partida;

k) marcar as horas das partidas officiaes, terceiros teams 11,45, segundos teams 11,30, e primeiros, 15,15, havendo a tolerancia de 15 minutos;

l) eliminar o Flor do Prado F. C., de accordo com o art. 109 dos Estatutos, com o debito de 365$000.

Primeira Divisão — Primeiros teams

CLUBS	Matches: Jogados	Ganhos	Vencidos	Empates	Goals: Pró	Contra	PONTOS
Flamengo	5	5	0	0	22	0	10
Vasco	4	3	0	1	14	4	7
Fluminense	5	2	1	2	13	8	6
Botafogo	5	2	1	2	15	11	6
America	4	3	1	0	7	5	6
Bangu'	4	2	1	1	6	5	5
S. Christovão	5	2	3	0	12	16	4
Hellenico	4	1	3	0	1	11	2
Syrio	5	0	5	0	1	16	0
Brasil	3	0	5	0	6	23	0

VARIAS NOTICIAS

Este anno, tres campos de football já tiveram suas lotações excedidas. O do Botafogo, no seu jogo com o Vasco.

O stadium, no encontro Fluminense x Vasco.

O do America, no seu encontro com o Flamengo.

As localidades do America extra muros, no jogo de domingo, bateram tambem o "record".

O morro fronteiro ás archibancadas apresentava um aspecto ainda não visto, pelo excesso de "torcedores", que se comprimiam á beira dos barrancos, pelo morro afóra e equilibrados sobre os galhos das arvores.

No proximo domingo, caberá a vez, sem duvida, ao campo do Flamengo, no jogo com o Botafogo.

Dois jogadores do America, foram citados na ordem do dia, pelo representante da AMEA, no encontro com o Flamengo.

Foram citados pelo abuso dos fouls.

A subscripção publica, promovida pelos nossos collegas d'"O Estado de São Paulo", para homenagear o Paulistano, já attingiu a 9:000$000.

O conhecido out-side Formiga, do glorioso Paulistano, foi operado em um dos pés. Não actuará nos jogos pelo espaço de trinta dias, mais ou menos.

Junqueira, o agil inside carioca, quando na Suissa, visitando um hospital da Escola de Medicina, de avental, bisturi e mão firme retalhou um cadaver.

O joven medico brasileiro foi muito felicitado pelas summidades medicas, que se achavam presentes á homenagem que assim prestaram ao nosso patricio, que foi muito felicitado.

"O Sport", de Lisboa, falando sobre os Paulistanos, termina assim uma local:

"Sem hyperbole, o grupo dos paulistanos é um.... tratado de futebol."

A elegancia feminina

COMO FICAR BONITA

Minha receita de belleza

Ser bonita representou sempre, incondicionalmente, desde que o mundo é mundo, a aspiração maxima do sexo feminino. Consultada uma por uma, desde á mulher mais genial á mais bronca preta mina, todas ellas, se fossem sinceras, confessariam incontinenti, esta instinctiva aspiração á belleza, ou pelo menos, ao "engraçadinhismo" que é uma das mais caracteristicas modalidades da moderna concepção de formosura. A mulher, porém, não é bonita só porque quer. A gente nasce feita, feia ou bonita, ninguem préviamente nos consulta a respeito, temos de nos contentar com as sorpresas bôas ou más da natureza. Se a todas, porém, não é dado ser logo bonita assim, de nascença, todas pelo menos, pódem "ficar" bonitas, graças á faceirice e á hygiene. E' na perseverança da vontade, na arte do preparo e da habilidade representada pela victoria deste "ficar" que muita beldade do nosso tempo tem encontrado os elementos do seu triumpho. Baseado nessa idéa é que o "Jornal" foi pedir ás mais afamadas "professional-beauties" da téla e do palco o segredo da sua boniteza, offerecendo ás leitoras estas "receitas de belleza" destinadas por certo ao mais brilhante successo entre as interessadas... e os interessados tambem, porque não?... A belleza das mulheres sempre constituiu o maior interesse dos homens. Começaremos por "Mistinguette", a "moça eterna", de quem todo o Rio teve o prazer de admirar ha pouco tempo o donaire ainda esbelto e a sempre joven vivacidade. Seguir-se-ão Gloria Swanson, Pola Negri, Agnes Ayres, Bébé Daniels, Norma Talmadge, etc., etc. Todas as "estrellas" da téla, todas as modernas expoentes da graça e da elegancia. "Receitas de belleza"... quem mais cêdo ou mais tarde não precisará dellas?... Quem as desdenhará, sobretudo quando são dadas pelas prestigiosas fadas do cinema e as rainhas do palco, as mulheres que mais bonitamente sabem ser bonitas???

O SPORT NOS ESTADOS

S. PAULO

Até o proximo domingo, é a seguinte a situação do campeonato paulista:

A. P. E. A.

Primeiros teams

	J.	G.	P.	E.	Pt.
S. Bento	5	5	0	0	10
Corinthians	4	3	1	0	6
Germania	3	2	1	0	4
Palestra	4	2	2	0	4
Santos	4	2	2	0	4
Palmeiras	4	2	2	0	4
Ypiranga	3	1	1	1	3
Paulistano	1	1	0	0	2
Portugueza	4	1	3	0	2
Auto	4	1	3	0	2
Syrio	3	0	2	1	1
Internacional	3	0	3	0	0

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Em 31 do corrente, realizar-se-á a seguinte excursão: Pedra da Gavea, partindo os excursionistas da Galeria Cruzeiro, ás 5,45 horas.

Incluindo os matches de domingo, é a seguinte a situação dos clubs da A. M. E. A.

ROWING

A REGATA DO ICARAHY SERA' EM BOTAFOGO

Cumprindo a promessa que fizeramos, podemos annunciar hoje que a grande regata, com a qual o Club Icarahy abrirá a temporada do remo, terá por theatro a bella enseada de Botafogo.

Nesse sentido recebemos um aviso official da Federação Brasileira do Remo.

PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO "EXTRA"

A F. B. S. R. communica aos interessados que fará realizar domingo proximo, 31 do corrente, ás 9 horas, na enseada de Botafogo, uma prova experimental de natação para os amadores que vão participar da regata do C. R. Icarahy e que ainda não tenham provado saber nadar.

As inscripções serão recebidas até ás 16 horas, de 30 do corrente, na secretaria daquella entidade.

Não será admittido nenhum concorrente á prova sem que a sua inscripção tenha sido pedida por officio do respectivo club.

O vice-presidente convoca a commissão de natação para presidir a referida prova.

Do Conselho Superior do Remo, em Campos, recebeu a Federação Brasileira do Remo o seguinte officio, datado de 22 do corrente:

OS CARIOCAS NAS REGATAS DE DOMINGO PROXIMO, EM CAMPOS

Do Conselho Superior do Remo, em Campos, recebeu a Federação Brasileira do Remo, o seguinte officio, datado de 22 do corrente:

"O Conselho Superior do Remo, em sessão realizada em 20 do corrente, resolveu admittir as inscripções solicitadas pelos clubs Natação e Regatas e Boqueirão do Passeio, feitas por intermedio dessa Federação, em telegramma e officio de 19 do vigente, não obstante ter este Conselho encerrado as inscripções e procedido o sorteio de balizas.

Representando esta entidade o sport nautico campista, transmitte aos clubs Boqueirão e Natação e Regatas o penhor de sua maxima gratidão, aguardando a visita altamente honrosa desse nucleo de moços que fazem o orgulho do sport nautico carioca.

No intuito de evitar confusão de uniformes, aviso a v. s. que os clubs locaes usam, nas corridas, calção preto e as seguintes camisas: Sport Club Rio Branco, preta; Sport Club Saldanha da Gama, branca; o Club de Natação e Regatas Campista, vermelha, cumprindo aos clubs cariocas não trazerem uniformes eguaes aos acima mencionados.

De accôrdo com o officio dessa Federação n. 112, foram, portanto, inscriptos os barcos e remadores cariocas, cabendo-lhes as seguintes raias:

No 3º pareo, Honra, baliza 1, o Boqueirão do Passeio; e baliza 5, o Club de Natação e Regatas.

No 6º pareo, o Boqueirão do Passeio na baliza 4 e, finalmente, no 8º pareo, na baliza 3.

Peço a v. s. avisar o dia do embarque dos srs. remadores.

Sem outros assumptos, subscrevo-me, etc. — Brenno do S. Possanha secretario."

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O celebre pugilista Dempsey, campeão mundial de peso pesado, pediu por telegramma de Paris, onde se acha actualmente, tudo o que é necessario para o jogo de box, o que faz suppôr que o mesmo tenciona lutar no estrangeiro.

XADREZ

MARIENBAD, 26 (U. P.) — Resultados do campeonato internacional de xadrez: Yates empatou com Reti; Thomas adiou a sua partida com Spielmann; Janowski empatou com Torre; Gruenfeld bateu Haida; Marshall venceu Opocensky; Rubinstein ganhou de Tatakower.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 27 DE MAIO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 26 de maio	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.60	120.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.36	33.40
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ⅝	98 ⅝
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98 ¼	98 ¼
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	80	80
Novo Funding, 1914	74 ½	74 ⅝
Conversão, 1910, 4 %	42 ⅝	42 ½
De 1903, 5 %	69	69
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	61 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65	65
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	69 ½	69 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	26 ⅝	27
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	65 ½	63 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	164	163 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ½	30 ¼
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ¾	8 ⅝
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	89	88
London & S. American Bank	9 ½	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	97	97
Emp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100
Consols, 2 ½ %	56 ⅝	56 ⅝
Rente Française, 4 %	46.25	46.25
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	44.70	44.70
Rente Française, 1913 (integralizado)	45.60	45.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	54.20	54.35

LONDRES, 26 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.25	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	121.62	120.60
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.48	33.40
S/Paris, á vista, por £ F.	95.80	95.80
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.12	25.13
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	97.60	97.25

LONDRES, 26 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.23	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	122.25	120.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.51	33.38
S/Paris, á vista, por £ F.	96.15	94.95
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.12	25.13
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	97.70	97.25

NOVA YORK, 26 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.25	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.06.00	5.12.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.98.50	4.03.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.51.00	14.56.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.15.00	40.17.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.97.00	5.00.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80	23.80

NOVA YORK, 26 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.25	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.08.50	5.11.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.01.50	4.03.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.55.00	14.55.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.15.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.34.00	19.34.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.90.00	5.00.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80	23.80

PARIS, 26 de maio.

O mercado do cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	94.94	94.76
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.75	79.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	284.50	284.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	378.25	377.00
Paris s/Nova York	19.53	19.50

BUENOS AIRES, 26 de maio.

Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 7/16	45 1/2
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 15/16	48 1/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48	48 1/8

SANTOS, 26 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.30	Firme	5 7/32	5 9/32	Não ha
A's 10.45	Firme	5 1/4	5 5/16	Não ha
A's 14.00	Ap. estavel	5 7/32	5 9/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou calmo, com baixa de 40 a 59 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	17.45	17.85
Para setembro	15.73	16.25
Para dezembro	14.83	15.35
Para março	14.26	14.85
Vendas		Saccas
No dia de hoje		125.000
No dia anterior		125.000

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 5 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	17.80	17.85
Para setembro	16.15	16.25
Para dezembro	15.13	15.35
Para março	14.60	14.85

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 20 a 33 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	17.65	17.85
Para setembro	15.95	16.25
Para dezembro	15.11	15.35
Para março	14.52	14.85

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ½	19 ¾
N. 7	20	19 ¼
De Santos:		
N. 4	22 ½	22 ¾
N. 5	21 ½	21

NOVA YORK, 26 de maio.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
Nesta semana	302.000
Na semana anterior	334.000
Em egual data de 1924	398.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	89.000
Na semana anterior	81.000
Em egual data de 1924	121.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	399.000
Na semana anterior	468.000
Em egual data de 1924	748.000

HAVRE, 26 de maio.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 15,00 a 25 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	424 ¾	399 ½
Para setembro	412 ¼	392 ½
Para dezembro	396	379
Para março	385	370
Vendas		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 26 de maio.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 2 ¾ a 8 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	399 ¼	402
Para setembro	399 ½	400 ¾
Para dezembro	379	387
Para março	370	378
Vendas		Saccas
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 26 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	102.6	103.0
Para setembro	102.6	103.0
Para dezembro	99.6	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 26 de maio.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	36$000	38$000	27$500
Typo 7	36$000	38$000	26$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	9.802
No dia anterior	18.915
Em egual data de 1924	35.003
Existencia:	
No dia de hoje	2.269.316
No dia anterior	2.259.514
Em egual data de 1924	1.264.645

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 26 de maio.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	42$100	42$900
Para junho	41$000	41$225
Para julho	40$200	40$075
Vendas		Saccas
No dia de hoje		57.000
No dia anterior		50.000

S. PAULO, 26 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 1.000 saccas de café, contra 10.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	—	10.000	12.000

Em S. Paulo:

Pela Sorocabana, etc.	1.000	—	22.000

JUNDIAHY, 26 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de nihil saccas, contra nihil no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	8.000
Santos	—	—	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 6 a 9 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 pontos.

No americano a termo, alta de 6 a 9 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.84	13.77
Maceió "Fair"	13.84	13.77
American "Fully" Middling	13.14	13.07
Opções:		
Para julho	12.56	12.47
Para outubro	12.11	12.05
Para janeiro	11.98	11.91
Para março	11.98	11.91

LIVERPOOL, 26 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Vendem pela operação Straddle. Alta parcial de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.50	12.47
Para outubro	12.05	12.05
Para janeiro	11.92	11.91
Para março	11.92	11.91

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compram no Wall Street. Baixa de 1 a 3 e alta de 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.00	23.95
Para julho	23.20	23.20
Para outubro	22.63	22.66
Para janeiro	22.50	22.41
Para março	22.69	22.76

MANCHESTER, 26 de maio.

O mercado de algodão não corresponde ao movimento de Liverpool.

PERNAMBUCO, 26 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	860

Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	115.800
No dia anterior	115.800
Existencia:	
No dia de hoje	4.400
No dia anterior	4.400

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	67$000	67$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 de maio.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccas
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	10.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.554.200
No dia anterior	3.552.900
Existencia:	
No dia de hoje	262.600
No dia anterior	261.300

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	7$800 a	8$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

JUTA

LONDRES, 26 de maio.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 40.10.0
Na semana anterior	£ 50.10.0
Em egual data de 1924	£ 37.00.0

DUNDEE, 26 de de maio.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 7 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 4 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 10 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 10 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 7 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ½ d.
Na semana anterior	5 ½ d.
Em egual data de 1924	4 ½ d.

NOVA YORK, 26 de maio.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.05
Na semana anterior	9.35
Em egual data de 1924	7.85

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Regulou o mercado de cambio, hontem, com um movimento pouco activo de procura, sendo raros os tomadores do bancario para remessas.

Havendo, porém, maior numero de letras particulares offerecidas, o mercado passou a funccionar accessivel.

Os saques foram iniciados a 5 15|64 dinheiros pelo Banco do Brasil, que tambem operava a 5 23|32 d. para o mercado.

Os outros bancos sacavam a 5 3|16 e 5 7|32 d. e compravam a 5 9|32 d.

Depois, o mercado se tornou mais firme, passando a correr as taxas de.... 5 15|64 a 5 1|4 d. para o bancario, com dinheiro a 5 5|16 d. para o particular.

Subiu ainda a 5 1|4 e 5 9|32 d., mas, depois se tornou o mercado mais fraco, descendo e fechando com o Banco do Brasil inalterado e os outros sacando a 5 7|32 d. e comprando a 5 17|64 d.

Os soberanos foram cotados a 50$500 e a libra-papel a 39$000.

O dollar regulou: a prazo de 9$530 a 9$590, e á vista de 9$520 a 9$630.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 3/16 a	5 7/32
Paris	$480 a	$486
Nova York	9$530 a	9$590
Praças	A' vista	
Londres	5 7/64 a	5 5/32
Paris	$483 a	$491
Italia	$381 a	$390
Portugal	$478 a	$485
Nova York	9$520 a	9$680
Canadá		9$580
Hespanha	1$390 a	1$420
Suissa	1$856 a	1$870
B. Aires (papel)	3$890 a	3$980
B. Aires (ouro)	8$890 a	8$900
Montevidéo	9$360 a	9$450
Japão	4$020 a	4$050
Suecia	2$570 a	2$590
Noruega	1$600 a	1$620
Dinamarca	1$800 a	1$823
Syria	—	$488
Belgica	$476 a	$482
Slovaquia	$285 a	$290
Chile (ouro)	—	1$190

Rumania	$050 a	$058
Allemanha (marco da renda)	2$280 a	2$300
Austria (por schilling)	1$350 a	1$380
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$485 a	$488

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$590, e á vista, a 9$620, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$234 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Tivemos o mercado de titulos, hontem, em condições relativamente animadas, tendo corrido os trabalhos da Bolsa mais ou menos desenvolvidos.

Estiveram em boas condições de firmeza as apolices geraes, as uniformizadas e as diversas emissões nominativas.

As geraes, ao portador, porém, regularam sem alteração de importancia, não tendo as municipaes despertado maior interesse.

Estes papeis permaneceram ainda em condições variaveis.

Cotaram-se em melhoria as acções do Banco do Brasil, papeis esses que ficaram firmes, não tendo nenhum dos outros titulos em evidencia despertado maior interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniform. de 200$	5 a	700$000
Uniform. de 500$	2 a	760$000
Uniform. de 1:000$	101 a	785$000
Uniform. de 1:000$	10 a	787$000
Uniform. de 1:000$	10 a	788$000
Uniform. de 1:000$	23 a	790$000
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	2 a	880$000
De 1:000$, nom.	8 a	787$000
De 1:000$, nom.	445 a	788$000
De 1:000$, port.	210 a	660$000
De 1:000$, port.	11 a	661$000
De 1:000$, caut.	300 a	657$000
De 1:000$, caut.	150 a	658$000
Obrig. do Thesouro	30 a	900$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	15 a	144$000
Dec. 1.999, port. 7 %	214 a	148$000
Dec. 1.933, port. 8 %	50 a	177$000
Dec. 1.933, port. 8 % c|juros	1 a	184$000
Nictheroy, 2ª série	41 a	67$500
Estaduaes:		
E. Rio G. Sul, nom.	12 a	750$000
E. de Minas	28 a	760$000

ACÇÕES

Bancos:		
Portuguez, port.	60 a	180$000
Brasil	217 a	380$000
Brasil	270 a	382$000
Companhias:		
Tec. Alliança	111 a	180$000
Ararangua v|c. 30 dias	1.000 a	45$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	790$000	787$000
Div. Emissões, 5 %	788$000	787$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	—
Obrig. do Thesouro	903$000	900$000
Div. Emissões, caut.	659$000	657$000
Div. Emissões	661$000	660$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	95$500
E. da Parahyba, pop.	92$000	91$000
E. Pernambuco 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	390$000
Emp. 1906, port.	148$500	146$000
Emp. 1914, port.	—	145$000
Emp. 1917, port.	—	144$000
Emp. 1920, port.	138$000	136$000
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.583, 7 %	150$000	149$000
Dec. 1.999, 7 %	148$500	146$000
Dec. 1.550, 7 %	153$000	—
Dec. 1.948, 7 %	146$500	145$500
Dec. 1.933, 8 %	177$500	177$000
Nictheroy, 2ª série	68$000	67$500

ACÇÕES:

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	383$000	380$000
Commercial	215$000	200$000
Commercio	—	175$000
Nacional	—	230$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	—	179$000
Portuguez, nom.	—	—
Lavoura	45$000	37$000
Funccionarios	49$500	—
Companhias de Tecidos:		
Banco Industrial	—	505$000
Bom Pastor	215$000	—
Confiança	—	238$000
America Fabril	—	288$000
Alliança	192$000	191$000
Corcovado	180$000	170$000
Prog. Industrial	—	430$000
Manufactora	—	280$000
Petropolitana	—	[illegible]
S. Pedro	—	[illegible]
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	65$000	—
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	180$000
C. Brahma	—	900$000
Docas da Bahia	33$000	39$000
Diamantifera	—	33$000
D. de Santos, port.	—	540$000
D. de Santos, nom.	—	540$000
M. C. Alimenticias	30$000	—
Mercado	178$000	170$000
Terras	—	6$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	190$000	—
Mercado	195$000	190$000
Docas da Bahia	125$000	124$000
Docas de Santos	180$000	—
Cervej. Brahma	1:010$	—
America Fabril	182$000	190$000
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	—	188$000
Santa Helena	199$000	—
Hoteis Palace	200$000	198$000
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Mageense	150$000	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	190$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 26:	
Em ouro	406:403$971
Em papel	372:634$408
Total	779:038$379
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	8.627:823$401
Em egual periodo de 1924	7.428:993$018
Differença a maior em 1925	1.198:830$383

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 26	49:190$200
Do 1 a 26 do corrente	450:017$600
Em egual periodo do anno passado	855:326$500
Differença para menos em 1925	405:208$900

Generos de consumo

CAFE'

Esse mercado esteve, ainda hontem, bem inspirado, sob a impressão de alternativas muito favoraveis dos centros consumidores.

Os seus trabalhos foram, além disso, iniciados com bastante procura para novos negocios e assim tiveram os preços novo impulso.

Com effeito, elevou-se o typo 7 á base de 55$000 por arroba, tendo sido negociadas na abertura 4.868 saccas.

Foram negociadas durante o dia mais 1.113 saccas, no total de 5.981 ditas e o mercado fechou em condições estaveis.

Movimento estatistico

NO DIA 25

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	5.136
Pela Central	42
Por cabotagem	—
Total	5.178
Desde o dia 1º	52.137
Média	2.085
Desde 1º de julho	2.079.774
Média	9.112
Embarques:	
Para a Europa	1.292
Para os Estados Unidos	2.500
Para o Pacifico	200
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	948
Por cabotagem	540
Total	5.480
Desde o dia 1º	93.109
Desde 1º de julho	2.947.201
Em egual data de 1924	3.907.179
Existencia:	
No mercado	132.743
Em egual data de 1924	239.136

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	55$600
Typo 4	55$100
Typo 5	54$600
Typo 6	54$100
Typo 7	53$600
Typo 8	53$100
Vendas (saccas)	4.174

Mercado firme.

Pauta	3$500

NO DIA 26

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.868
A' tarde	1.113
Total	5.981

Preços pela arroba:	
Typo 7	55$000
Typo 7 em 1924	36$600

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

	Vend.	Compr.
Na 1ª Bolsa:		
Maio	55$900	54$500
Junho	52$700	52$500
Julho	50$050	50$000
Agosto	48$600	48$500
Setembro	47$700	47$600
Outubro	47$050	47$000
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	55$800	52$500
Junho	51$350	51$000
Julho	49$750	49$450
Agosto	48$400	48$300
Setembro	47$400	47$100
Outubro	47$000	46$700
Mercado frouxo.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	47.000
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	56.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, estavel, mas, com os preços em declinio, sendo, pois, pouco animadoras as suas perspectivas.

O movimento de entradas foi pequeno e verificaram-se regulares entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	57$000 a 58$000
Primeiras sortes	54$000 a 55$000
Medianos	51$000 a 52$000
Paulista	50$000 a 51$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	Fardos
No dia 25	108
Saidas	1.833
Existencia	28.594

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hontem, paralysado e com os preços em declinio.

Foram regulares as entradas e não houve saidas de importancia.

O mercado permanecia assim mal collocado e frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	66$000 a 67$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	56$000 a 57$000
Mascavinho	58$000 a 61$000
Mascavo	48$000 a 50$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	Saccos
No dia 25	6.770
Saidas	886
Existencia	167.119

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura		
Maio	65$700	64$400
Junho	63$200	62$500
Julho	61$000	60$800
Agosto	58$300	57$400
Setembro	56$900	55$200
Outubro	55$000	53$500
Mercado paralysado.		
Fechamento:		
Maio	65$300	63$900
Junho	62$500	62$500
Julho	60$500	60$500
Agosto	57$800	57$400
Setembro	56$500	55$900
Outubro	54$000	53$300
Mercado calmo.		

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	6.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 3|4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 101 rezes.

Foram abatidos hontem:	
Rezes	827
Vitellos	38
Porcos	15

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 885 rezes, 42 vitellos e 57 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 724 1|4 rezes, 42 vitellos e 37 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300

(Continúa na 11ª pagina)

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

EXPORTAÇÃO EM 1924

MERCADORIAS	UNIDADE	Quantidade em: 1923	Quantidade em: 1924	Valor no Brasil em (1924): Contos de réis	Valor no Brasil em (1924): £ 1.000	A mesma exportação em: 1913 contos	1921 contos	1922 contos	1923 contos	1924 contos
Banha	Ton.	14.484	890	2.556	66	20	9.731	3.801	38.872	2.556
Carne em conserva	"	2.472	1.359	2.844	72	200	2.853	1.636	6.410	2.844
Carnes congeladas	"	76.820	75.312	88.575	2.250	—	65.305	33.300	86.491	88.575
Couros	"	57.798	52.048	103.290	2.553	38.180	52.415	71.726	109.627	103.290
Lãs	"	2.161	3.346	18.274	457	2.693	13.164	14.344	8.644	18.274
Pelles	"	4.213	3.258	35.975	892	12.512	22.536	33.810	52.434	35.975
Sebo	"	13.000	3.710	5.308	129	—	4.124	2.687	18.586	5.308
Xarque	"	3.928	2.890	4.739	117	22	6.284	754	6.186	4.739
Outros productos animaes	"	23.371	17.893	20.020	493	4.496	10.170	21.311	21.537	20.020
Manganez	Ton.	235.831	159.220	18.258	447	2.721	22.917	22.269	26.784	18.258
Ouro nativo	"	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros productos mineraes	"	5.708	5.672	17.510	432	2.357	9.811	13.091	18.101	17.510
Algodão em rama	Ton.	19.170	6.464	38.989	1.003	34.615	45.944	103.662	119.139	38.989
Arroz	"	34.153	5.549	6.169	151	24	32.617	22.506	25.438	6.169
Assucar	"	153.175	34.466	141.003	769	974	94.169	115.249	141.003	30.276
Borracha	"	17.995	21.568	79.312	1.962	155.681	35.904	48.760	81.177	79.312
Cacáo	"	65.329	68.874	98.174	2.426	23.904	47.549	68.281	93.135	98.174
Café	Saccos	14.466	14.226	2:928.572	71.833	611.690	1.019.065	1.504.166	2.144.628	2.928.572
Cêra de carnahuba	Ton.	4.341	4.092	16.578	407	6.593	10.395	14.138	14.915	16.578
Farinha de mandioca	"	12.084	4.516	2.123	41	703	5.046	3.710	4.639	2.123
Feijão	"	707	118	103	3	2	183	92	383	103
Fructas de mesa	"	67.951	70.112	22.174	544	2.497	5.136	9.570	17.742	22.174
Fructas para oleo	"	100.019	96.791	100.676	2.580	6.228	39.202	60.428	85.475	100.676
Fumo	"	36.536	29.586	74.796	1.845	24.770	55.110	48.115	58.295	74.796
Herva-mate	"	87.648	78.750	87.952	2.179	35.576	43.436	53.579	55.118	87.952
Madeiras	"	183.029	150.072	29.829	732	2.021	17.977	22.117	32.079	29.828
Milho	"	34.075	8.802	1.182	30		7.468	3.625	5.875	1.188
Oleos	"	1.391	387	1.033	26	150	7.833	3.522	2.332	1.033
Outros productos vegetaes	"	86.676	66.624	28.312	714	7.628	24.157	33.430	43.766	28.312
Totaes parciaes:										
Dos 26 artigos	Ton.	2.113.248	1.744.770	3.797.712	93.464	967.368	1.665.578	2.264.252	3.213.627	3.797.712
Dos diversos	Ton.	115.755	90.089	65.842	1.639	14.481	44.144	67.832	83.406	65.842
Total da exportação:	Ton.	2.229.003	1.834.859	3.863.554	95.103	981.103	1.709.722	2.332.084	3.297.033	3.863.554

IMPORTAÇÃO EM 1924

MEZES	Ton. peso bruto: 1923	Ton. peso bruto: 1924	Valor da importação (1924): Em contos (papel)	Valor da importação (1924): Em ££ 1.000
Janeiro	297.629	351.217	187.587	4.775
Fevereiro	227.222	296.946	152.870	4.240
Março	343.022	372.120	210.346	5.450
Abril	233.989	285.994	173.937	4.507
Maio	266.800	367.325	214.010	5.392
Junho	293.411	407.817	228.023	5.656
Julho	365.417	411.586	238.129	5.799
Agosto	291.047	338.091	258.693	5.693
Setembro	280.744	346.138	261.717	5.912
Outubro	324.872	354.031	250.344	6.261
Novembro	351.996	318.518	300.171	7.446
Dezembro	299.414	411.148	316.991	7.736

BALANÇA COMMERCIAL DE 1924

Totaes da: Exportação (contos)	Totaes da: Importação (contos)	Differença: Para + (contos)	Differença: Para —
3.863.554	2.812.031	1.051.523	

Saldo a favor da exportação	1.051:000$523
Em ££ 1.000	68.870.000

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"O ADMIRAVEL CRICHTON"

A Companhia Leopoldo Fróes, que está representando, com successo, a peça de Duvernois e Dieudonné "O Violão e o Jazz-band", dar-nos-á, a seguir, no S. José, uma reprise da comedia ingleza "O admiravel Crichton", que ha muito tempo não é representada no Rio.

Em o "Admiravel Crichton" reapparecerá á platéa carioca a interessante actriz Sylvia Bertini, que figura entre os principaes elementos femininos daquella companhia.

"O HOMEM DE CIMENTO ARMADO"

A Companhia Procopio Ferreira representará em "première", sexta-feira proxima, a comedia argentina, em 3 actos, original de Novion — "O homem de cimiento armado", que tanto successo obteve em S. Paulo.

O papel de Procopio nessa comedia — informam-nos — é dos mais hilariantes da sua galeria e não haverá ninguem por mais sisudo que não se alegre perante uma tão grande dóse de comicidade. A montagem de "O homem de cimento armado" é de lindo effeito, sendo o scenario do artista Enrico Manso, e a "mise-en-scene" do artista Christiano de Souza. Emfim — remata a nota que temos á vista — a nova peça do Trianon é para todos os paladares, devendo por isso alcançar um grande exito.

UMA GENTILEZA DE LUPE RIVAS CACHO — O CHA' DE HOJE NO THEATRO LYRICO

A distincta actriz mexicana, sra. Lupe Rivas Cacho, num gesto muito gentil, offerece, hoje, ás 16 horas, no salão do Lyrico, um chá ás suas collegas — artistas typicos brasileiros — e aos criticos theatraes desta capital.

Serão, sem duvida, instantes agradabilissimos, do cordial convivio, que deixarão patente, sobretudo, o espirito de amistosa approximação que inspirou a sra. Lupe Rivas Cacho a realizar essa festa, que é bem uma homenagem simples, mas muito carinhosa, aos artistas e aos jornalistas brasileiros.

Povo tradicionalmente amigo do nosso paiz, amizade reconhecida em centenas de demonstrações qual dellas a mais eloquente, a lembrança da sra. Lupe Rivas Cacho ficará como marca de um desejo de confraternização que todos os bons mexicanos sentem e todos os brasileiros têm.

A sala de musica do Theatro Lyrico será decorada pelo scenographo Mario Tullio e a sra. Lupe Rivas Cacho receberá, com suas artistas, os seus convidados, vestindo os trajes typicos mexicanos com que se exibe á noite no Theatro Lyrico.

Maestros brasileiros e maestros da companhia executarão ao piano varios numeros de musica de cada paiz. Vae ser, repetimos, uma festa encantadora e das mais interessantes de quantas se têm realizado entre nós, no meio artistico.

A sra. Lupe Rivas Cacho em uma de suas interpretações typicas

TEMPORADA PORTUGUEZA DE OPERETA

Depois de amanhã, sexta-feira, 29, será aberta a assignatura para doze recitas da companhia portugueza de operetas do theatro São Luiz, de Lisboa, dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos, e que contratada pela empresa José Loureiro, virá trabalhar, em junho proximo, no theatro Republica. O conjunto reune o que de melhor se póde obter actualmente no genero em Portugal. Fazem parte delle as actrizes Auzenda de Oliveira, Alice Pancada, Aluina de Souza, Beatriz Baptista, Maria Alvarez, Sophia Santos, Judith Marques, Emma de Oliveira e os actores Armando de Vasconcellos, Salles Ribeiro, Vasco Sant'Anna, Fernando Pereira, Carlos Vianna, José Victor, Mario de Campos, Antonio Mattos, Sebastião Ribeiro, Fernando Rodrigues, Antonio Paiva e Raul Pancada.

A estréa será a 13 com uma das melhores operetas do repertorio: "A leiteira de Entre Arroios", original de Penha Coutinho e musicada por Felippe Duarte. A protagonista proporcionou a Auzenda de Oliveira, em Lisboa e no Porto, as melhores referencias da critica e as mais ruidosas manifestações do publico.

"EN LA HACIENDA" E "POMPIN, TORERO"

A Companhia Typica Mexicana de Revistas Rivas Cacho, representará esta noite as revistas "Pompin, torero" e "En la hacienda", dadas hontem pela primeira vez, peças a que nos referimos em nota que vae publicada na nossa pagina de ultimas noticias. O mesmo espectaculo será repetido amanhã.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 100. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADOS, DRS. ALTINO BOTELHO BENJAMIN e DARIO TERRA BORGES DA COSTA — Adeantam custas. Inventarios, acções civeis, commerciaes e criminaes, "habeas-corpus", cobranças, isenções do serviço militar, etc. Rua Buenos Aires, 160. Tel. n. 6770. Caixa Postal, 538.

ADVOGADOS — Drs. Miguel Timponi e José Néder; rua 7 de Setembro, 33. Tel. N. 5573.

ALLEMÃO PRATICO — Ensina em particular professor allemão. Av. Rio Branco 149 — 2.º andar, sala 6.

Aluga-se o sobrado n. 185, da Rua Dias da Cruz — Meyer, com contrato. As chaves estão na Leiteria e mfrneet, onde serão prestadas todas as informações.

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria, leques e rendas antigas. GALERIA ESSLINGER. Av. Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

DR. ARISTOPHANES LIMA — Advogados — Quitandas 21 — Tel. 5381 — V. 2564 — Adeante custas nas questões liquidas de prompta solução.

Cartomante vidente — Consulta sobre qualquer sentido, seus trabalhos são garantidos. Rua Machado Coelho 112 sobrado.

CARTOMANTE parisense, chegada ha pouco do Norte, diz o presente e prediz o futuro com segurança e absoluto sigillo: especialista em questões intimas, que resolve pelo occultismo. E' encontrada das 12 ás 18 horas, dos dias uteis, á rua Visconde de Itauna, 159, sobrado, em frente á praça 11 de Junho.

CARTOMANTE com longa pratica, atende a senhoras, rua Visconde Itauna 5.5, terreo.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA — Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1/2.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 540$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias: Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cura rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 ás 16, ás terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 476, tel. Villa 6.168.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças, 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

DR. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 137 (Odeon); 3 ás 5 menos quintas-feiras. Vol. Patria, 68. Sul 3176.

DR. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. S. José, 27; 3 ás 9. Tele. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 591.

DOENÇAS da pelle e syphilis — Dr. Werneck Machado — Largo da Carioca 11 — 1.º andar — (só attendo a doentes dessas especialidades).

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Prof. liv. Facul.Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú n. 13 (Antiga Assembléa), das 2 ás 5.

HOROSCOPOS — Verdadeiro estudo scientifico — Mande o dia e o mez do seu nascimento para conhecer o seu futuro. Enveloppe prompto para a resposta. J. Tort. caixa postal 3417. Rio.

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 134 — Ds. 8 ás 11 e 3 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

INSTITUTO DE MASSAGEM MEDICAL E GYMNASTICA SUECA de Lena Jenkel — Rua Marquez de Abrantes, 143. Tel. B. M. 3207. Os cursos para moças e crianças começaram no dia 1º de maio, tres vezes por semana.

Jardineiro — Precisa-se de um, com pratica de jardim e pomar, sabendo ler e escrever, para tomar conta de uma chacara em Therezopolis. Tratar á rua 1.º de Março numeros 14, 16 e 18 ou em Therezopolis, 4 Avenida Delphim Moreira.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de litterature et de diction, cours et leçons particulières, 175, Conde Bomfim. V. 1.164 ou V. 2.529.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado — Phone 1.175 C.

PROF. DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorrhagias, suspensões, atrazos, vomitos e enjôos da gravidez, etc. sem operação e sem dôr; rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. T. 1.591 C.

PROFESSORA ingleza. Educada no Cheltenham College. Inglaterra. Lições particulares ou em classes; methodo rapido. Miss Bendall, Pension Castello do Gloria. Telephone B. M. 3388.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

VENDE-SE grande e magnifico terreno de esquina, medindo 104m.00 pela rua Tenente Possolo e 22m.00 pela avenida Henrique Valladares (Esplanada do Senado), com leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 2 de junho de 1925, ás 16 horas.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Apartamento 60$000. Vol. Patria 68. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

Chapéos para Senhoras

Mme. Jenny tem a venda uma linda collecção assim como executa qualquer modelo por encommenda. Preços convenientes. Edificio da "A Capital", esquina do Ouvidor, 5º andar, sala 3 (Elevador).

MASSAGENS

Pelo methodo allemão do Prof. Dr. Hoffa. Escreve para F. Schmidt, rua Riachuelo, 220.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

MUSICA

RECITAL DE VIOLINO

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital do violinista Vicente Fittipaldi, que nos chega precedido de honrosas referencias da critica italiana, uruguaya e sul-riograndense.

Violinista Vicente Fittipaldi

O programma desse recital está assim organizado:

I — A. D'Ambrosio — Concerto em si menor — Allegro molto moderato e grandioso — Lento.

II — J. S. Bach — Chaconne.

III — Edgardo Guerra — Melodia. O. Lorenzo Fernandez — Romança. Vicente Fittipaldi — Berceuse — Minuetto.

IV — Paganini — Capriccio XIII — Le Streghe.

Ao piano: Licinio Morisson.

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA

Afim de escolher um quarteto que possa auxiliar os trabalhos da proxima temporada lyrica, o maestro Piergili, director do Curso de Canto do Theatro Municipal, realizará uma prova pratica no palco daquelle theatro. Entre os alumnos que deverão concorrer a essa prova, figura a sra. Marianna Ayres de Souza, 1º premio do nosso Instituto Nacional de Musica.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical realizou, domingo, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a audição Bach-Haendel, com o concurso dos artistas Barroso Neiva, Henriqueta Guerra Maudin, E. Brauddo, Rossini Freitas, E. Guerra, Fittipaldi e Hers de Mello.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A revista "Gigolette" terá as suas ultimas representações no Recreio, a 31 do corrente. A primeiro de junho será então levada á scena a nova revista da parceria Marques Porto-Ary Pavão, — "Comidas meu Santo...".

*** Com a engraçada revista "Piparote" e um acto escolhido de variedades, realiza esta noite a sua festa artistica, no theatro Republica, a actriz Julieta Soares. No acto de variedades, far-se-ão applaudir guitarristas e a bailarina Maria Amelia, que executará numeros novos.

*** Por enferma tem estado afastada do palco a actriz Zulmira Miranda, uma das principaes figuras da companhia Antonio Macedo. Zulmira Miranda reapparecerá, porém, a 29 do corrente, noite de sua festa artistica, que se realiza no theatro Republica. O programma tem por base a popular revista "De capote e lenço", fazendo Joaquim Prata o "Cabo Elysio", na primeira sessão, e o "Pateta alegre", na segunda, e Alvaro Pereira, o "Pateta alegre", na primeira e o "Cabo Elysio" na segunda. Além da revista, será representado o quadro das "Provincias", do "Tim tim", com as suas interessantes canções regionaes. Na primeira sessão Zulmira cantará a "Regateira do Bolhão" (grande successo, em Lisboa, da actriz Berta Baron) e na segunda o fado novo para o Rio, "Trova singela". Os fados serão acompanhados á guitarra.

CINEMATOGRAPHIA

OS FILMS PORTUGUEZES

No proximo mez de junho, nos cinemas Palais e Ideal, a Cinematographia portugueza vae apresentar alguns dos seus melhores films, já consagrados pela critica de Paris.

O primeiro grande film a ser apresentado, pela Empreza de Films d'Arte Portugueza, intitula-se a "Sereia de Pedra", e apresenta em todas as suas scenas aspectos de usos e costumes da linda terra portugueza.

Depois desse film, de que nos dizem maravilhas, o nosso publico conhecerá outros entre os quaes "As pupillas do sr. reitor" e "A Morgadinha de Val-Flor". A Empresa dispõe de 14 films acompanhados de grande copia de material de reclame, sobresaindo os cartazes que são todos elles firmados por artistas de grande renome em Portugal e no estrangeiro.

UM FILM COM LUPE RIVAS CACHO

Brevemente será exhibido o film realizado pela "Patria Film", no qual tomam parte Lupe Rivas Cacho e suas artistas, film este que será completado em poucos dias.

"MULHER COMPRADA...", NO ODEON

Phrase dura, na verdade, mas que teve de ouvir uma moça que, na verdade, se vendera ao melhor lance.

Ella, desejosa de prazeres e de joias, sedas e de champagne, procurava um marido rico. Um joven millionario a amava e suppunha ser amado, até o dia em que teve a certeza de que a mulher que adorava se lhe vendera! E então teve ella essa phrase dura, em que jo... á face daquella criatura que ha... "comprado!"

"A mulher comprada" é um lindo trabalho da Fox Film, com Alma Rubens e James Kirkwood, que o Odeon come... hoje...

O QUE E' "A CIDADE ETERNA"

... exhibição, na proxima semana pelo Parisiense.

Para produzir essa obra-prima, Fitzmaurice transportou-se para a Italia com um grupo de artistas de escol, dos quaes eram astros Barbara La Marr, Bert Lytell, Lionel Barrymore, Montagu Love e Richard Bennett. Ali, sobretudo nos soberbos palacios romanos, nas ruinas do Colyseu, nos admiraveis aspectos de Roma e nas terras bellissimas da Lombardia, transcorre a acção do film, em que ha deliciosa historia de amor, intenso drama, finas scenas e encantadores episodios.

O ambiente é todo grandioso e authentico. O proprio dictador Mussolini toma parte no film com cerca de 20.000 fascistas, e o rei da Italia o honra com a sua presença.

"O CORCUNDA DE NOTRE DAME", NO CAPITOLIO

O Capitolio mudou ante-hontem, apesar de domingo, o seu programma, para dar mais margem a que se veja esse "film" extraordinario, essa obra prima extrahida de outra obra prima, o romance de Victor Hugo. E, dada a anciedade com que era esperado esse "film", o Capitolio bateu em exito e frequencia todos os records imaginaveis!

ESPECTACULOS PARA HOJE

S. JOSE' — "O violão e o jazz-band".
TRIANON — "O sobrinho do homem".
LYRICO — "Pompin torero" e "En la hacienda".
REPUBLICA — "O gato preto".
RECREIO — "Gigolette".
CARLOS GOMES — "Comidas, "seu" Tiburcio".

CINEMAS

CAPITOLIO — "Corcunda da Notre Dame".
ODEON — "A mulher comprada".
PARISIENSE — "Vamos!".
AVENIDA — "Rosas traiçoeiras".
PATHE' — "Ironia da sorte".
CENTRAL — "Herança de apache".
RIALTO — "O festim do forasteiro".
IRIS — "Yolanda".
IDEAL — "O custo de um prazer".
PARIS — "O seu destino".
AMERICA — "Sandra".
TIJUCA — "Miami".
AMERICANO — "Como educar uma esposa".
BRASIL — "A ilha dos navios perdidos".
HADDOCK LOBO — "Linguas de fogo".

-:: HOJE ::-
RICHARD TALMADGE o assombroso rival de DOUGLAS FAIRBANKS no magnifico film
VAMOS!
Mais CHARLES MURRAY na esplendida comedia
O I EST. MIJO QUINCAS
AMANHÃ!
MELINDROSAS
A vida mundana das moças de hoje, photographada com fino e irresistivel espirito
Uma adoravel alta comedia da "First National" com Marguerite de La Motte — Noah Beery — Allan Forrest — Marjorie Daw
PARISIENSE

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina)

Vitello . . . 1$300 a 1$400
Porco . . . 4$500 a 5$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:
Minas . . . 6$500 a 7$000
Superior . . .

BANHA

Por kilo:
Porto Alegre
Lata de 1 kilo . . . 5$600 a 5$800
Lata de 2 kilos . . . 5$500 a 5$800
Lata de 20 kilos . . .
De Itajahy:
Lata de 20 kilos . . . 5$500 a 5$700
Lata de 2 kilos . . . 5$800 a 6$000
Lata de 10 kilos . . . 5$800 a 6$000
Lata de 20 kilos . . . 5$500 a 6$000
De Minas e S. Paulo:
Lata de 20 kilos . . . 5$000 a 5$400
Lata de 10 kilos . . . 5$200 a 5$500

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:
Brasileira . . . 51$000 a 51$200
Buda Nacional . . . 54$000 a 54$200
Nacional . . . 52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:
De fumeiro . . . 6$500 a 6$900
Commum . . . 3$700 a 4$500

MILHO

Por 60 kilos:
Amarello . . . 30$000 a 31$000
Branco . . . 35$000 a 35$500
Misturado e regular 27$000 a 28$000
Do Rio da Prata . . . 30$000 a 31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:
De 1ª qualidade . . . 38$000 a 39$000
De 2ª qualidade . . . 33$000 a 34$000
De 3ª qualidade . . . 30$000 a 31$000
Grossa . . . 25$000 a 26$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:
De 40 grãos . . . 1:280$ a 1:290$
De 38 grãos . . . 1:230$ a 1:240$
De 36 grãos . . . 1:200$ a 1:210$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:
Por caixa . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:
Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:
De Campos . . . 660$000 a 680$000
De Angra dos Reis 690$000 a 700$000
De Paraty . . . 710$000 a 720$000

XARQUE

Por kilo:
Rio da Prata:
Patos e mantas . . . Nominal
Puras mantas . . . 2$800 a 3$100
Fronteira:
Patos e mantas . . . 2$400 a 2$700
Puras mantas . . . 2$600 a 3$100
Rio Grande:
Patos e mantas . . . 2$200 a 2$600
Puras mantas . . . — —
Matto Grosso:
Patos e mantas . . . Nominal
Puras mantas . . . 1$800 a 2$600
Minas Geraes:
Puras mantas . . . 2$200 a 2$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Itabira".
Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Lassell".
Interno 3 — Vapor inglez "Dovenby Hall" — Embarque de manganez.
Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto A) — Vapor francez "Amiral Fourichon" — Descarga no armazem 1.
Interno 6 (mixto Rio) — Vapor allemão "Horncap" — Descarga no armazem 1.
Interno 6 (mixto A) — chatas diversas com carga do "Liguria".
Interno 7 (mixto B) — Vapor hollandez "Gaasterland" — Descarga no armazem 1.
Interno 8 — Vapor norueguez "Adour" — Descarga no armazem 1.
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Joazeiro".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Titania".
Interno 16 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Recebendo carga.
Patio 10 — Vapor americano "Schuyler" — Descarga de carvão.
Patio 11 — Vapor sueco "Vicia" — Descarga de trigo.
Patio 11 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.
Patio 11 — Barca nacional "Presidente Wenceslau" — Cabotagem.
Patio 13 — Vapor belga "Iberier" — Descarga de trigo.
Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "America".
Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "America" Legion".
Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Highland Loch".
Interno 18 — Vapor italiano "Giulio Cesare" — Transporte de passageiros.
Praça Mauá — Vapor hollandez "Flandria" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 26

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Giulio Cesare".
De Nova York, o vapor norueguez "Tervier".
De Newport, o vapor inglez "Sambre".
De Norfolk, o vapor inglez "Albany".
De Nova York, o vapor inglez "African Prince".
De Buenos Aires e escalas, o vapor norte-americano "West Keene".
De Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Flandria".
De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itabera".
De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaberá".
De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principe di Udine".

SAIDAS NO DIA 26

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Giulio Cesare".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Loch".
Para Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Prospera".
Para Bahia Blanca, o vapor sueco "Vicia".
Para Hamburgo, o paquete allemão "Rio de Janeiro".
Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Capella".
Para Philadelphia, o vapor norte-americano "West Keene".
Para Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Flandria".

VAPORES ESPERADOS

Havre — "Lipari" . . . 27
Pará e escs. — "Macapá" . . . 27
Rio da Prata — "Southern Cross" . . . 27
Rio da Prata — "Darro" . . . 27
Rio da Prata — "Estrella" . . . 27
Portos do Sul — "Cte. Alvim" . . . 28
Hamburgo — "Curvello" . . . 29
Genova — "Rè Vittorio" . . . 29
Portos do Norte — "Campinas" . . . 29
Laguna — "M. Lourenço" . . . 30
Southampton — "Avon" . . . 30
Rio da Prata — "Lutetia" . . . 30
Japão — "Hawaii Marú" . . . 30
Bremen — "Weser" . . . 30
Amsterdam — "Zeelandia" . . . 31
Hamburgo — "Monte Sarmiento" . . . 31
Rio da Prata — "Aurigny" . . . 31
Nova York — "Vauban" . . . 31
Rio da Prata — "Voltaire" . . . 31
Gothemburgo — "K. G. Adolf" . . . 31
Portos do Norte — "Mandos" . . . 31
Rio da Prata — "Arlanza" . . . 31
Junho:
Rio da Prata — "Cap Polonio" . . . 1
Rio da Prata — "Valparaiso" . . . 1

VAPORES A SAIR

Genova — "Principe di Udine" . . . 27
Rio da Prata — "Lipari" . . . 27
Portos do Norte — "Joazeiro" . . . 27
Caravellas — "Icarahy" . . . 27
Nova York — "Southern Cross" . . . 27
Liverpool — "Darro" . . . 27
Helsingfors — "Estrella" . . . 27
Pelotas e escs. — "Itaperuna" . . . 28
Portos do Sul — "Itassucê" . . . 28
Paranaguá — "Recife" . . . 28
Portos do Sul — "Anna" . . . 28
Recife e escs. — "Itaberá" . . . 29
Belém e escs. — "Ceará" . . . 29
Rio da Prata — "Rè Vittorio" . . . 29
Hamburgo — "Danzig" . . . 30
Penedo — "Cte. Vasconcellos" . . . 30
Portos do Sul — "Tibagy" . . . 30
Rio da Prata — "Avon" . . . 30
Bordéos — "Lutetia" . . . 30
Aracajú — "Itapecy" . . . 30
Rio da Prata — "Weser" . . . 30
Rio da Prata — "Zeelandia" . . . 31
Rio da Prata — "Monte Sarmiento" . . . 31
Havre e escs. — "Aurigny" . . . 31
Rio da Prata — "Vauban" . . . 31
Nova York — "Voltaire" . . . 31
Portos do Sul — "Campinas" . . . 31
Rio da Prata — "K. G. Adolf" . . . 31
Southampton — "Arlanza" . . . 31
Montevidéo — "Maranguape" . . . 31

O JORNAL

RIO DE JANEIRO -- QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Adjuntas de 2ª classe, A a I; Guardiães; Titulados de Obras; calceteiros, cavouqueiros, canteiros, caldeireiros, encarregados, feitores, ladrilheiros, ferreiros, pedreiros; Usina de Asphalto; Serventes e Vigias do Patrimonio; Institutos João Alfredo e Ferreira Vianna; Pessoal da Conservação do Paço; Almoxarifado e Posto da Limpeza Publica em Ramos.

"Rapidos" — Titulados e não titulados da Directoria de Obras.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: em geral máo. Temperatura: ainda em declinio. Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo e bom nos demais Estados; geadas. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: de oeste a sul, frescos.

ONDA DE FRIO — A onda de frio a que nos referimos hontem, movimentou-se para norte e nordéste, attingindo os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, devendo alastrar-se para S. Paulo, resfriando todo o Estado, sobretudo no extremo sudoeste, onde serão provaveis geadas fracas, a partir de amanhã.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Um meio simples de se avaliar o peso que se deve ter

Esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Presidiu a sessão o professor Miguel Osorio de Almeida.

No expediente foi accusado o recebimento de um convite para a instituição se fazer representar na sessão solemne que a Academia de Medicina e a Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal realizam amanhã, quinta-feira, ás 20 1|2 horas, em homenagem a Charcot.

Foi proposto na qualidade de socio effectivo o dr. Paulo Cesar de Andrade.

Seguiu-se a posse do novo socio effectivo dr. Sully Perissé. Acolheu-o a palavra do dr. Julio Vieira, que disse do valor intellectual e moral do seu collega, traçando em expressões muito honrosas, a trajectoria da sua brilhante carreira profissional.

O dr. Sully Perissé agradece as palavras do dr. Julio Vieira e a bondosa recepção que os collegas lhe dispensavam. Penetrava naquelle recinto como o verdadeiro crente no templo do seu Deus e o fazia por saber que ali se trabalhava por amor da sciencia, discutindo todos os assumptos com superioridade e elevação. Desejava dar o seu contingente ao esforço collectivo e inscrevia-se para falar na proxima sessão, quando referirá um caso clinico observado no serviço do professor Rocha Vaz: "Splenomegalia syphilitica".

Foi, depois, discutida a moção do dr. Bonifacio Costa a proposito da capacidade physica do tuberculoso. Falaram varios oradores: o dr. F. Catão, mantendo o seu ponto de vista que reclamava repouso para o tuberculoso e seu afastamento para garantia da collectividade; o dr. Placido Barbosa, discordando dessas idéas que julga erroneas; o dr. Ary Miranda, applaudindo a moção do dr. Bonifacio Costa e a orientação do dr. Placido Barbosa. Accrescentou o dr. Ary Miranda que não se deve temer o tuberculoso educado nos preceitos de hygiene, mais prejudiciaes sendo aquelles que vivem por ahi ignorados, espalhando livremente o seu contagio.

A moção foi approvada contra o voto do dr. F. Catão. Essa moção é a seguinte:

"Considerando que o tuberculoso com capacidade physica para o trabalho e educado nas normas de prophylaxia especifica da tuberculose, quando as suas funcções não tiverem relação com a infancia ou adolescencia, póde desempenhar o exercicio do seu cargo sem prejuizo para a collectividade, propomos que a Sociedade de Medicina e Cirurgia manifeste, junto ás autoridades competentes, o desejo de ver o artigo 19 da lei de licenças para os funccionarios da União, regulamentado de accordo com os conhecimentos modernos de tisiologia, facultando ao funccionario publico o direito de ser aproveitado em outros cargos compativeis com sua capacidade physica de trabalho e de tuberculoso."

O professor Godoy Tavares occupou a attenção dos collegas para referir-lhes um meio simples de avaliar o peso que se deve ter. Faz notar a difficuldade do clinico em verificar o peso que deve ter o sadio ou o doente. A mensuração apenas pela altura, é evidentemente irracional, pois dá idéa do comprimento maior ou menor dos ossos longos, excluindo-lhes a espessura, isto é, o outro elemento essencial á avaliação do peso do individuo. Pensou, por isso, num meio de se obter um calculo approximado e que seria tomar por base exclusiva o esqueleto, pois ter-se-ia assim uma base independente da adiposidade e musculatura variaveis no mesmo individuo, conforme o estado de saude ou molestia, etc. O meio que lhe parece mais simples é o seguinte:

A) a altura menos um metro;

B) a circumferencia do punho multiplicada por 4.

A média entre os dois dados, representados os centimetros por kilos, dá o calculo desejado. Exemplo: um individuo da altura de 1 metro e 70 centimetros e tendo 16 centimetros de circumferencia do punho. Fazendo o calculo, teremos: 4 X 16 = 64; 1,70 — 1 = 0,70.

Média entre 64 e 70 é 67. Outro exemplo: 1,70 altura. Punho 4 X 12 = 48. Média 70 e 48 = 59.

Commentaram essa communicação os drs. Placido Barbosa, Miguel Osorio, W. Berardinelli, Sully Perissé e Theophilo de Almeida, travando-se em torno do assumpto acalorado debate.

Para a proxima sessão ficaram inscriptos:

I — "Perturbações traumaticas do tympano" — Pelo dr. Murillo de Mello.

II — "Therapeutica das fracturas" — pelo dr. Castro Araujo.

III — "Tratamento das arthrites traumaticas" — pelo dr. Gustavo Armbrust.

IV — "A policia e a luta anti-venerea" — pelo dr. Luiz Felicio Torres.

V — Caso clinico — pelo dr. Joaquim Motta.

VI — "Associações microbianas" — pelo dr. Americano do Brasil.

VII — "Sobre um caso de sensação de preexistencia" — pelo dr. Waldemar Berardinelli.

VIII — "Indice do robustez" — pelo dr. Sully de Perissé.

Compareceram: Miguel Osorio de Almeida, Hélion Póvoa, F. Catão, Gavião Gonzaga, Julio Vieira, Godoy Tavares, Bonifacio da Costa, Ary Miranda, W. Berardinelli, Sully Perissé, Moncorvo Filho, Estellita Lins e Theophilo de Almeida.

MOVIMENTO DE FUNCCIONARIOS DA ALFANDEGA

O inspector determinou que passam a ter exercicio, até ulterior deliberação, nos pontos abaixo mencionados, os funccionarios seguintes:

PORTAS DE SAIDA

Armazem n. 1 — Antonio Carneiro da Gama Malcher e Antonio dos Reis Carvalho.

Armazem n. 2 — Augusto de Andrado Costa. Bernardino de Senna Ferreira de Carvalho e João Fernandes de Barros.

Armazem n. 3 — Dr. Angelo Vieira da Veiga, Nestor Augusto da Cunha e Uldarico Bezerra Cavalcanti.

Armazem n. 5 — Rodolpho da Costa Tinoco e Waldemar de Avellar Andrade.

Armazem n. 6 — Alfredo Augusto Seabra de Mello, Armando de Oliveira Almeida e Manoel Curvello de Mendonça.

Armazem n. 7 — Enéas Ferreira Valle, José Mariano de Castro Araujo e Misael Ferreira Penna.

Armazem n. 8 — Antonio Camillo de Hollanda, José Solon de Mello e Luiz Alves Soares.

Armazem n. 9 — João Francisco da Costa Junior, José Mendes Pereira e Manoel Alves da Silva.

Armazem n. 16 — Antonio Dias Soares do Lago e Antonio Eduardo de Leunhoff Britto.

Armazem n. 17 — Joaquim Fernandes da Silva e Julio Sylvio de Miranda.

Armazem n. 18 — João Lindolpho Camara e Herminio Rodrigues de Loureiro Fraga.

Armazem Ext. A — Euclydes Cicero de Carvalho e Marcellino Pitta da Rocha Lima.

Armazem Ext. B — Pedro Torres Leite.

Armazem Ext. C — Amaro Abilio Soares da Camara e Pedro Alvares de Andrade.

Trapiche Rio de Janeiro — José Hippolito Pereira.

CONFERENCIA DE RETARDADOS

Antonio Pacheco Ribeiro Junior e Eugenio de Almeida Monteiro.

CONFERENCIAS INTERNAS

Armazem n. 2 — Augusto Orago Carvalhal. Armazem n. 3 — Adriano Ferreira. Armazem n. 5 — João da Silva Almeida. Armazem n. 7 — Guilherme Lopes Angelo. Armazem n. 8 — João Sylvio de Miranda. Armazem n. 9 — João Antonio Nepomuceno. Externo A — Adriano Ferreira. Externo B — João da Silva Almeida. Externo C — João Antonio Nepomuceno.

CONFERENCIAS AVULSAS

Carlos Gustavo da Silveira Pinto e Pedro Pereira Baptista.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A estatistica da secção clinica da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, referente ao mez de abril ultimo, confirma a somma de bons serviços que esse departamento ha longos annos vem prestando aos membros da Associação.

No mez citado, os clinicos que attendem á parte de medicina geral, deram assistencia a 1.023 doentes, dos quaes 31 externos. Na clinica de molestias de olhos houve 448 consulentes, sendo feitas tres operações. A clinica de nariz, garganta e ouvidos, registrou 747 doentes, fez 337 curativos e 17 operações. A clinica cirurgica attendeu a 547 doentes, fazendo 35 operações. A estatistica do serviço dentario accusa 2.023 clientes. As injecções attingiram á cifra de 3.313, os curativos diversos a 5.295 e os exames de laboratorio a 270.

Para a prestação desses serviços é indispensavel que o associado exhiba a carteira de identidade fornecida pela Associação, medida essa cuja utilidade todos comprehendem, tratando-se de uma aggremiação que conta cerca de 24.000 matriculas.

CIRCULO DO MAGISTERIO SUPERIOR

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Palace Hotel, o 1º almoço da serie de 1925, do Circulo do Magisterio Superior, sendo homenageado o doutor Aarão Reis.

Um gatuno preso em Lafayette por um conductor da Central do Brasil

Pelo conductor de trem, Elias, quando trabalhava no MC 2, foi preso o ladrão Benedicto de Souza, chefe da quadrilha que operava em Lafayette e no ramal de Paraopeba. Em poder daquelle ladrão foi encontrada a quantia de 3:080$, um relogio de ouro e um revólver, estes ultimos objectos o referido larapio queria vender ao pessoal do trem. O criminoso foi entregue ás autoridades locaes.

Ultimos telegrammas dos Estados

Do Pará

FALLECIMENTO DE UM PROFESSOR DE MUSICA

BELÉM, 26 (A.) — Falleceu hontem, nesta capital, o maestro paranaense Alipio Cesar, ha poucos dias chegado da Europa e occupando agora o cargo de professor de canto em varios grupos escolares. Hontem, amanheceu morto no quarto que occupava no hotel.

ANIMA-SE O MERCADO DA BORRACHA

BELÉM, 26 (A.) — A borracha tem sido melhorada de cotação nos ultimos dias, já attingindo a 9$000 o kilo, typo sertão. Accentua-se o movimento de immigração do nordéste e do meio-norte, com destino aos seringaes das mattas e da ilha. Volta o interesse das grandes firmas exportadoras do artigo em fundar barracões e contratar homens para a exploração. Espera-se que esse movimento de alta contribua poderosamente para o desenvolvimento da vida commercial do Estado.

De Minas Geraes

A RENDA DA REDE SUL-MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 26. (A.) — Segundo o balancete apresentado ao dr. Daniel Carvalho, secretario da Agricultura, pelo dr. Abrahão Leite, director da Rêde Sul-Mineira, a renda proveniente do trafego da estrada durante o mez de março, p. findo, foi de 946:728$690, tendo-se verificado um augmento de 113:475$702 sobre a arrecadação em egual mez do anno passado.

Comparando-se a receita de janeiro a março deste anno com a do anno passado, respectivamente, de réis... 2.619:868$454 e 2.137:149$830, verifica-se ter havido neste anno um augmento de 482:718$824.

O REGULAMENTO DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO

BELLO HORIZONTE, 26. (A.) — O orgão official do Estado publicou, hoje, afim de receber proposta de emendas, correcções, observações e suggestões de juizes, membros do Ministerio Publico, advogados, collectores e demais funccionarios da fazenda, o projecto de regulamento do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos e "causa-mortis".

RIO GRANDE DO SUL

A estréa da lei de imprensa

RIO GRANDE, 26 (A.) — Tendo a directoria do Asylo dos Pobres, considerado injuriosa a noticia publicada na folha local "A Luta" e tendo esta negado estampar a resposta que lhe dirigiu a directoria, esta requereu ao juiz districtal a intimação do director para fazer a publicação.

O juiz deferiu o pedido, mandando intimar o director do jornal a publicar a resposta enviada pelo director do Asylo, dentro de 48 horas, sob as penas da lei, sendo, assim, applicada pela primeira vez, a lei de imprensa neste Estado.

O PROBLEMA FINANCEIRO NA FRANÇA

UM PROJECTO DO MINISTRO CAILLAUX

PARIS, 26 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Joseph Caillaux apresentou ao Parlamento um projecto financeiro, cujos pontos principaes são os seguintes: Os contribuintes devem augmentar as suas contribuições em cerca de cem milhões de dollars em 1925 e a trezentos milhões em 1926. Esse dinheiro deverá provir das seguintes fontes: 1) pesadas taxas sobre as companhias de seguros; 2) os fazendeiros pagarão impostos na mesma base que os negociantes; 3) augmento do imposto sobre a renda, na proporção de dez por cento sobre os salarios superiores a vinte mil francos, quinze por cento das rendas que comprehendem salarios e dividendos, vinte por cento sobre as rendas provenientes exclusivamente de dividendos; 4) arrecadação rigorosissima dos impostos para evitar a evasão; 5) pequeno augmento nas taxas do tabaco, dos Correios e Telegraphos.

O sr. Caillaux pediu que se omittissem no orçamento do corrente anno os pagamentos derivados do plano Dawes. Observou que a divida interna do paiz é de cem billiões de francos em notas de prazo curto e cento e cincoenta billiões consolidados. O ministro das Finanças disse ter motivos para acreditar que dentro de poucos annos será possivel á França voltar á base ouro e iniciar pagamento da sua divida externa.

EM NICTHEROY

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Pelo dr. Mario Vasconcellos, director de instrucção publica do Estado do Rio, foram nomeadas hontem, interinamente, d. Hilda Gomes, para o Grupo Escolar "Thiago da Costa", em Vassouras; e d.d. Euterpe Anna do Nascimento e Justina Mendonça Pentagna, para os cargos de adjuntas do Grupo Escolar "Casemiro de Abreu", em Valença.

"HABEAS-CORPUS" PARA SORTEADOS

O dr. Léon Roussoulières, juiz federal seccional no Estado do Rio, por despachos de hontem, concedeu as ordens de "habeas-corpus" impetradas em favor dos voluntarios militares José Cicarino, Rodolpho Nunes de Aquino e Silverio Defante, este ultimo sorteado pelo municipio de Monte Verde.

AS PROXIMAS SESSÕES DOS TRIBUNAES DO JURY E CORRECCIONAL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, designou os dias 8 e 15 de junho proximo vindouro para as installações, respectivamente, das sessões do Tribunal Correccional e do Tribunal do Jury da visinha cidade.

Para a sessão do Tribunal do Jury estão preparados e promptos para entrar em julgamento, os seguintes processos: Manoel Bertholdo, incurso no art. 294, paragrapho 2º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal; Alfredo Corrêa de Mello, art. 294, paragrapho 2º; Modestino Moreira dos Santos e João Augusto dos Reis, art. 304; Eurico Borges de Lacerda e Antonio Costa, art. 267; Antonio Vargas Fernandes, art. 267 combinado com os arts. 268, 272 e 273, n. 2; Antonio Mendonça e Mario Mendonça, art. 356 combinado com o art. 358; João Serrado Pereira da Silva, art. 331 n. 2 combinado com o art. 330, paragrapho 4º; Joaquim Teixeira Pinto, nos mesmos artigos e paragraphos combinados com o art. 21, paragrapho 3º; Antonio Martins Pinheiro, art. 330, paragrapho 4º combinado com o art. 21, paragrapho 3º; Ary S. Durão ou Azary Saavedra Durão, art. 331, n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4º; Benedicto Silva Santos, nos mesmos artigos e paragraphos, combinados com o art. 21, paragrapho 3º; Durval Dallier, art. 330, paragrapho 4º; Antonio Goulart, artigo 330, paragrapho 4º; Feliciano Garcia Walter, art. 294, paragrapho 2º.

LIGA DOS INQUILINOS E CONSUMIDORES

Reuniu-se o conselho deliberativo da Liga dos Inquilinos e Consumidores, sob a presidencia do sr. Custodio Pedroso Guimarães, ladeado pelos srs. João da Cunha, Belmiro da Silva, Domingos Barbosa, João Kornalcuski, João Terra e Antonio da Silva.

O presidente communicou que a Liga vae enviar uma representação á Camara dos Deputados apontando as lacunas da lei, regulando a locação de predios urbanos (lei do inquilinato) e solicitando as necessarias providencias.

A proposito, falaram varios consocios.

Foram tomadas varias deliberações attinentes á marcha dos inquilinos.

A sessão foi encerrada ás 22 horas, tendo sido marcada outra para o dia 6 de junho.

CHRONICA THEATRAL

NO LYRICO

"Pompin, torero" e "En la hacienda", pela Comp. typica mexicana Rivas Cacho.

Não se pode dizer que não teve bom exito a terceira récita da Comp. Rivas Cacho, e se mais publico não teve, attribua-se isso á pessima noite. Mas applausos não escassearam. E' deveras engraçada, de algum espirito mesmo, a revista "Pompin, torero", mormente o quadro da tourada em Sevilha, em que Pompin, feito "espada" á força, mata o touro... a tiro de pistola. E' uma "charge" de muito chiste, e o artista que faz esse papel imprime-lhe uma graça natural. A sra. Lupe Rivas Cacho tem, na revista, um papel de relevo, a mundana que obriga o burguez mexicano a fazer-se toureiro para a conquistar. O seu trabalho é interessante, pleno de espirito interpretativo, com o "sans façon" caracteristico do meio e da raça.

Ha na revista um quadro de bonito effeito e agradabilissima execução, o dos pandeiros, que foi bisado.

"En la hacienda", saynete mexicano cujo assumpto tem sido explorado em theatros de outras nacionalidades, a sra. Lupe Cacho tem um papel quasi diremos dramatico, o que parece não estar muito no seu eu artistico. Uma camponeza recem-casada, a quem o filho da fazendeira quer conquistar, recorrendo aos mais infames recursos, sendo por fim assassinado pelo marido ultrajado. E' o decalque do velho drama, terminando com a demonstração do erro, exposto e condemnado pelo outro filho do fazendeiro, condemnando o acto do irmão.

O sainete teve um desempenho harmonico, e a musica, quer deste como da revista, é assaz caracteristica, sendo bizada a barcarola da "En la hacienda".

Em resumo: a Comp. mexicana de revistas mantem o agrado que despertou no publico logo na sua primeira récita.

Hoje repetem-se a mesma revista e o mesmo sainete.

A. B.

LIVROS NOVOS

"CORAÇÃO BRASILEIRO" — Através narrativas simples, mas suggestivas, Franco Netto, professor e homem de letras, reuniu certo numero de paginas sob o titulo "Coração Brasileiro", que o "Annuario do Brasil" acaba de publicar, em cuidada edição.

Trata-se de uma série de palestras moraes e civicas que põem no merecido destaque os homens e as coisas de nossa patria, numa linguagem perfeitamente ao alcance das crianças, ás quaes é destinado.

"LIVRO DE FABULAS" — No genero difficil que notabilizou Esopo e La Fontaine, o sr. Balthazar Pereira, compôs pequenas historias em verso, de differentes metros, tirando de cada qual conceitos a proposito da conducta na vida.

No seu "Livro de Fabulas", ora editado, com preoccupação artistica, pelo "Annuario do Brasil", surgem os animaes e plantas a falar ou em attitudes que nos podem servir de exemplo nos transes do mundo em que vivemos. Todas as paginas do volume estão finamente ornadas com vinhetas de Corrêa Dias, que illustra ainda, em trichromias, algumas das fabulas.

"OS TRES MOSQUETEIROS" — A velha obra de Alexandre Dumas que, quanto mais é de nós afastada pelo tempo, mais interessante nos parece; que tantas gerações tem deleitado com os seus lances de espadachins e subtilezas de politica, apparece, mais uma vez editada. Agora, pela "Companhia Graphico Editora Monteiro Lobato", de S. Paulo, que se esmerou no trabalho apresentado.

"MA'O OLHADO" — Numa nova edição, apparece "Máo Olhado", o romance do sr. Veiga Miranda.

Materialmente bem feita, como costumam ser as edições da "Companhia Graphico Editora", de S. Paulo, a brochura que temos sobre a nossa mesa de trabalho, agrada á primeira vista.

"UBIRAJARA" — Outra obra muito conhecida e muito apreciada da litteratura nacional, o romance de José de Alencar, foi tambem reeditado pela "Companhia Graphico Editora Monteiro Lobato", de S. Paulo, que não se detem na louvavel faina de proporcionar aos apreciadores das bellas letras, tudo quanto, antigo ou moderno, seja digno de ser lido.

"A SCIENCIA DOS NEGOCIOS" — Numa elegante brochura, editada pela "Companhia Graphico Editora Monteiro Lobato", de S. Paulo, estão reunidas as paginas que Plenbert Conder escreveu com "Os 16 mandamentos do homem de negocios", propondo-se á demonstração do que as transacções commerciaes se baseam na sciencia.

"PROBLEMAS DE GEOMERIA" — Os engenheiros Lyon Davidowich e Isaac Izeckson entregaram-se á tarefa de organizar um livro de problemas de geometria, offerecendo aos estudiosos da materia os elementos que concorrerão para o meio mais pratico da respectiva solução de quaesquer questões.

Edita esse trabalho a "Livraria Alves", que concorre, assim, para o augmento de nossa literatura didactica.

Sobre os livros aqui registrados, opportunamente a critica d'O JORNAL dirá do merito literario, relativamente áquelles que se offerecem ás suas apreciações.

AS ATTRACÇÕES DO JARDIM ZOOLOGICO

A grande concorrencia observada antehontem no Jardim Zoologico, onde se exhibiu pela terceira vez a troupe "Niagara", aramistas a grande altura, foi tambem devida á curiosidade do publico em conhecer a grande onça, recem-chegada, que tanto maltratou ha dias ao encarregado do seu tratamento. Esteve em exhibição na Villa Lulu, o homem do chifre. Trata-se de um homem de côr preta, já velho, e que tem no alto da cabeça um chifre corneo, nodoado como o de um antilópe, da dimensão de 20 cm. E' um phenomeno interessantissimo.

A suppressão dos bondes da linha "Jardim Zoologico" aos domingos, uma das incomprehensiveis deliberações da Light, tem concorrido para que seja avultado o numero de autos, nas immediações do Zoologico, dando muito trabalho á Inspectoria de Vehiculos, mas tornando bello o aspecto local.

Domingo haverá ali o festival dos operarios de Villa Isabel, com o concurso da excellente banda do Centro Musical da Colonia Portugueza.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas do concurso de praticante, amanhã, 27, os seguintes candidatos: Petronilho Rodrigues da Silva, Sebastião Barbosa, Sebastião Junqueira de Barros, Sebastião Soares Cardoso, Severino Alves de Souza e Silva, Orlando Guerra, Othelo Dario Neves Gonzaga, Oswaldo Julio de Mello, Oswaldo da Cunha Leal, Oswaldo Pinto de Magalhães, Orcindo Cesar Pimentel, Oldemar Augusto Ferreira, Oscar Ferreira Dias Torres, Oscar Felix dos Santos Lago, Octavio Ribeiro, Octavio José Gomes, Oldemar Tude dos Santos, Octacilio Monteiro da Silva, Paulo Valerio do Espirito Santo, Paulo de Deus da Silva, Paulo Delphino dos Santos Junior, Paulo Joaquim do Castilho, Pedro Gonçalves Vieira, Pedro Galvão Bellez, Henrique Lopes Marques, Henrique Evangelista de Oliveira, Hygino da Silva Pereira, Hilario Gonçalves Moreira, Hilario José de Souza, Ignacio Ferreira, Irenio Alberto Moreira, Irineu Augusto Martha, Ildefonso Baptista Moreno, Ildefonso Vaz, Ildefonso Marques da Fonseca, Jayme Araujo Barbosa, Jayme Lopes de Vasconcellos, Jorge Marques Caldas, Jorge Ladeira Pinto, Jorge Acylino de Oliveira, Jorge Dias de Oliveira, Jorge Bezerra Silva, Jorge Calvario, Jorge Nunes da Costa, Jorge Teixeira, José Emygdio Bezerra, José de Paula de Siqueira, José Francisco Moreira, José Ribeiro da Cunha e João de Oliveira Costa Vianna Junior.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Joaquim Rodrigues de Aquino Leite, na avançada edade de oitenta e dois annos.

Pertencia á conhecida familia mineira e foi abastado agricultor em seu Estado e em S. Paulo. Pela sua lhaneza e bondade, contava vasto circulo de amigos nesta capital e em Minas Geraes. Era sogro do coronel Antonio Ribeiro de Rezende e deixa além da sra. coronel Rezende mais duas filhas, senhoras Bernardino de Aquino e Fabiano Alves e seguintes filhos: Francisco Aquino Leite, professor em S. Paulo; Joaquim Aquino Leite, agricultor em Minas; Thomaz Aquino Leite, funccionario publico, e dr. João de Aquino Leite, além de muitos netos e bisnetos.

O seu enterro sairá hoje, ás 11 horas, da residencia do coronel Antonio Ribeiro de Rezende, á rua Almirante Mariath n. 1, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

PUBLICAÇÕES

DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO DE MINAS — A Secretaria da Agricultura de Minas Geraes acaba de publicar um volume com a nova divisão administrativa do Estado, organizado pelo Serviço de Estatistica Geral, de conformidade com a lei de 7 de setembro de 1923. O volume traz o promptuario alphabetico dos municipios, com as alterações feitas e dois mappas relativos ao mesmo trabalho.

VIDA POLICIAL — Mais um curioso numero, o de 23 do corrente, publica esta revista que, dia a dia, mais se impõe no circulo dos seus leitores.

NUMERO... — Repleto de contos e novellas, acha-se em circulação mais um exemplar de "Numero...". O n. 45, correspondente a esta semana, apresenta o actor cinematographico, Franck Mayo, com uma interessante cartola futurista, em que ha um cunho de graça e originalidade.

TERRA FLUMINENSE — Acaba de apparecer o n. 11 desta revista quinzenal que se edita em Nictheroy, dirigida pelo dr. Ramiro Gonçalves e trazendo varios clichés e trabalhos ineditos.

SEMANA ELEGANTE — Está publicado o numero de 23 do corrente desta revista illustrada, de propriedade da Empresa Typographica "Rio".

MONITOR MERCANTIL — Está circulando o numero de 23 do corrente deste apreciado semanario de economia e finanças.

REVISTA COMMERCIAL DO BRASIL — Está publicado o numero de abril findo desta apreciada revista semanal, que é o orgão mensal da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — Recebemos os numeros desta revista, correspondentes aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno. Além de todo o expediente do Supremo Tribunal Federal, o numero de janeiro consigna o relatorio dos trabalhos realizados pela nossa mais alta Côrte de Justiça, durante o anno passado.

REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA — Está em circulação o n. 6, tomo IX, dessa conhecida revista technica, e industrial, correspondente ao mez de maio.

E' este o seu summario:

Secção technica — Abaco para o calculo das linhas de transmissões de energia electrica, por Jorge Kingston.

Secção industrial — Relatorio do dr. Assis Ribeiro sobre o projecto das grandes officinas de reparações da Companhia Este Brasileiro; O Babassú no Maranhão, por Luiz R. de Britto Passos; Contribuição para o estudo da industria extractiva de materias oleaginosas, por Raymundo Felippe de Souza; Os gazogenios, por Marcello Taylor Carneiro de Mendonça; Radio-telephonia, por J. Gayoso Neves.

Secção economico-financeira — O mez commercial.

Chronicas e informações — Lampadas electricas punctiformes; Velas cylindricas; Primeiro Congresso Pan-Americano; Conductibilidade thermica dos materiaes refractarios; Sobre a propagação da onda explosiva.

Bibliographia.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Realizou-se a 23 do corrente, no palacio da Policia Civil, a 1ª assembléa geral ordinaria, annual, para leitura do relatorio do presidente, parecer da commissão fiscal e eleição da nova administração da Associação dos Funccionarios da Inspectoria de Vehiculos.

Aberta a sessão, foi acclamado o capitão Felippe Dias Ribeiro, para presidir os trabalhos da reunião, sendo approvados todos os actos da directoria anterior, concedido o titulo de socio honorario ao marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, chefe de policia desta capital, pelos relevantes serviços prestados á collectividade e áquella instituição de classe e eleitos para dirigir os destinos da novel instituição no periodo de 1º de maio corrente a 30 de abril do anno futuro, os srs. Francisco Ferrão do Gusmão Lima, presidente; 1º tenente João Corrêa da Silva Pinto, vice-presidente; Custodio de Carvalho, 1º secretario; Osorio Gomes de Cantuaria e Silva, 2º secretario; João Leite de Medeiros, 1º thesoureiro; Jonas Lacerda Coelho, 2º thesoureiro; Carlos Marcellino da Silva, 1º procurador; Themistocles Monteiro Duarte, 2º procurador; e dr. Domingos Martins Bernardes, Carlos Octaviano de Souza França e Sebastião Bueno, para membros da commissão fiscal.

A's 23 horas e 20 minutos, foram encerrados os trabalhos da assembléa com um voto de louvor á directoria que terminou seu mandato.

CONFERENCIAS

NA ESCOLA NAVAL

No salão nobre da Escola Naval realiza-se hoje, ás 16 horas, a conferencia em que o capitão de fragata dr. Theophilo Nolasco de Almeida, cathedratico desse estabelecimento, discorrerá sobre "A Guerra Chimica".

Presidirá a sessão, o almirante Machado da Silva, director da Escola Naval, que apresentará o conferencista.

"RAID" RIO-PETROPOLIS-RECIFE

Os srs. Aprigio do Nascimento, Gil Garazza e Antonio Leal Junior, sportmen petropolitanos, accordaram fazer o mraid, a pé, Rio-Petropolis-Recife, saindo do largo da Carioca em meados do proximo mez de junho.

Para occorrer ás despesas da viagem, resolveram os raidmen ir fazendo propaganda de casas commerciaes, que lhe queiram confiar esse commettimento, mediante retribuição.

FESTIVAL DA C. DOS T. DE V. I. NO JARDIM ZOOLOGICO

Com programma muito variado, onde se encontram as melhores atracções, a Corporação dos Trabalhadores Catholicos de Villa Isabel realizará domingo 31, grandioso festival no Jardim Zoologico, do meio dia ás 18 horas.

Neste dia será inaugurado novo e divertimento intitulado a "Velha linguaruda", com premios, que fará época no Rio.

Realizar-se-ão matches de football, corridas, grande baile no theatro, tombolas, barracas servidas por moças, etc.

Para maior atracção foi contratada a "troupe" Niagara, aramistas a grande altura, que têm trabalhado com exito no Jardim Zoologico. O festival será abrilhantado pelas bandas musicaes da Policia Militar e do Centro Musical da Colonia Portugueza.

O ANNIVERSARIO DA RAINHA DA INGLATERRA

LONDRES, 26 (U. P.) — A rainha Mary, celebrou, hoje, o seu quinquagesimo oitavo natalicio, tendo a artilharia commemorado a data com vinte e um tiros, disparados em todas as fortalezas e navios de guerra do Imperio.

Estiveram no Palacio de Buckingham os membros do corpo diplomatico e ministros do Estado, que foram levar cumprimentos á sua majestade.

A' noite realizou-se em Palacio o costumeiro "Jantar de Anniversario".

Um dos primeiros telegrammas que a rainha recebeu foi do seu filho, o principe de Galles, actualmente em visita á Africa do Sul.

FALLECIMENTO DE UM ESCRIPTOR INGLEZ

HOVE, Inglaterra, 26 (U. P.) — Falleceu, hoje, aqui, o coronel Repington, conhecido escriptor de assumptos militares.

CONSEQUENCIAS DO DESARMAMENTO DOS AGRARIOS MEXICANOS

MEXICO, 26 (U. P.) — Informam de Pachuca que o prefeito e o secretario da Municipalidade de Zempoala e dois agrarios foram assassinados, num conflicto motivado pelo cumprimento da ordem do presidente da Republica, general Calles, de desarmar os agrarios em todo o paiz.

Foram immediatamente enviadas tropas para Zempoala, afim de restabelecer a tranquillidade publica.

A IMMIGRAÇÃO CHILENA

Communica-nos a Agencia Americana:

"A Legação da China autorizou-nos a declarar que é inteiramente destituida de fundamento e erronea a noticia divulgada nesta e na capital de S. Paulo da proxima chegada de 2.000 immigrantes chinezes."

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

A PROPOSITO DO TERREMOTO NO JAPÃO

LISBOA, 26 (A.) — O ministro de Portugal no Japão, telegraphou ao Ministerio dos Estrangeiros, communicando que a cidade de Tokio nada soffreu, em consequencia do terremoto, mas que ignorava as noticias do que pudera ter acontecido á colonia portugueza em Kobe.

ASSOCIAÇÕES

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Com a presença dos srs. dr. Jorge Monjardino, commendador Antonio Dias Garcia, Antonio Ribeiro França, Antonio Parente Ribeiro, G. de Medina Junior, Luiz da Fonseca de Oliveira Seixas, João Ferreira de Freitas, Alberto Guedes Villarinho, Francisco de Oliveira Ramalho e Humberto Taborda, reuniu-se o Conselho Deliberativo desta benemerita instituição.

Pelo secretario foi lida a acta da reunião anterior, logo approvada, e o expediente, devidamente despachado.

Nos termos da convocação, o Conselho tomou conhecimento das principaes occorrencias do semestre findo em 31 de dezembro de 1924, inteirando-se da situação economica da Sociedade, e dos serviços por ella prestados até hoje.

Pelo balanço geral se verifica que o activo social se elevava, naquella data, a rs. 415:422$070, assim representado: em dinheiro depositado nos Bancos Portuguez do Brasil e Ultramarino, rs. 241:629$800, em moveis, utensilios, material cirurgico, etc., 38:721$600, em caixa, 4:251$470, e em recibos para cobrança 1@S:602$000.

Até hontem achavam-se registrados na "Obra" 26.541 associados, effectivos e contribuintes, tinham sido repatriados 320 e soccorridos pela Assistencia Medica 17.881.

O serviço de assistencia cirurgica praticou 31 intervenções, o serviço de assistencia dentaria attendeu a 382 consulentes, e o de ophtalmologia 32.

Os advogados da "Obra", ouviram 386 consultantes da Assistencia Judiciaria, sobre varios assumptos juridicos, do fôro e da policia.

As despesas do serviço de assistencia medica elevaram-se a 70:300$ e os auxilios para repatriação a réis 61:935$000.

Em acta da reunião da Directoria, tambem realizada hontem, foi consignado o donativo espontaneo de réis 3:000$000, feito á sociedade pelo bemfeitor Joaquim Fontes Soares, a quem a directoria officiou, em agradecimento, communicando-lhe a sua inscripção no quadro social, na categoria respectiva, e de accordo com os Estatutos da sociedade.

AS CONFERENCIAS DE GOULART DE ANDRADE E RAUL PEDERNEIRAS NA RESISTENCIA DOS COCHEIROS

A cruzada promovida pela Resistencia dos Cocheiros e Carroceiros, em beneficio da classe que representa, vae ter ainda este mez, a sua execução inicial.

O programma para esse emprehendimento mereceu especial cuidado por parte dos seus organizadores.

No proximo dia 30 do corrente, ás 21 horas, na séde da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, á rua Camerino 66, terá logar a conferencia do poeta sr. Goulart de Andrade e que será presidida pelo escriptor sr. Coelho Netto. Em seguida, o sr. Raul Pederneiras, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, fará uma conferencia humoristica illustrada, e o sr. Raphael Pinheiro, produzirá uma saudação aos trabalhadores.

Cartas dos Estados

SETE LAGOAS (Minas Geraes)

Em carta que nos envia desta cidade, o sr. Martinho Maia solicita-nos a rectificação da noticia publicada em O JORNAL e vinda de Bello Horizonte, relativa á sua demissão do logar de mestre de culturas, que foi solicitada e concedida a pedido, rectificação que fazemos com o maior prazer, visto constar a mesma em taes termos no "Minas Geraes", orgão dos poderes publicos mineiros.

S. LOURENÇO (Minas Geraes)

Noticias aqui recebidas registram o fallecimento, no Rio de Janeiro, do sr. João Baptista Ramires, encarregado da "Cabana de S. Sebastião". O extincto havia-se submettido á delicada intervenção cirurgica no Hospital Evangelico.

Neste logar gosava o sr. João Baptista Ramires de geral estima e o seu passamento causou geral consternação, pois a quantos habitam S. Lourenço e a todos os aquaticos, dispensava elle as melhores attenções.

No Rio de Janeiro foi rezada a missa de setimo dia, na egreja do Bom Pastor e de trigesimo dia será rezada, nesta estancia, já tendo sido encommendada.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Darro", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Lipari", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Southern Cross", para Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 26 do corrente:

Numero	Premio
17189 (Capital)	25:000$000
72944	2:500$000
44507	1:000$000
42463	500$000
69996	500$000
1880	500$000

6 premios de 200$000

85687 12111 58328 41409 6905 51904

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 25 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

Numero	Premio
11674 (Rio)	200:000$000
11093 (Rio)	50:000$000
6084 (Paraná)	20:000$000
12578 (Rio)	10:000$000
10864 (P. Alegre)	2:000$000
2947 (Rio)	1:000$000
3362 (Rio)	1:000$000
3427 (Rio)	1:000$000
4447 (Rio)	1:000$000
5692 (Rio)	1:000$000
7290 (Rio)	1:000$000

O IMPOSTO SOBRE A RENDA E A A. DOS E. NO COMMERCIO

Do dr. Souza Reis, 1º delegado do Imposto sobre a Renda, recebeu a Associação dos Empregados do Commercio, o seguinte telegramma:

"Extinguindo-se em primeiro de junho o prazo para recebimento das declarações de rendimentos de 1925, ainda uma vez appello para a vossa boa vontade já manifestada inequivocamente no sentido de lembrar a obrigação legal áquelles que ainda não a cumpriram dentro dos cinco mezes decorridos e fazer-lhes sentir que a lei e o regulamento do Imposto sobre a Renda, como toda legislação fiscal, comporta penalidades, as quaes não podem deixar de ser applicadas, embora com moderação, sem prejuizo do respeitaveis interesses do Estado e sem injustiça para com os contribuintes obedientes á lei que aliás constituem a maioria do commercio e da industria desta capital. Attenciosas saudações. — (a.) Souza Reis, 1º delegado do Imposto sobre a Renda."

A Associação dos Empregados no Commercio distribue as formulas necessarias para a declaração do imposto e encaminha-as, depois de preenchidas devidamente, á repartição competente.

E', pois, de grande utilidade para os associados aproveitarem-se dessa vantagem, que resulta para elles em consideravel economia de tempo.

MELHORAMENTOS DE JACARÉPAGUA'

Autorizados pela commissão central, conferenciaram hontem com o ministro da Viação os drs. Octavio Siqueira Mello, Sampaio Vianna, Elysio Sá, coronel J. Forain e professor Olegario Chaves, que solicitaram daquelle membro do governo illuminação para as principaes ruas daquella localidade.

O referido ministro acolheu com toda a gentileza a alludida commissão, promettendo que attenderia ao pedido dos moradores de Jacarépaguá, expedindo as necessarias ordens para serem iniciados os trabalhos de installação da luz.